



PLANO CEARÁ 2050

Planejamento Orçamentário
Produto 4.2

Fortaleza

Dezembro de 2019

Equipe Responsável

¹Gestão do Planejamento Orçamentário:

PEDRO RAFAEL LOPES FERNANDES

Bacharel em Ciências Econômicas Pelo DEC/UERN.

Mestre em Economia pelo CAEN - Universidade Federal do Ceará.

Instrutor Em Avaliação de Políticas Públicas e Projetos Sociais na Fundação Itaú Social.

Assessoria de Gerenciamento Técnico:

GUILHERME PAIVA PINTO

Bacharel em Economia pela Universidade Federal do Ceará.

Mestre em Economia pela Universidade de Brasília.

Assessoria de Gerenciamento de Projeto:

JULIANA RABELO MELO

Mestre em Administração de Empresas - Universidade de Fortaleza

Mestre em Strategic International Management – Technische Hochschule Deggendorf - Alemanha

MBA em Finanças - Saint Paul Escola de Negócios.

¹ Raimundo Porto Filho foi o Gestor de Planejamento Orçamentário pelo período de 09/2017 a 12/2018.

Sumário

Equipe Responsável.....	1
<i>Disclaimer</i>	4
INTRODUÇÃO	5
Plano Orçamentário do Projeto Ceará 2050 – Produto 4.2	9
1. METODOLOGIA	10
1.1 A Adaptação à Plataforma Ceará 2050	11
1.2 Análise Simplificada de Custo e Benefício	12
1.2.1 Definição dos Custos	13
1.2.2 Definição dos Benefícios	14
1.3 Estratégia de Priorização	16
1.4 Distinções sobre Fontes Orçamentárias	18
2. Resultados encontrados	21
3. Considerações Finais	32
4. Recomendações de Estratégias e Discussões Acerca da Manutenção do Equilíbrio Fiscal no Ceará	35
4.1 Dados e Transparência	35
4.2 Políticas e Instituições	36
4.3 Descrição de Fontes de Financiamento	39
Agradecimentos	41
Anexo 1 - Lista de Ações Alocadas por Ano	45
Anexo 2 - Lista de Ações Potencialmente Financiáveis a partir de Capital Externo e Breve Discussão	65
Anexo 3 – Projeções: Receita Corrente Líquida e Despesa Corrente	69
Anexo 4 – Lotes	75
Anexo 5 – Plano Orçamentário – Ceará 2050	80
Ações Não Alocadas	139

Disclaimer

Este trabalho é parte do Plano Ceará 2050, e corresponde ao Relatório de Consolidação Orçamentária com a finalidade de construção do plano orçamentário. A metodologia adotada foi exaustivamente discutida e validada pela Coordenação da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento de Pesquisas – ASTEF junto a consultores, especialistas e servidores da SEPLAG e IPECE. A elaboração deste Relatório se deu após insumos obtidos em reuniões entre Coordenação da ASTEF, a equipe responsável pela elaboração **do produto 4.1.4**, servidores públicos dos mais diversos órgãos e autarquias do poder público, participação em eventos, reuniões e encontros para discussão e desenvolvimento do Plano com profissionais de referência em economia e finanças públicas, pesquisas junto a fontes oficiais do Governo do Estado do Ceará, e recepção das informações acerca da carteira de projetos do Plano Ceará 2050.

A base de dados foi colhida a partir do **Produto 4.1.4 – detalhamento dos programas estratégicos**. As informações referentes aos 20 programas prioritários que compõem a Plataforma foram trabalhadas considerando a demanda de recursos para a implementação da Plataforma Ceará 2050, e o cronograma de cada projeto e ação. A partir destes, foi desenvolvido um algoritmo alicerçado em metodologias de otimização dinâmica com a função de distribuir a execução das ações no tempo de forma maximizar o impacto da Carteira Ceará 2050 condicionado o respeito as restrições orçamentárias e legais impostas pela LRF, através da apresentação um cenário projetado para o período 2020-2024 demonstrando uma possibilidade quanto à implementação do Plano.

É importante e necessário salientar que o resultado aqui exposto é diretamente influenciado pelas premissas adotadas para a viabilização do modelo. Assim como pelos critérios de avaliação de benefícios de cada programa utilizados pela equipe responsável, como também pelas estimativas de custos de cada programa, e de espaço fiscal projetado como disponível para o poder executivo do estado do Ceará. Por se tratar de uma modalidade de avaliação *ex ante* os resultados aqui expostos são estimativas bem construídas e alicerçadas em modelagem matemática, entretanto, como estimativas projetadas não devem ser encaradas como de caráter preditivo.

INTRODUÇÃO

O Plano Ceará 2050 é definido como uma “Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo prazo” (ceará.gov.br, 2017). Enquanto plataforma, por definição, possui um conjunto amplo de objetivos para as diferentes áreas relacionados ao desenvolvimento em suas mais variadas dimensões, sobretudo no que se refere ao planejamento de programas e políticas para estimular o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Foi pensado para ser desenvolvido em conjunto com a sociedade cearense, e com intento de tornar-se um plano de Estado com programas para todos os setores da sociedade, não tendo sua execução condicionada ao governo em curso. O Plano é um esforço para a criação de sinergia com os mais diversos grupos, visando um acréscimo no capital social² do Estado e em seu potencial de desenvolvimento.

O **produto 1.3** do plano corresponde à elaboração de um amplo e profundo diagnóstico visando compreender a situação atual e seus determinantes, bem como uma revisão das estratégias, políticas e programas adotados nos últimos 30 anos. O objetivo deste diagnóstico é, além de entender os determinantes do presente cearense, identificar ações que obtiveram bons resultados em termos de ação pública do governo do Estado.

No sentido, de avaliar as condições fiscais relativas à operacionalização da Plataforma Ceará 2050, a coordenação da ASTEF desenvolveu este trabalho de consolidação orçamentária e distribuição das ações no tempo. Desta forma a consolidação orçamentária, dentre outras premissas, visa cuidar para que os planos para alcançar o desenvolvimento não tenham custos muito maiores do que os prêmios em questão.

“A vida é um intervalo finito de duração indefinida. A combinação desses dois elementos – a certeza da finitude e a indeterminação do caminho até ela – acarreta um mundo de implicações e possibilidades. O futuro nos interroga. A vida é breve, os dias se devoram e nossas capacidades são limitadas. A cada passo da jornada, escolhas têm de ser feitas.” Eduardo Giannetti, O Valor do Amanhã (2005, pp. 21).

Há um hercúleo trabalho intrínseco ao ofício de consolidação orçamentária de um planejamento de longo prazo. Nem sempre o resultado mostra boas previsões, mas é dos números o difícil papel de algoz de sonhos, ou do esforço cético quanto à capacidade do povo em organizar-se e executar planejamentos em meio à uma

² A definição de Capital Social aqui utilizada leva em consideração os estudos de Robert Putnam no livro *Making Democracy Work* (1993).

imensidão de variáveis não gerenciáveis e de natureza aleatória que permeiam um Estado como o Ceará. Atribuir um preço ou um valor para o amanhã nem sempre é visto com bons olhos por uma população que não está preparada para entender que o prêmio / recompensa é proporcional ao esforço. No entanto, a ausência de números que reflitam o custo para alcançar o planejado tornaria inócuo o esforço de planejamento.

Além do conhecimento derivado do histórico de desencadeamentos relacionados aos anteriores esforços de planejamento de longo prazo no Ceará, sabe-se que podem existir fatores que comprometam o sucesso desta Plataforma, como: (i) Paralisação/interrupção de obras que podem gerar diversos problemas econômicos e sociais; (ii) Falta de apoio político e de credibilidade das instituições, que podem também levar a insurgências sociais e oferece riscos à democracia; (iii) Perda de credibilidade do planejamento junto à sociedade. Diante disso, o presente grupo de trabalho tem como principal objetivo a busca pela sustentabilidade, uma vez que esta é definidora do sucesso do plano, e grande parte da economia do Estado passa pelo governo estadual.

A elaboração de um orçamento que viabilize os programas propostos é complexa e demanda a reunião de diferentes modelos de avaliação orçamentária, com projeção da demanda de recursos / despesas públicas para os programas. A literatura na área de análise fiscal é vasta e contém diversas abordagens sobre a natureza do problema de sustentabilidade fiscal. À luz de um horizonte de planejamento de 30 anos, a pergunta de partida é “que tipo de ajuste fiscal o governo deve lançar mão no sentido de manter o equilíbrio orçamentário”?

No sentido de responder à esta questão, a literatura moderna, sumarizadas aqui por Alesina e Ardagna (2009), e Alesina et al (2017), Alesina, Favero e Giavazzi (2018) relatam que ajuste fiscal é mais efetivo quando centrado no corte dos gastos de consumo do governo do que na elevação de impostos. Demonstrem ainda que entre elevar impostos e cortar despesas, um ajuste fiscal que privilegia corte de impostos é mais pró crescimento.

Com relação ao papel do investimento público há ainda uma intensa discussão a respeito de seu retorno econômico, entretanto, a respeito do sinal de seu impacto na economia há uma certa convergência para o positivo. Há um consenso relativamente

forte que prediz que investimento público produz choques positivos na dinâmica econômica.

Um dos estudos iniciais desta literatura foi o Aschauer (1989) que em sua análise empírica encontrou evidências sugerindo que investimentos públicos em infraestrutura afetavam positivamente o crescimento econômico. Barro (1990), propôs um modelo teórico de crescimento endógeno onde classificava gastos públicos entre produtivos (investimento) e improdutivos (consumo/custeio). Em linhas gerais, o modelo proposto por Barro (1990) diz que uma composição de gastos públicos privilegiando investimentos afeta positivamente o crescimento econômico, enquanto o consumo do governo atua negativamente.

Easterly e Rebelo (1993) *apud* Giuberti e Rocha (2015) demonstraram empiricamente que investimentos em transporte e comunicação em países emergentes conduzem a um maior crescimento econômico. Nijkamp e Poot (2004) *apud* Giuberti e Rocha (2015), a partir de uma meta-análise estatística de 123 estudos publicados entre 1993 e 1998, mostra que gastos com educação e infraestrutura são positivos em termos de crescimento econômico.

Em termos de Brasil, Candido Jr. (2001) *apud* Giuberti e Rocha (2015) mostra que a elasticidade gasto-produto é negativa quando se define gasto público como consumo adicionado às transferências. Porém, torna-se positiva quando são incluídos os gastos com investimentos. Candido Jr. (2009), analisando a economia brasileira no período de 1970 a 2003, como também da Argentina, Venezuela, Colômbia, Chile e México no período 1970 a 2002, encontrou evidências de que o gasto com investimento impacta positivamente o crescimento econômico. Enquanto, os gastos com consumo, geraram efeitos negativos para a Argentina, Brasil e Venezuela.

Neste contexto, tem-se forte evidência de que a boa gestão fiscal deve privilegiar quando possível, em épocas de ajuste, a manutenção do nível de investimentos, como também deve exercer controle constante na expansão dos gastos de consumo do governo. Desta forma, uma máquina governamental de referência pode ser caracterizada por uma gestão que consome poucos recursos para a manutenção de sua atuação, ao passo que estimula a economia através de investimentos em infraestrutura.

Plano Orçamentário do Projeto Ceará 2050 – Produto 4.2

Neste trabalho, foi feita a consolidação orçamentária do Ceará 2050 com base nos orçamentos dos Programas Estratégicos da plataforma, a avaliação da capacidade de investimento considerando a demanda de recursos derivada dos diagnósticos e visão de futuro; identificação da viabilidade econômica e financeira do Plano Ceará 2050.

A análise de viabilidade financeira para investimentos públicos, governamentais e sociais, apesar de similar à de investimentos privados (onde são avaliados a taxa interna de retorno, valor presente líquido, taxa mínima de atratividade do negócio³), envolve a avaliação de ganhos monetários e não monetários, e de uma série de ganhos e objetivos que não são facilmente monetizáveis ou identificáveis, dada a escassez de recursos e a imensidão de demandas sociais para investimento.

Nesta fase, o trabalho teve como foco a análise de custos e benefícios, elaboração de cronograma e discussão sobre a viabilidade deste para a implementação da carteira de projetos desenvolvidos.

³ Para aprofundamento, sugere-se a leitura de Damodaram (1995), “Avaliação de Investimentos - Ferramentas e Técnicas para a Determinação do Valor de qualquer ativo”.

1. METODOLOGIA

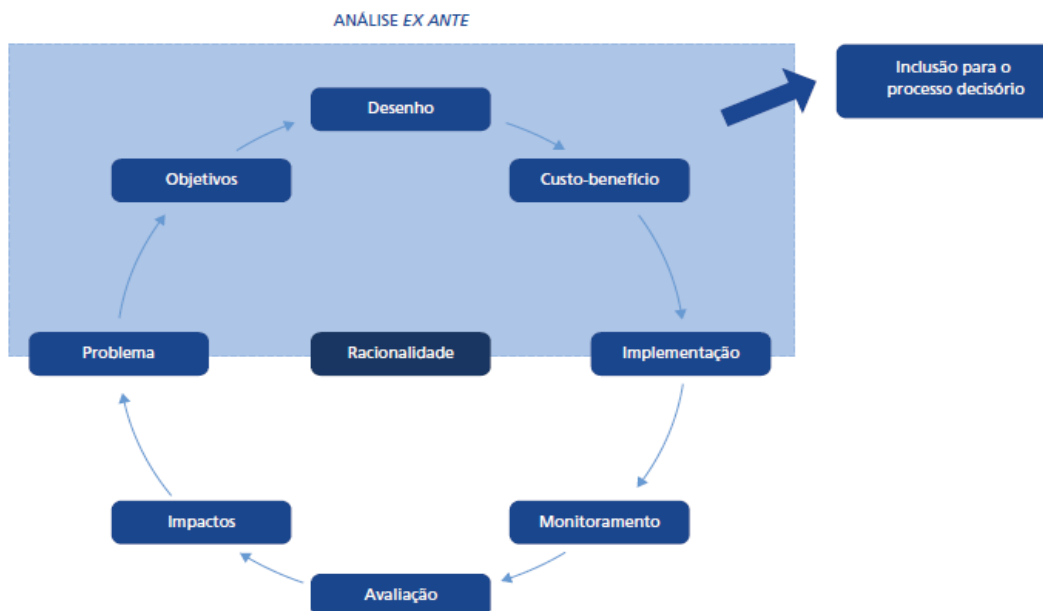
Devido ao formato de dados e informações produzidas no Produto 4.1.3, foram necessários ajustes para sua adequação às metodologias apresentadas neste relatório. Além disso, sabe-se que (i) é provável que até 2050 haverá tecnologias ainda não existentes em 2019; (ii) existe definição de metas formuladas com base em indicadores que atualmente ainda não são calculados; (iii) definição de estratégias de implementação com objetivos intangíveis e de difícil mensuração; (iv) existe uma separação de responsabilidades de execução de programas. Em suma, trata-se de um Estado que caminha para a entrada na cultura de avaliação e planejamento de longo prazo e, por esse motivo, grande parte dos esforços desenvolvidos pela Plataforma apresentam algum grau de ineditismo e inovação.

Desta forma, a consolidação orçamentária é apresentada em uma metodologia que pode ser denominada como experimental, apesar de ter sido exaustivamente discutida ponto a ponto e desenvolvida especificamente para o Plano Ceará 2050.

De acordo com a publicação Avaliação de Políticas Públicas: Guia Prático de Análise Ex-Ante do Governo Federal (2018)⁴, o ciclo de uma política pública se inicia com o desenho da política – fase preliminar à execução, onde são definidas as diretrizes, tendo a racionalidade como princípio, e a gradação de cada fase de acordo com o desenvolvimento da política, até sua avaliação e redesenho, conforme a figura abaixo. Esta figura representa uma síntese construída a partir de práticas desenvolvidas por instituições de referência em nível mundial, a exemplo do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional. Tomando esse modelo como parâmetro, tem-se que a metodologia aqui delineada seguiu parcialmente este modelo apresentado pelo Guia.

Figura 1: Racionalidade no Ciclo de Política Pública

⁴ Para melhor compreensão sobre o processo de desenvolvimento de políticas públicas, recomenda-se fortemente a leitura deste Guia Prático de Análise *ex-ante* do Governo Federal. Disponível em: <https://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/guia-analise-ex-ante.pdf>

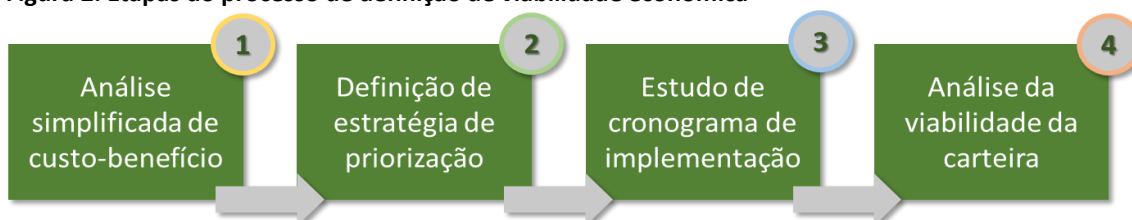


Fonte: Brasil, 2018. Elaboração SAG/Casa Civil do Governo Federal do Brasil.

1.1 A Adaptação à Plataforma Ceará 2050

A discussão sobre a construção de uma análise de viabilidade econômico-financeira de uma carteira de investimentos de uma plataforma de investimentos públicos e privados passa por importantes etapas e decisões que sombreiam a esfera política. O escopo da metodologia utilizada para explicar o modelo deste trabalho busca desenvolver uma métrica para a viabilidade agregando avaliações qualitativas sobre o impacto econômico, apresentado em 4 fases distintas e, inicialmente, construídas em conjunto com a equipe responsável pelo desenvolvimento da carteira de projetos e validado pela coordenação do projeto Ceara 2050. São elas: (i) Avaliação simplificada de Custo e Benefício; (ii) Definição da estratégia de priorização; (iii) Discussão e definição do cronograma de implementação ideal; (iv) Elaboração do plano de viabilidade econômico-financeira, conforme figura abaixo.

Figura 2: Etapas do processo de definição de viabilidade econômica



Elaboração própria, 2019.

Destaca-se que esse modelo, diferente do tradicional formato de análise de custo-benefício e implementação, foi realizado para a avaliação de 429 ações organizadas em 20 programas prioritários, com impactos em 29 objetivos estratégicos, em 5 áreas de resultados⁵. Estes 20 programas prioritários, em sua formulação, levaram em consideração custos de oportunidade, sendo o objeto principal de estudo do grupo de consolidação orçamentária a análise de viabilidade e a discussão sobre a sustentabilidade orçamentária e financeira do Estado.

1.2 Análise Simplificada de Custo e Benefício

Na primeira fase, buscou-se analisar a relação entre quantidade de dispêndio necessária para realização das ações e projetos de cada programa e o retorno esperado. De acordo com o Guia Prático de Análise *Ex-Ante* (Brasil, 2018), apresentou em sua descrição sobre os potenciais custos, ou restrições, em duas categorias distintas: Econômicas e Institucionais. A montagem de um modelo de Avaliação de Custo Benefício (ACB) tradicional, é descrito a partir de 6 passos principais de acordo com o Guia de Avaliação *Ex-Ante*:

- I. Identificação de custos e benefícios envolvidos;
- II. Seleção de um portfólio de políticas/programas alternativos;
- III. Realização da monetização de todos os impactos previstos;
- IV. Desconto temporal para a obtenção do valor presente;
- V. Avaliação final da posição líquida entre custos e benefícios;
- VI. Realização de uma análise de sensibilidade⁶.

⁵ Conforme apresentado em produtos entregues anteriormente pela fundação ASTEF. Recomenda-se a leitura destes produtos para melhor entendimento.

⁶ Análise de sensibilidade envolve, em geral, a avaliação dos parâmetros de custos e benefícios em diferentes cenários. Tal processo por ser tratado, a partir da sofisticação do algoritmo proposto para sua versão.

Conforme destacado, a mensuração foi realizada de maneira qualitativa. Aqui, destaca-se que o formato da plataforma, com um banco de propostas de programas prioritários⁷, dos quais foram selecionados os portadores de maior potencial, fruto de análises e discussões aprofundadas sobre custo-benefício. Portanto, este trabalho se deteve a discussão acerca dos custos e benefícios dos 20 programas prioritários finais, e respectiva implementação.

1.2.1 Definição dos Custos

Os custos deste trabalho foram definidos a partir dos dados do Produto 4.1.4. O processo para o desenvolvimento destas informações partiu de ampla discussão junto à órgãos e especialistas em cada uma das áreas. Destaca-se que os valores foram apresentados de maneira global para as ações apresentadas. Aqui foi apresentada uma estimativa de qual valor seria atribuído para cada tipo de gasto.

Para isso, os orçamentos das ações foram classificados em 3 categorias: (I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I.

Em **Anexo** consta a planilha em formato de *excel* que reúne essas informações com cada uma das ações atreladas a seu respectivo tipo potencial de gasto. Ressalta-se que não se trata de um valor exato, ou mesmo de um programa com processos e implementação perfeitamente definidas, mas sim de uma estimativa que visa encontrar uma aproximação do valor global do projeto.

Ressalta-se ainda, que não foram considerados potenciais custos institucionais e políticos. Porém é necessário salientar que, no entanto, o desenho dos programas prioritários, com validação externa e ampla participação, ajuda a mitigar esses custos.⁸

⁷ Sobre o caminhar e o desenvolvimento dessa fase, sugere-se a leitura dos outros estudos desenvolvidos no âmbito da Plataforma.

⁸ Ressalta-se que, em longo prazo, não é possível afirmar que esses custos institucionais não serão modificados. As mudanças de comportamento e de interesses sociais podem levar a alterações de longo

Da literatura sobre análise de investimentos, sabe-se que inserir estratégias para o controle de risco é importante para a validação de um processo de planejamento como este. Uma vez que grandes programas de investimentos públicos mal alocados / interrompidos podem causar graves problemas à sociedade, como dito anteriormente.⁹ Para sanar este problema, conforme será discutido no tópico **1.3**, buscou-se uma estratégia de diversificação.

1.2.2 Definição dos Benefícios

A definição dos benefícios foi desenvolvida a partir de uma estratégia de gerar um indicador que torne possível a comparação das diferentes ações da plataforma com relação ao seu potencial de atingir os objetivos estratégicos pré-estabelecidos. Desta forma, buscou-se atribuir pontos para estes impactos em 4 níveis. Ressalta-se que uma mesma ação pode ter diferentes níveis de impactos em diferentes objetivos estratégicos, tendo como sua pontuação final a soma destes pontos. Os níveis de impacto foram estabelecidos conforme descrito abaixo:

Nível 1 = 10.000: Atribuído às ações que **causariam impacto forte e claro aos chamados Valores para a Sociedade** (Bem-estar geral, Redução da Pobreza, Aceleração Econômica, Distribuição Regional e Preservação Ambiental). Destaca-se que poucas ações receberam esta pontuação em algum momento.

Um exemplo de ação que teve essa pontuação é a A170204 - “Universalizar o esgotamento sanitário, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE” do programa Municípios Fortes, a ação recebeu esta pontuação devido aos seus impactos em redução da pobreza, aceleração econômica, bem-estar geral, entre outros.

prazo. Neste primeiro momento, foram analisados os investimentos para um “*sprint*” de 5 anos. Passado este período, volta-se a discutir o processo e os resultados.

⁹ Análise de riscos disponível no Boletim de Gestão Pública do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), nº 1 de 2019.

Nível 2 = 1.000: Atribuído às ações que **causariam impacto forte e claro aos objetivos** pré-estabelecidos. Várias ações receberam esta pontuação em algum momento, como por exemplo a ação A140105 – “Requalificar Lagoa de Porangabussu e entorno”, que recebeu esta pontuação, por exemplo por impactar diretamente, de forma forte e clara, o objetivo de “Amplio cuidado social”.

Nível 3 = 100: Atribuído às ações que **causariam algum impacto aos objetivos** pré-estabelecidos. Quase todas as ações foram enquadradas em algum momento aqui. Um exemplo é a ação A130302 – “Requalificar os espaços urbanos e de desenvolvimento infantil para crianças com necessidades especiais”, que recebeu essa pontuação devido ao seu impacto no objetivo “Esporte, cultura e entretenimento como propulsor da felicidade e desenvolvimento social do Ceará”.

Nível 4 = 10: Atribuído às ações que **causariam impactos indiretamente nos objetivos** pré-estabelecidos. Um exemplo de ação que recebeu esta pontuação foi a ação A030102 - “Realizar cadastramento das famílias em condição de pobreza e extrema pobreza” que faz parte do programa renda do sol, devido ao seu impacto no objetivo “Produção de energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional”.

Enfatiza-se que estes pontos foram atribuídos por diferentes consultores, validados pela coordenação e discutidos em diversas situações. Além disso, é preciso destacar que os valores foram atribuídos para destacar aqueles programas que conseguem atingir diretamente os objetivos de toda a plataforma. Isto é, na prática o sistema de atribuição de pontos aqui desenvolvido é uma métrica de alinhamento das ações propostas com os objetivos estratégicos delineados pela Plataforma Ceará 2050.

Após isso, conforme mencionado anteriormente, foram **somadas as pontuações de todos os impactos para cada uma das ações**. Esta soma foi admitida como um índice que possui uma distribuição normal dentro do conjunto de ações, e a partir disso, foi realizado o processo de normalização da ocorrência dos benefícios por cada ação. O indicador é, portanto, ranqueado conforme seu percentil na distribuição normal, e este valor que será utilizado para critério de priorização.

Em **Anexo** inclui-se planilha de *Excel* com estas informações, a aba “Planilha de Objetivos” apresenta as respectivas memórias de cálculo deste indicador. Recomenda-se fortemente a observação deste anexo para a melhor compreensão.

1.3 Estratégia de Priorização

Após finalizada a definição de custos e benefícios, foi realizada a definição da estratégia de priorização, ressalta-se que este processo é de fundamental importância dada a necessidade de adequação da plataforma ao cenário fiscal e às regras que regem a administração pública.

Inicialmente, conforme será detalhado no tópico **1.4**, e discutido na análise de resultados, cada ação foi atrelada a partir da indicação de fontes que poderiam ser utilizadas em sua implantação.

Destaca-se que o objetivo desta estratégia de priorização é criar uma métrica e uma ferramenta para a alocação temporal dos programas do Ceará 2050 nos próximos 5 anos, buscando atingir o maior benefício possível, no menor tempo, mantendo a responsabilidade fiscal.

Para além disso, é preciso destacar, novamente, que o modelo ferramental apresentado e os seus dados e restrições são apenas projeções e estimativas, cujo principal objetivo é auxiliar a tomada de decisão pelos agentes responsáveis. Além disso, devido à enorme complexidade de fatores incidentes dentro deste estudo, optou-se pela utilização de premissas simplificadas. Abaixo são descritas as principais características do modelo de otimização dinâmica em questão.

Função Objetivo: O modelo apresentado possui como função objetivo o somatório dos benefícios obtidos por cada uma das ações quando estas forem executadas. Para garantir que os projetos sejam executados no menor período possível, utilizou-se um fator de desconto intertemporal de 0,1. O governo federal dos Estados Unidos da América recomenda uma taxa de desconto para boa parte das análises de benefício e custo de 0,07 (7%). No entanto, valores de 0,10, 0,20 e 0,02 também são encontradas, a variação sendo em virtude da

temática ser ambiental, de negócios ou gasto público, o que mostra que a taxa aqui utilizada está bem calibrada e balizada. Ademais a utilização deste ¹⁰desconto é justificada ainda pelo critério de diversificação¹¹ dos investimentos, pois com ele, torna-se melhor inserir a maior quantidade de ações nos primeiros anos do que realizar poucas ações. Além disso, este fator de desconto intertemporal é utilizado para tentar atingir os benefícios sociais no menor tempo. Esta Função Objetivo é maximizada pela alocação intertemporal das ações.

Restrições Orçamentárias: Foram estabelecidos critérios para a limitação dos gastos relacionados à plataforma. Acredita-se que com estas limitações, a depender das estruturas de gastos do estado, as leis fiscais deverão ser supridas.

Restrição de Investimentos: Utilizou-se 50% dos investimentos estimados a partir do cenário descrito conforme a metodologia em anexo deste documento.

Restrição de Despesas Correntes: Admitiu-se um crescimento de ¹²0,5% da Despesa Corrente derivado das propostas da Plataforma, conforme o cenário descrito na metodologia em anexo.

¹⁰ É necessário frisar ainda que não foi encontrada referência dispondo de modelo semelhante de otimização aplicado para alocação temporal de ações previstas para tão longo horizonte de planejamento, ou seja, a aplicação de otimização aqui desenvolvida, apesar de simples é inovadora. Para mais detalhes sobre a recomendação do governo federal americano, por favor verificar: <https://www.whitehouse.gov/sites/whitehouse.gov/files/omb/circulars/A94/a094.pdf> <https://www.freeconhelp.com/2018/06/what-is-discount-rate-in-cost-benefit.html>

¹¹ Não se sabe ao certo quais serão os impactos que serão causados pelas diversas ações. Por esse motivo, acredita-se que os primeiros anos da plataforma podem servir de piloto para a realização de testes sobre quais as ações que devem ser aprimoradas ou substituídas.

¹² É importante salientar que este crescimento admitido não é uma projeção para o crescimento da despesa corrente como um todo. Frisa-se que é apenas uma premissa que supõe que, somente, a partir da implementação das ações Ceará 2050, a despesa corrente crescerá 0,5%.

Lotes de Ações: Para atingir alguns critérios mínimos de projetos atendidos, por diferentes razões, optou-se por realizar a otimização por lotes de Ações. Ou seja, algumas ações foram separadas em orçamentos específicos. Foram criados 7 lotes diferentes: (i) Saúde; (ii) Educação; (iii) Segurança; (iv) Infância; (v) Infraestrutura; (vi) Estudos e Consultorias; (vii) Outros. As razões que justificam cada um destes lotes e seus respectivos percentuais encontram-se descritas na tabela abaixo:

Tabela 1 – Lotes de ações, percentuais buscados e descrição dos motivos.

Lote	Internos	Total de ações	Pecentual buscado na carteira	Descrição do Lote/motivação
Lote 1	Saúde - Programa A14	43	12,5%	De acordo com a restrição Legal, os gastos com saúde devem atingir pelo menos esse percentual.
Lote 2	Educação - Programas A15 e A16	51	25,0%	De acordo com a restrição Legal, os gastos com saúde devem atingir pelo menos esse percentual.
Lote 3	Segurança - Programa A12	37	10,0%	Trata-se da principal atribuição dos estados.
Lote 4	Infância- Programa A13	20	10,0%	A área está sendo tratada como emergencial devido aos impactos de longo prazo observados.
Lote 5	Infraestrutura e Saneamento - A03, A07,A10, A11, A17	86	20,0%	Programas com potencial maior para geração de receitas.
Lote 6	Estudos e Consultorias - Exceto A12, A13, A14, A15 e A16	91	7,5%	Estudos e consultorias não poderão exceder 5% dos investimentos, por conta de seu menor potencial em gerar retornos diretamente.
Lote 7	Outros	101	15,0%	Outros.
TOTAL	Total	429	100%	

Elaboração própria.

Ressalta-se que a estimativa utilizou como restrição orçamentária o gasto relacionado ao nível Estadual. Isso por conta de alguns fatores, como: (i) a magnitude do gasto ser maior dentro da plataforma; (ii) A formulação da maioria das políticas em caráter localizado; (iii) A baixa amplitude de investimentos de municípios, além da falta de informações precisas e padronizadas neste nível. Apesar disso, conforme descrito no próximo tópico, cada ação está elencada com os entes responsáveis que estariam mais associados ao seu financiamento e execução.

1.4 Distinções sobre Fontes Orçamentárias

Uma das informações atribuídas neste trabalho é de indicar quais as possíveis fontes que estariam mais associadas a cada uma das ações. As fontes são importantes ainda para definir quais agentes estariam ligados à execução de quais programas. Isto será um indicativo importante na construção do projeto executivo e na estratégia de implementação de cada um dos programas. Para suprir estas divisões foram criadas 4 classificações para cada uma das ações dos programas, destaca-se que estas possíveis fontes¹³ afetam diretamente as estimativas de custos das políticas, são elas:

Fonte Primária: Denota qual nível de governo, ou se algum agente privado poderia ser engajado na operação desta ação. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Destaca-se que as ações podem estar elencadas a mais de uma possível fonte de recurso, quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas “Mistas”. Destaca-se que quando as ações estão ligadas à mais de uma fonte, para fins da estimação geral, admitiu-se que os custos estariam divididos igualmente entre cada um dos entes.

PPP: Denota quando a ação pode ser executada por meio de uma PPP ou outra forma similar de concessão pública. No entanto, ressalta-se que esta contratação não foi utilizada para compensar ou reduzir possíveis gastos. Elas estão divididas em dois grupos: (i) Poderiam ser construídos para a realização de uma PPP – indicadas por “S”; e (ii) Não é possível afirmar que poderia ser realizado – “na”

Recurso: A classificação busca indicar as ações que podem ter participação privada ativa. Elas estão divididas em: (i) Públicas; e (ii) Mistas.

¹⁴**FDI:** Por fim, foi indicada a classificação de quais projetos poderiam ser realizados por meio da utilização de recursos de fontes internacionais. Em anexo estão descritos exemplos de ações que podem atender a este critério. Este grupo

¹³ Ressalta-se que a construção de cada uma destas classificações partiu da pesquisa e discussões com a equipe.

¹⁴ Foreigner Direct Investment (Investimento estrangeiro direto), sigla que denota a possibilidade de financiamento a partir investimento internacional.

está dividido em: (i) Ações indicadas como potenciais – “1”; e (ii) Ações em que não é possível afirmar que há a possibilidade - “0”.

2. Resultados encontrados

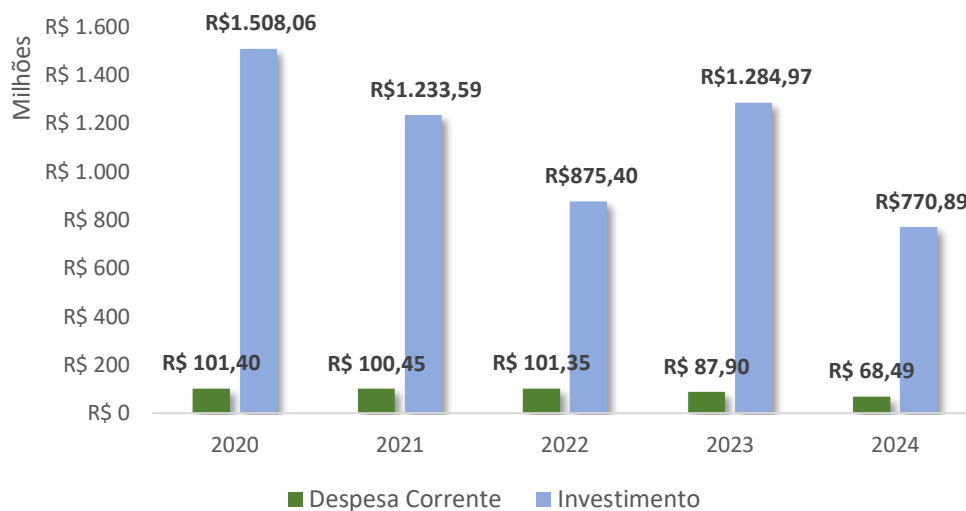
Como resultado do modelo de otimização, das 429 ações, o algoritmo distribuiu o início de 370 ações ao longo dos próximos cinco anos (86%). Antes de expor e discutir quais programas o modelo priorizou, é importante verificar que a sustentabilidade fiscal é uma característica intrínseca do modelo de avaliação aqui proposto. Conforme apresentado no **Gráfico 1** é perceptível a preferência deste em selecionar ações com uma composição orçamentária mais alinhada ao investimento do que a geração de despesa corrente.

É importante salientar que as 59 ações não alocadas nestes cinco primeiros anos perfazem R\$ 12,3 bilhões em despesa corrente e R\$ 25,1 bilhões de investimento. Dentre tais ações está por exemplo a universalização do esgotamento sanitário e do abastecimento de água. É importante salientar que no processo de avaliação de benefícios tais ações receberam notas altas, entretanto, dado o volume de custos a ser, nos padrões legais atuais, legados ao poder executivo do estado, há ações mais custos-efetivas em termos de geração de benefícios para a população, o que contribuiu para seu preterimento.

Para atender a estas ações, foi admitida uma reserva para investimentos não alocados, que ao longo dos 5 anos representa aproximadamente R\$ 3,8 bilhões. Esta reserva permite flexibilidade na tomada de decisão por demandas de investimentos que não estejam previstos hoje, mas que podem derivar de estudos desenvolvidos pela plataforma. Este valor também poderia ser utilizado para suprir total ou parcialmente diversas ações, como por exemplo a própria ação de Universalização do esgotamento sanitário.

É importante frisar que dada a natureza de longo prazo de implementação da carteira Ceará 2050, este exercício é somente o primeiro de uma série. Além disso, por ser conduzido antes de qualquer execução representa somente uma primeira estimativa. Que será, naturalmente, aperfeiçoada a partir do momento que as informações dos resultados em termos de custos e benefícios forem sendo incorporados a análise, tornando-a mais robusta e precisa. Permitir este processo de aprendizagem é um dos pontos mais interessantes do algoritmo aqui delineado e aplicado.

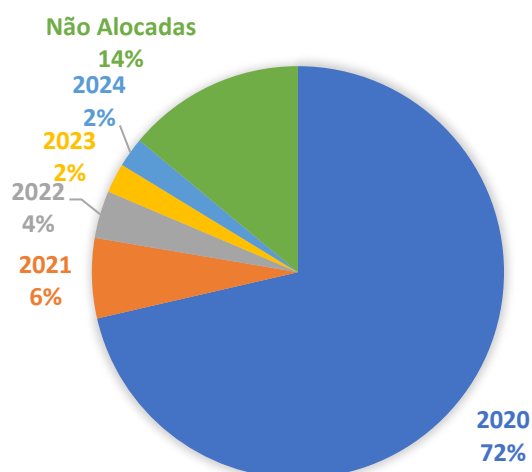
Gráfico 1: Despesa Contratada Por Categoria Econômica.



Elaboração própria.

Como resultado do modelo tem-se a alocação de 370 ações no período de 2020-2024, sendo o primeiro ano o que concentrou mais ações, 307 ao todo. Considerando que o universo de ações propostas pela carteira de programas do CE 2050 perfaz 429, obtém-se que em 2020 é viável iniciar 71% das ações e até 2024, 86%. Com relação as 59 ações remanescentes que não foram priorizadas para este período de 2020-2024, é preciso salientar que a sua não alocação não significa que elas possuem baixo benefício. Tal resultado é influenciado em grande medida pelas restrições orçamentárias impostas, que a partir de avanços institucionais, ou a partir de maior crescimento econômico podem, naturalmente, sofrer flexibilização.

Gráfico 2: Alocação das Ações. Elaboração Própria.



Elaboração Própria.

Para 2020 tem-se um conjunto de alocações que perfaz R\$1.508 bilhão em investimentos e R\$ 101,40 em despesas correntes, um ponto a destacar é a diversidade quanto ao tipo de ações alocadas, para ilustrar, segue abaixo algumas das iniciativas priorizadas para este ano:

- Implementar ações com foco na educação infantil com assistência familiar universalizada, garantindo que a família seja parte do processo de aprendizagem e conviva com a comunidade escolar.
- Implementar um banco de dados integrado garantindo o devido suporte ao processo de investigação, de acordo com as premissas estabelecidas pela ação de institucionalização de um 'governo digital'; Implantar um sistema único de informações que possa, de forma estratégica e inteligente, ordenar as ações das forças de segurança; Formar e usar bancos de dados e contínuo uso de ferramentas estatísticas para orientação de políticas públicas de prevenção e atuação nas manchas criminais.
- Duplicação da vazão do Eixão das Águas (Instalações dos Sifões).
- Fortalecer as políticas de atendimento especial de atenção à maternidade de famílias em situação de vulnerabilidade em todo estado do Ceará.

- Criar um sistema de inteligência no serviço de cuidado à primeira infância com capacidade de colaborar com o devido planejamento e aperfeiçoamento de políticas públicas correspondentes, no âmbito do Programa Nascer Ceará.
- Implantar de cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas.

Esta variabilidade de ações priorizadas evidencia a acentuada capacidade de comparabilidade do algoritmo. Ademais, demonstra que o modelo de avaliação está sintonizado e atualizado a partir da melhor evidência em avaliação de políticas públicas. Uma vez que ações voltadas para o cuidado na infância, gestão de resíduos, e de infraestrutura foram preferidas.

Para 2021, o segundo ano do cronograma tem-se escolha de ações como:

- Requalificar os espaços públicos com foco nas áreas mais vulneráveis e garantindo iluminação pública adequada
- Ampliar programa de reorganização e regularização fundiária para facilitação do acesso ao crédito rural para a agricultura familiar e o pequeno produtor.
- Concluir o 4º Anel Viário no entorno de Fortaleza (previsão de conclusão em junho de 2020).
- Construir linha de gasoduto e Estação de Transferência de Custódia para atendimento às novas térmicas do Pecém e substituição do carvão a gás.
- Desenvolver currículo para a educação infantil capaz de expor as expectativas de aprendizagem, de forma a executar com racionalidade a compra de material pedagógico, a preparação dos professores, a apresentação e participação dos pais de quais são as intencionalidades pedagógicas de forma clara e coerente.

O total das ações alocadas para 2021 perfaz R\$ 1,2 bilhão em investimento e R\$ 100,45 milhões em incrementos de despesas correntes. Valor muito semelhante ao alocado para o primeiro ano. Padronização que em se tratando de investimento induz estabilidade nas expectativas de investimento público no estado. O que não só contribui para a sustentabilidade fiscal, mas, adicionalmente induz uma sensação de continuidade na formação de capital da economia cearense, que tudo o mais constante, é um fator que contribui para atração de investimentos privados.

Para 2022 foram priorizadas 16 ações, são elas:

- Instalação de poços tubulares, dessalinizadores, sistemas fotovoltaicos e barragens subterrâneas
- Implementar estratégias para a instalação de aterros sanitários e erradicação dos lixões, com a definição de planos de recuperação das áreas degradadas
- Apoiar e fortalecer as ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.
- Implementar um programa de fortalecimento e modernização da atividade pesqueira e aquícola no Ceará.
- "Gerir projetos e programas de
- Qualificação/Requalificação Profissional, Retenção e Atração de Talentos"
- Criar o Observatório do Ceará (ou instituição semelhante) que possa reportar as atividades estabelecidas pela Plataforma Ceará 2050 à sociedade e aos demais atores interessados.
- Implementar ações (culturais, esportivas, etc) com foco na integração escola e comunidade visando a abertura do espaço escolar e efetivação da escola como referência para sua comunidade
- Implementar um programa de formação de jovens lideranças para atuar no contexto das transformações globais e locais.
- Expandir instrumentos para oportunizar a atuação de universitários como monitores nas disciplinas críticas e com foco nas avaliações nacionais e internacionais.
- Criar uma rede de centros culturais - físico e virtual - popularizando o acesso à compreensão das diferentes culturas presentes no estado
- Restaurar os bens imóveis que são de interesse histórico, artístico e cultural do estado, bem como preservação de riquezas naturais, para valorização como equipamentos turísticos e como patrimônio cultural material no interior do Estado
- Implantar 13 Companhias de Bombeiro Militar na RMF e Interior;
- Expandir o programa de mentoria para alunos do Ensino Médio, com convite à universidade que, como parceira, selecionará alunos para colaborar em

determinadas disciplinas - como Língua Portuguesa e Matemática - foco das avaliações nacionais e internacionais, dando espaço ao professor para elaborar as suas rotinas pedagógicas e planos de aula.

- Implementar a incorporação ao NUTEC das atribuições de instituto de metrologia, por delegação do IMETRO, com as funções legais, científicas e de conformidade, para a aplicação da política metrológica e reativação da rede metrológica no Estado.
- Criar uma inteligência sobre a Economia Criativa como instrumento de monitoramento e tomada de decisões na criação de políticas públicas e atração de empreendimentos.
- Implantar 3 unidades da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (CIOPS) para integração das modalidades operacionais da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) no interior;

Perfazendo um volume de iniciativas que soma R\$ 875,40 milhões de investimentos e R\$ 101,35 milhões de despesas correntes. Demonstrando uma vez mais a característica do modelo de privilegiar gasto com capital em detrimento de gastos com consumo.

Para os anos 2023 e 2024 foram alocadas 10 ações cada:

Em 2023:

- Requalificar o espaço urbano físico dos municípios cearenses, democratizando o acesso aos equipamentos de mobilidade, habitação e saneamento
- Disponibilizar os serviços de extensão rural e assistência técnica aos agricultores familiares sobre técnicas agrícolas adequadas às condições edafoclimáticas das diversas regiões do Estado, culturas e atividades pecuárias de alta produtividade e de elevada eficiência no uso da água.
- Conclusão da ferrovia Transnordestina (trecho de acesso ao Porto do Pecém)
- Implantar Centros de Inovação nas 14 regiões administrativas do Estado, com espaços de coworking, ideação, co-criação, laboratórios, incubadoras e

aceleradoras, para o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e empresas de base tecnológica.

- Implementar a Cidade da Segurança com o intuito de qualificar a integração entre os diferentes grupamentos e a defesa civil; Implementar um Centro de Inteligência do Nordeste, garantindo o monitoramento nas divisas com outros estados, na costa do Ceará, bem como o mapeamento dos dados dos territórios cearenses para garantir o planejamento estratégico da segurança;
- Implementar a presença de um professor ad hoc (profissional do mercado com reconhecida experiência) com a proposta de lecionar de forma inspiradora, dando a oportunidade dos alunos se reconhecerem com competências e apresentando as suas vocações.
- Implementar programa de capacitação para exportação de produtos da pesca e aquicultura cearense de alto valor agregado.
- Realizar obras de construção de unidades habitacionais nos distritos de inovação em saúde
- Fomentar a ampliação de programas de apoio ao desenvolvimento de novos negócios
- Fomentar ampliação de programas de formação empreendedora

Em 2024:

- Instalar e operar infraestrutura de coleta, transbordo, e disposição final de resíduos sólidos e recuperar os lixões em todas as regiões do estado.
- Reativar usina de biodiesel de Quixadá e implementar um programa de investimento de melhoria operacional e aumento de capacidade.
- Criar e implementar ações com foco na reinserção de, prioritariamente, mulheres chefes de família e/ou em situação de risco e vulnerabilidade no mercado de trabalho.
- Promover a instalação de sistema de reuso de água para fins agrícolas.
- Implantar Hub Criativo do Ceará para o desenvolvimento das indústrias criativas, tecnológicas e da economia da cultura com foco na qualificação e desenvolvimento de profissionais

- Implantar sistemas fotovoltaicos de Geração Distribuída nas Associações e Cooperativas atendidas pelo Projeto São José, beneficiando 7.476 famílias
- Fortalecer o BIGDATA do Estado no âmbito do IPECE.
- Garantir a manutenção, recuperação e segurança das barragens estaduais e federais
- Consolidar o Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa - PEEFA, com o objetivo de criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de estado livre da febre aftosa, protegendo o patrimônio pecuário estadual e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade cearense.
- Planejar calendário de eventos técnicos e científicos para reunião de profissionais e líderes nacionais e estrangeiros que culminasse com uma grande conferência anual para debate de questões ligadas à transformação do estado.

Em 2023, as despesas correntes e os investimentos somaram R\$ 87,9 milhões e R\$ 1,3 bilhão, respectivamente. Em 2024 alcançaram as cifras de R\$ 68,5 milhões e R\$ 770,9 milhões.

Outra forma interessante de verificar os resultados é observar como ficaram distribuídos os gastos em termos de programas. É importante lembrar que a Carteira Ceará 2050 dispõe de 20 programas contemplando 429 ações nos mais variados setores econômicos, sociais e ambientais da sociedade cearense.

Tabela 2 – Carteira Ceará 2050 – Nº de Ações Implementadas por Programa.

Programas	1	2	3	4	5	Total - Implementado	Total - Geral	Total Percentual
Ativos Ambientais	13	-	-	-	1	14	14	100%
Ceará Seguro	29	3	2	1	-	35	37	95%
Ciência e Futuro	4	2	2	1	-	9	13	69%
Economia e Inovação em Saúde	32	3	1	1	-	37	43	86%
Educação Empreendedora	16	2	3	2	1	24	30	80%
Educação Transformadora	10	3	1	1	-	15	21	71%
Energia e Negócios	21	2	-	-	1	24	26	92%
Festivais de Cultura e Rotas Turís	8	1	3	-	-	12	13	92%
FUTURO NO ESPORTE	9	-	-	-	-	9	11	82%
Industria 4.0	15	2	-	-	-	17	18	94%
Infância Transformadora	17	-	-	-	-	17	20	85%
Inova Governo	28	-	1	-	3	32	32	100%
Logística do Atlântico	14	1	-	1	-	16	26	62%
Mais Valor no Campo	11	2	-	1	1	15	16	94%
Mineração	5	-	-	-	-	5	5	100%
Municípios Fortes	17	3	1	1	-	22	29	76%
Orla do Entretenimento	13	-	-	-	-	13	14	93%
Renda do Sol	10	-	-	-	1	11	11	100%
Riquezas do Mar	15	2	1	1	-	19	19	100%
Segurança Hídrica no Semiárido	20	1	1	-	2	24	31	77%
Total Geral	307	27	16	10	10	370	429	86%

Elaboração própria (2019).

A partir da Tabela 2 percebe-se boas características adicionais a respeito do modelo de avaliação e alocação temporal aqui desenvolvido. Primeiro, uma das maiores preocupações durante a formulação era de que o resultado do instrumento de otimização refletisse a melhor evidência em termos de avaliação de políticas públicas. Em outras palavras um modelo eficaz deveria um com a capacidade de escolher ações que são reconhecidamente de maior impacto. Ao observar-se a Tabela 2 é fácil vislumbrar, por exemplo, que das 20 ações listadas no programa infância transformado, 17 foram, isto é, 85% foram alocadas já no primeiro ano do cronograma.

O Programa Ativos ambientais que busca implementar medidas com o objetivo de preservar o meio-ambiente do estado e assim potencialmente reduzir os efeitos derivados das mudanças climáticas sobre a população cearense, teve todas as suas 14 ações priorizadas também no primeiro ano.

O Programa Economia da Saúde e Inovação que detém ações para modernizar a saúde pública promovendo ações indutoras de convergência entre os setores públicos, privado e terceiro setor teve 37 ações alocadas no período analisado. Das quais 32 são

executadas já no primeiro ano. Os Programas Mais Valor no Campo e Renda do Sol que tem como público alvo a população habitante da zona rural cearense obtiveram um nível de implementação de 94% e 100% respectivamente.

Os Programas Municípios fortes, Segurança Hídrica e Logística do Atlântico, que contém dentre suas ações alto teor de infraestrutura, alcançaram respectivamente, 76%, 77% e 62% de implementação já nos primeiros cinco anos. De maneira global, 86% das ações previstas pela carteira são implementadas já nos primeiros 5 anos. O que demonstra que modelo utilizado gerou diversificação nas ações priorizadas, o que por si só contribui para diminuição do risco incorrido pelo tomador de decisão.

Tabela 3: Carteira Ceará 2050 – Gastos orçados por Programa.

Programas	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Ativos Ambientais	11.729,70	2.915,00	2.915,00	2.915,00	47.315,00	67.789,70
Ceará Seguro	138.164,48	179.237,48	178.768,97	166.909,81	16.909,81	679.990,55
Ciência e Futuro	1.300,00	15.950,00	130.537,50	242.787,50	11.787,50	402.362,50
Economia e Inovação em Saúde	212.794,22	204.432,11	39.296,11	62.006,71	50.651,41	569.180,56
Educação Empreendedora	178.874,40	203.941,20	423.541,20	252.044,20	497.341,20	1.555.742,20
Educação Transformadora	238.863,00	279.062,50	96.337,08	323.100,00	13.500,00	950.862,58
Energia e Negócios	71.091,80	26.348,90	6.288,15	6.288,15	36.288,15	146.305,15
Festivais de Cultura e Rotas Turís	28.514,60	16.885,00	23.034,33	16.959,33	16.959,33	102.352,58
FUTURO NO ESPORTE	13.733,70	1.470,85	1.470,85	1.470,85	1.470,85	19.617,10
Industria 4.0	14.985,42	150.930,33	5.330,33	5.330,33	5.330,33	181.906,75
Infância Transformadora	107.258,90	3.266,00	3.266,00	3.266,00	3.266,00	120.322,90
Inova Governo	91.596,93	1.504,70	16.504,70	9.004,70	301.004,70	419.615,74
Logística do Atlântico	22.916,33	19.088,42	11.388,92	403.055,58	11.388,92	467.838,16
Mais Valor no Campo	14.099,40	118.010,00	13.010,00	50.510,00	43.760,00	239.389,40
Mineração	8.541,33	2.208,00	2.208,00	2.208,00	2.208,00	17.373,33
Municípios Fortes	130.260,46	78.504,38	45.710,88	81.003,88	81.003,88	416.483,47
Orla do Entretenimento	40.395,88	2.773,28	2.773,28	2.773,28	2.773,28	51.488,98
Renda do Sol	5.069,30	59,27	59,27	59,27	16.636,27	21.883,39
Riquezas do Mar	108.801,00	67.873,50	137.123,50	19.123,50	11.623,50	344.545,00
Segurança Hídrica no Semiárido	170.467,31	60.971,71	39.025,04	25.248,37	59.248,37	354.960,81
Total	1.609.458,15	1.435.432,62	1.178.589,10	1.676.064,46	1.230.466,50	7.130.010,84

Elaboração própria (2019).

Outro a ponto a se observar é que o modelo matemático aqui desenvolvido e aplicado gerou como resultado um alinhamento entre preocupação social, de combate à desigualdade e promoção de bem-estar, com o compromisso com desenvolvimento econômico através da escolha por investimentos estruturantes da economia cearense em seus diferentes níveis.

Na Tabela 3 tem-se a disposição das necessidades orçamentárias geradas a partir das ações priorizadas pelo algoritmo. Tal informação é de suma importância para os elaboradores de políticas. Uma vez que permite ao estado um esforço informado e bem orientado por recursos de forma antecipada. O que contribui para uma maior eficiência da gestão do gasto público. Dados os detalhes disponíveis no Produto 4.1.3, a informação de necessidades orçamentárias proporciona que a procura por financiamento seja orientada por tipo de intervenção. Facilitando, uma vez mais, a busca por maior eficiência do gasto público.

3. Considerações Finais

O Ceará 2050, enquanto plataforma de planejamento de longo prazo, gerou uma diversidade de bens públicos para sociedade cearense e brasileira. Diagnósticos econômicos, sociais, ambientais, de governança, construção de referenciais, elaboração de cenários, análises de sustentabilidade fiscal dentre tantos frutos práticos e tangíveis.

Todas estas etapas detinham como objetivo fim a elaboração de uma carteira de programas com capacidade de entregar para o povo cearense uma sociedade desenvolvida, com uma economia pujante, com orgulho de sua cultura e valores ancestrais, acolhedora e promotora de inclusão dos vulneráveis e marginalizados pela pobreza em suas múltiplas dimensões.

A carteira resultado de todo este esforço apresenta 20 programas, dispendo 429 ações ao longo dos setores econômico, social, ambiental, de governança, saúde e educação, dentre tantos outros. Teve sua construção orientada para servir 29 objetivos estratégicos definidos de forma participativa numa comunhão entre estado, setor privado, universidades e sociedade.

A definição de uma carteira de ações e seu confronto com as limitações reais impostas pela capacidade executiva e orçamentária do poder executivo suscita duas questões interrelacionadas. Primeiro, como distribuir estas ações ao longo do tempo, isto é, como definir uma escala de priorização? Segundo, definida a alocação desta carteira, as intervenções propostas são economicamente viáveis, isto é, estão na região interna da curva de possibilidades da capacidade executiva e orçamentária do Ceará?

Para responder a primeira pergunta o presente relatório desenvolveu um algoritmo de otimização dinâmica. Isto é, elaborou um instrumento que garante que o objetivo de entregar o máximo valor para sociedade em cada ano é cumprido. Este modelo alicerçado em matemática entrega na prática uma trajetória de escolhas ótimas para o poder executivo implementar.

Outra vantagem deste modelo é que ele incorpora a partir de suas premissas, objetivos e restrições, os critérios de sustentabilidade fiscal e de

crescimento. Por exemplo, suas restrições impedem que as decisões orçamentárias orientadas por ele conduzam o poder executivo a infringir algum dos limites de despesas definidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Em termos de crescimento e também de sustentabilidade, por construção, o modelo aqui proposto beneficia a inclusão de ações que disponham em sua composição orçamentária mais investimento do que despesa corrente. O que conforme a melhor evidência da literatura econômica é a melhor prática.

Outra característica positiva do modelo aqui proposto e desenvolvido é sua aplicação por lotes de ações nos diversos setores que carecem a atenção do poder público. Posto que, apesar da condução executiva ser orientada pela geração de resultados não é desejável que a ação estatal abandone determinada seara de atuação por razão de que nas outras há uma potencial melhor relação de custo-benefício. Para cumprir este fim de proporcionar a diversidade e cobertura do poder público na condução da carteira CE2050, as ações foram agrupadas nos lotes de Saúde, Educação, Segurança, Infância, Estudos e consultoria, Infraestrutura e Saneamento e por fim as demais ações com natureza transversal foram alocadas no grupo Outros.

Além disso, é preciso salientar que a otimização foi realizada assumindo que as ações elegíveis para execução a partir de alguma forma de financiamento além do orçamento estadual, tais como; contrapartidas das esferas municipais e federais e privatizações serão assim executadas, em acordo com as premissas descritas na metodologia. Notadamente, se assume que no intervalo temporal até 2050, haverá evoluções institucionais que permitam e incentivem este tipo de arranjo orçamentário compartilhado. O que uma vez mais incorpora a melhor prática na condução de investimentos públicos, como também proporciona maior viabilidade econômica a carteira CE2050.

Ademais é preciso citar o pioneirismo do modelo de alocação aqui delineado e aplicado. Uma vez que propõe incorporação da prática de orçamento plurianual na alocação da Carteira Ceará 2050. Mecanismo que está tendo sua implementação incluída na PEC 188 que recentemente foi encaminhada para apreciação do Congresso Nacional. Em outras palavras, através da Plataforma Ceará 2050, o Governo do Ceará está já testando um avanço institucional que ainda está por ser debatido na esfera

federal. O que demonstra uma vez mais a marca da inovação sempre tão característica das políticas públicas cearenses.

Outro ponto digno de ênfase diz respeito ao fato de que a metodologia aqui proposta é flexível o suficiente para aprender com os resultados das escolhas delineadas, bem como para ser modificada em termos de preferências do poder executivo. Por exemplo, se em determinado momento a partir de uma construção social, o poder executivo resolve priorizar ações de uma seara específica, como segurança por exemplo, o modelo poder ser ajustado de forma a permitir a expressão desta mudança de preferência.

Conforme os resultados ilustraram, das 429 ações programadas, 370 foram alocadas pelo algoritmo para o período de 2020-2024. É importante frisar aqui que outra característica do modelo é que a alocação das ações não consome todo o espaço fiscal projetado para cada ano. O que entrega flexibilidade para a gestão pública. Tal maleabilidade orçamentária pode tanto ser utilizada para implementar de forma prioritária as demais ações programadas na carteira CE2050, como também podem servir para executar diferentes propósitos e novas políticas que sejam elencadas como necessárias pela esfera pública.

Nesta linha, em acordo com os resultados apresentados, a partir do modelo desenvolvido, premissas utilizadas e hipóteses estabelecidas, tem-se que a carteira CE2050 possui potencial viabilidade econômica e que sua alocação temporal conforme modelo de otimização apresentado adiciona a capacidade executiva do estado características positivas como sustentabilidade fiscal e conduta pró desenvolvimento econômico, uma vez privilegia gastos produtivos em detrimento de gastos de consumo que em grande parte contribuem para elevação da rigidez orçamentária.

4. Recomendações de Estratégias e Discussões Acerca da Manutenção do Equilíbrio Fiscal no Ceará

O presente tópico, dentro das conclusões e recomendações trata de uma reunião dos conselhos, ideias, e outras informações recebidas e colhidas durante as apresentações de validação realizadas pelo grupo nos diversos órgãos que foram visitados.

Um ponto importante a ser frisado, que servirá como premissa para as recomendações aqui feitas, é sobre a existência de um bom quadro de funcionários públicos no Estado do Ceará em seus diversos órgãos.

Durante as diversas apresentações realizadas, boas discussões ocorreram e com boas recomendações, pode-se extrair muito sobre como melhorar a atuação do Ceará a partir de discussões com os corpos técnicos.

O princípio básico adotado neste documento é que não existe desenvolvimento econômico e justiça social sem sustentabilidade econômica e fiscal. No entanto, por outro lado, os ajustes econômicos voltados para o desenvolvimento econômico e a justiça social dependem também da qualidade do ajuste fiscal empregado. A partir disso, as recomendações aqui estão subdivididas em 2 itens principais para o aprimoramento de: dados e transparência; políticas e instituições.

4.1 Dados e Transparência

- **Desenvolvimento de indicadores de investimentos por área:** Além das classificações padrões, a análise sobre os impactos de investimentos públicos ficaria mais completa com a indicação sobre onde estariam cada um destes. Vale lembrar que a transparência só se torna efetiva quando existem informações públicas, acessíveis e compreensíveis.
- **Apresentação de indicadores e dados fiscais mensais e bimestrais:** A transparência com relação a esses dados poderia enriquecer bastante os estudos e as discussões sobre o tema. Isso auxiliaria diretamente na entrada da academia e de organizações sociais na geração de informações úteis à tomada de decisão.

- **Desenvolvimento de indicadores e agregações de dados de orçamentos temáticos, como da Infância e Gasto Social:** Existem metodologias aplicáveis ao estado que podem servir de grande ajuda na tomada de decisão e no controle social orçamentário. Instituições como a Unicef¹⁵ (da Organização das Nações Unidas – ONU) e a OCDE¹⁶ possuem metodologias próprias para cálculos que podem auxiliar diretamente no aprimoramento de políticas e na comparação internacional.
- **Introdução da análise de riscos sistematizada:** A apresentação interna sobre o desenvolvimento de análises de riscos sistematizadas conforme as notas apresentadas. Poderia auxiliar diretamente na priorização e no planejamento da ação estatal, indicando processos de má alocação e similares.

4.2 Políticas e Instituições

- **Adequação orçamentária dos investimentos para estabilização de endividamento:** A sugestão em questão passa pelo princípio básico adotado durante todo o processo deste trabalho, sem sustentabilidade econômica e fiscal, não será possível atingir os objetivos buscados pelo Ceará 2050. Para isso, pode ser preciso rever o montante investido via operações de crédito.
- **Adoção do Quadro Orçamentário de Médio Prazo:** Implantação do quadro orçamentário de médio prazo, com o objetivo central de garantir recursos para as obras que demoram mais de 1 ano para sua conclusão. Isso poderá evitar que obras fiquem paradas ou mesmo não concluídas, gerando enormes perdas sociais e econômicas.

¹⁵ A Unicef realiza uma série de trabalhos na área e já esteve em esforço junto ao Governo do Estado do Ceará anteriormente. Sugere-se a leitura do material UNICEF (2019). “Políticas, Monitoramento e Cooperação”. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/politicas-monitoramento-e-cooperacao>. Acessado em 20 de julho de 2019.

¹⁶ A OCDE realiza para seus países os cálculos sobre os gastos sociais que incluem alívio e superação da pobreza. Para saber mais, sugere-se a leitura do material disponível em OCDE (2019). “*Social Expenditure Database*”. Disponível em: <https://www.oecd.org/social/expenditure.htm>. Acessado em 15 de julho de 2019.

- **Terceirização no Setor Público:** conforme o decreto do Governo Federal 9.507 de Setembro de 2018. O estado poderia adotar práticas como essas, que reduzem a necessidade de gastos rígidos, e abrem espaços para a utilização em investimentos.
- **Criação de Carreiras de Estado com flexibilidade e apresentação de plano de migração:** Carreiras com maiores flexibilidades poderiam ser a saída para a alocação de pessoal de maneira eficiente, tanto para concursos futuros, como para o atual momento. Essas carreiras poderiam ser oferecidas por meio de incentivos claros à migração.
- **Desenvolvimento do plano de Desmobilização pública:** Conforme apresentado no estudo sobre o investimento público no Ceará, existem menores retornos quando ocorrem inversões financeiras. Estas são majoritariamente ligadas à compra de imóveis. Desta forma, o desenvolvimento de um plano para uma progressiva venda de ativos a partir de estruturas de gestão de ativos poderia trazer enormes ganhos ao estado.
- **Criação de um cronograma para a contratação de escritórios especializados em gestão:** Assim como proposto em diversas situações na carteira de projetos. A contratação de escritórios de consultorias para a oferecer ideias para a gestão mais eficiente do investimento, seja, via captação de recursos com menor custo a partir de órgãos federais, ou agências internacionais, como também readequação de financiamentos via ppp/privatização/concessão dos ativos públicos. Acredita-se que essas consultorias deveriam ser contratadas com ampla publicização de conteúdo. Além disso, isso traria ganhos da presença de recursos humanos qualificados sem gerar a rigidez orçamentária da contratação de funcionários públicos.
- **Fortalecimento do planejamento de médio prazo para investimentos no estado (previsão orçamentária para conclusão de programas):** A própria aplicação do Ceará 2050 dentro de um cronograma incluído dentro do orçamento poderia facilitar a realização de obras assim como a previsibilidade dos investimentos.

- **Aprimoramento de seleção de carteira de investimentos:** existem uma série de materiais disponíveis que auxiliam na seleção de carteiras de investimento, a partir de avaliações de custo-benefício. Sobre isso, recomenda-se a leitura de livros como o Green Book do governo do Reino Unido, além de materiais do Banco Mundial e do Governo Federal do Brasil.
- **Monitoramento e avaliação *ex ante* e *ex post* dos investimentos:** Avaliação ex-ante dos projetos de investimento, contendo estudos de viabilidade econômica por equipe do governo e revisão independente.
- **Implantação de escritório voltado para captação de recursos internacionais para encaminhar a agenda de investimentos a um menor custo de endividamento:** A busca por investimentos qualificados e com menor necessidade de pagamento de juros é uma boa estratégia para viabilizar políticas de maior impacto. A exemplo de programas como P for R do Banco Mundial.

4.3 Descrição de Fontes de Financiamento

Aqui, são sugeridas algumas instituições como possibilidades de fontes de financiamento ao Plano Ceará 2050. Principais Bancos Públicos Brasileiros:

I. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Programas de Financiamento: BNDES Finem saneamento, Mobilidade Urbana, Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), apoio a investimentos Multissetoriais Urbano e à Inclusão Social.

II. Banco do Brasil S/A - BB

Programas de Financiamento: além de agente repassador dos Programas do BNDES: Projetos Multissetoriais Integrados; Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT).

III. Caixa Econômica Federal - CEF

Programas de Financiamento: Saneamento, Urbanização e Requalificação de Áreas Urbanas Degradadas; Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT).

IV. Banco do Nordeste do Brasil - BNB

Programas de Financiamento: Implantação de Equipamentos Públicos no âmbito das Operações de PPP's; Programas e Linhas para Desenvolvimento Sustentável.

Instituições Internacionais

V. Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, e Banco Internacional para Reconstrução d Desenvolvimento - BIRD

Programas de Financiamento: Saúde, Juventude, Esporte, Educação, Turismo, Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente, combate à Pobreza e Desenvolvimento Sustentável, apoio às Reformas Sociais (crianças e adolescentes).

VI. O Banco Mundial e o P for R

O Ceará possui operações realizadas em parceria com o Banco Mundial, em projetos voltados para o crescimento e desenvolvimento com o apoio de programas e subprogramas do Governo. A iniciativa tem grande valor institucional na medida em que é realizado de acordo com resultados e desempenho registrado por indicadores derivados do programa.

Agradecimentos

O Grupo de Consolidação Orçamentária registra agradecimentos a todos que contribuíram lendo, assistindo, e elaborando críticas e recomendações ao presente trabalho. Em especial agradece a audiência e aos comentários de:

Célio Melo, Economista sócio da BFA Investimentos.

Luiz Esteves, Economista Chefe do Banco do Nordeste.

Sandra Machado, Secretária Executiva da Fazenda – SEFAZ\CE

Alexandre Cialdini, Auditor – SEFAZ\CE.

Júlio Cavalcante, Secretário Executivo – SEDET\CE.

Raimir Holanda, Secretário de Controle externo do TCE\CE.

Edilberto Lima, Conselheiro e Presidente do TCE\CE.

Jaime Jesus Filho, Economista vinculado ao TCE\CE.

Daniel Façanha, Auditor de Controle Externo do TCE\RN.

Anne Carvalho, Secretária de Controle Externo do TCE\RN.

Márcio Loiola, Auditor de controle externo do TCE\RN.

Lucas Lúcio Godeiro, Dr. em Economia e Professor Adjunto da UFERSA.

Jair do Amaral, Professor Dr do CAEN/UFC

Roberto Tatiwa, Professor Dr do CAEN/UFC.

João Paulo Silva, Mestre em Economia e Doutorando pelo CAEN/UFC.

Carlos Nathaniel Rocha, Economista pela UFC

Giovanni Pacelli, Superintendente da CGU no Ceará.

Cláudio André Nogueira, Diretor Executivo – Instituto Mauro Borges.

Aprígio Botelho Lócio, Assessor técnico – IPECE.

Agradecemos em especial a equipe da SEPLAG, notadamente aos coordenadores de célula, equipe do grupo de gestão do investimento público que sempre recebeu os autores com cordialidade, atenção e solicitude em contribuir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALESINA, A.; ARDAGNA, S. **Large changes in fiscal policy: taxes versus spending**. Cambridge: NBER, 2009 (NBER Working Paper n. 15.438). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w15438>>.

ALESINA, Alberto, Omar Barbiero, Carlo Favero, Francesco Giavazzi, and Matteo Paradisi. **The Effects of Fiscal Consolidations: Theory and Evidence**. NBER Working Paper No. 23385, May 2017. Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w23385>>.

ANDREWS, D. W. K. 1991. **Heteroskedasticity and autocorrelation consistent covariance matrix estimation**. *Econometrica* 59: 817–858.

ASCHAUER, David Alan. **Is Public Expenditure Productive?** *Journal of Monetary Economics*, vol. 23, no. 2, pp. 177-200. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/7a3b/b091d95f0944b1e03d44b581f0d5d64ecd1d.pdf>>.

BARRO, R. J. **Government spending in a simple model of endogenous growth**. *Journal of Political Economy*, v. 98, p. 103-125, 1990.

BARRO, Robert J. 1990. **Government spending in a simple model of endogeneous growth**. *Journal of Political Economy* 98(S5): 103-125.

BUGARIN, Mauricio & MARCINIUK, Fernanda (2017). **Strategic Partisan Transfers in a Fiscal Federation: Evidence from a New Brazilian Database**, *Journal of Applied Economics*, 20:2, 211-239, DOI: [10.1016/S1514-0326\(17\)30010-7](https://doi.org/10.1016/S1514-0326(17)30010-7). Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/citedby/10.1016/S1514-0326%2817%2930010-7?scroll=top&needAccess=true>>.

EASTERLY, W.; REBELO, S. **Fiscal policy and economic growth: an empirical investigation**. *Journal of Monetary Economics*, v.32, p.417-458, 1993.

Elkhdari, Maria; Souissi, Moez; and Jewel, Andrew. **Empirical Estimation of Fiscal Multipliers in MENA Oil-Exporting Countries with an Application to Algeria** – IMF Working Paper – WP/18/124 – May 2018. Disponível em: <<https://www.imf.org/~media/Files/Publications/WP/2018/wp18124.ashx>>.

GIUBERTI, A. C.; ROCHA, F. Composição ótima do gasto público para o crescimento econômico. In: BOUERI, R.; ROCHA, F.; RODOPOULOS, F. M. A. (Org). **Avaliação da qualidade do gasto público e mensuração da eficiência**. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2015. p 81-100.

GONZALEZ-GARCIA, Jesus; Lemus, Antonio and Mrkaic, Mico. **Fiscal Multipliers in the ECCU** - IMF Working paper - WP/13/117 - May 2013. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WP/Issues/2016/12/31/Fiscal-Multipliers-in-the-ECCU-40556>>.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria básica**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. 924 p.

HARVEY, Andrew C. **Forecasting, structural time series models and the Kalman filter**. Cambridge University Press, 1989.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**. Tradução de Paulo de Almeida. Os Economistas 1ª. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1997. (Versão Original de 1954).

KRIPFGANZ, S., and D. C. SCHNEIDER (2019). **Response surface regressions for critical value bounds and approximate p-values in equilibrium correction models**. Economics Department Discussion Paper 19/01, University of Exeter. Disponível em: <<http://people.exeter.ac.uk/RePEc/dpapers/DP1901.pdf>>.

MARCINIUK, Fernanda L.; BUGARIN, Maurício S.. **A Influência da Reeleição nas Políticas Fiscais Subnacionais**. Rev. Bras. Econ., Rio de Janeiro, v. 73, n. 2, p. 181-210, June 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71402019000200181&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 29 July 2019. Epub July 22, 2019. <http://dx.doi.org/10.5935/0034-7140.20190009>.

MARCINIUK, Fernanda Ledo; BUGARIN, Maurício S. **A influência da reeleição nas políticas fiscais subnacionais**. *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 2, p. 181-212, jun. 2019. ISSN 1806-9134. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/71120>>. Acesso em: 29 Jul. 2019.

MITRA, Pritha and POGHOSYAN, Tigran. **Fiscal Multipliers in Ukraine – IMF Working paper - WP/15/71 - March 2015**. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WP/Issues/2016/12/31/Fiscal-Multipliers-in-Ukraine-42815>>.

MONTALVO, Jose. (1995). **Comparing cointegrating regression estimators: Some additional Monte Carlo results**. *Economics Letters*. 48. 229-234. 10.1016/0165-1765(94)00632-C.

Newey, W. K., and West, K. D. 1987. **A simple, positive semi-definite, heteroskedasticity and autocorrelation consistent covariance matrix**. *Econometrica* 55: 703–708.

NEWSON, Roger and Team. **The ALSPAC Study, (2003), Multiple-test procedures and smile plots**. *Stata Journal*, 3, issue 2, p. 109-132. Disponível em: <<https://EconPapers.repec.org/RePEc:tsj:stataj:v:3:y:2003:i:2:p:109-132>>.

NIJKAMP, P.; POOT, J. **Meta-analysis of the impact of fiscal policies on long-run growth**. *European Journal of Political Economy*, v.20, p. 91-124, 2004.

PARK, J., 1992, **Canonical cointegrating regressions**, *Econometrica* 60, 119-143.

PEREDA, Paulo Carvalho; ALVES, Denisard Cneio de Oliveira. **Econometria Aplicada - 1a Ed. Elsevier Editora, 2018**.

PESARAN, Hashem & J. SMITH, Richard & SHIN, Yongcheol. (2001). **Bound Testing Approaches to the Analysis of Level Relationship**. Journal of Applied Econometrics. 16. 289-326. 10.1002/jae.616. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/5139626_Bound_Testing_Approaches_to_the_Analysis_of_Level_Relationship>.

PHILLIPS, P. and B. HANSEN, 1990, **Statistical inference in instrumental variables regression with I(1) processes**, Review of Economic Studies 57, 99-125.

Qunyong WANG & Na WU, 2012. "[Long-run covariance and its applications in cointegration regression](#)," *Stata Journal*, StataCorp LP, vol. 12(3), pages 525-542, September.

RAVN, Morten and UHLIG, Harald, (2002), **On adjusting the Hodrick-Prescott filter for the frequency of observations**, *The Review of Economics and Statistics*, 84, issue 2, p. 371-375. Disponível em: <<https://EconPapers.repec.org/RePEc:tpr:restat:v:84:y:2002:i:2:p:371-375>>.

RESTUCCIA, Diego, and ROGERSON, Richard. 2017. "**The Causes and Costs of Misallocation**." *Journal of Economic Perspectives*, 31 (3): 151-74. Disponível em: <<https://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/jep.31.3.151>>.

SALA-I-MARTIN, X. **Apuntes de crecimiento económico**. Ed. Antoni Bosch. Barcelona, 2000.

SHEA, John, (1997), **Instrument Relevance in Multivariate Linear Models: A Simple Measure**, *The Review of Economics and Statistics*, 79, issue 2, p. 348-352. Disponível em: <<https://EconPapers.repec.org/RePEc:tpr:restat:v:79:y:1997:i:2:p:348-352>>.

SILVA, A. M. A. da; CÂNDIDO JR., J. **Os impactos macroeconômicos dos gastos públicos na América latina**. Rio de Janeiro: IPEA, nov. 2009. (Texto para discussão n.1434). Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/tds/td_1434.pdf>.

STOCK, J.H. and M. WATSON, 1993. **A simple estimator of cointegrating vectors in higher Order integrated systems**, *Econometrica*, 61 783-820.

WOOLDRIDGE, J. (2010), **Econometric analysis of cross section and panel data**, MIT Press, Cambridge, Massachusetts.

WOOLDRIDGE, J. M. 1995. **Score diagnostics for linear models estimated by two stage least squares**. In *Advances in Econometrics and Quantitative Economics: Essays in Honor of Professor C. R. Rao*, ed. G. S. Maddala, P. C. B. Phillips, and T. N. Srinivasan, 66-87. Oxford: Blackwell.

Anexo 1 - Lista de Ações Alocadas por Ano

Lista de Ações Alocadas para 2020
Elaborar planos urbanístico, infraestrutura, de mobilidade e legislação da operação urbana dos distritos de inovação em saúde do Eusébio e do Porangabussu.
Executar a primeira etapa das obras de infraestrutura dos distritos
Realizar obras de melhorias habitacionais nos distritos de inovação em saúde
Requalificar Lagoa de Porangabussu e entorno
Elaborar Plano de Desenvolvimento Econômico da Cadeia Produtiva da Saúde.
Implantar os Portais dos Distritos com parcerias
Realizar plano de atração de empreendimentos imobiliários, residenciais e comerciais para distrito do Eusébio
Realizar pesquisa para Identificação de Perfis Futuros para Economia baseada em Conhecimento e devidas atualizações
Elaborar Projeto de Requalificação do Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante orientado à educação da saúde.
Elaborar o projeto e implantar os seguintes equipamentos: Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PDI e Incubação); Centro de Inteligência; Escola de Cidadania (Porangabussu); Portal dos Distritos; Posto de Saúde Digital (modelo)
Realizar pesquisa das condições de saúde da população do Distrito de Porangabussu para implantação de campo de experimentação
Implementar Piloto de Metodologia de Empoderamento para Autocuidado
Implantar Programa de Intercâmbio com profissionais de centros de excelências do Brasil e do Exterior para compartilhamento de conhecimento de práticas modernas de saúde e ciências médicas.
Implementar e administrar o RES – Registro Eletrônico de Saúde, de forma a constituir uma base de dados única do Estado com o registro de todos os usuários do SUS; unificar protocolos médicos dos cidadãos, possibilitar a visualização e acesso, controlado, aos dados dos usuários em atendimento e apoiar a gestão da saúde através da consolidação de dados epidemiológicos.
Definir e implantar modelos de governança para cada Distrito (institucional, interfederativa, participativa, territorial, de negócios)
Elaborar Plano de Comunicação Pública
Implementar Plano de Comunicação Pública para promoção dos Distritos de Inovação em Saúde
Implementar um Pacto por cada distrito de inovação em saúde (definição do Modelo, Identificação de desafios e pactuação)
Realizar estudo para implantação de um operador logístico em saúde centralizado e com alcance global nas licitações, para regionalizar a assistência farmacêutica de distribuição de medicamentos e insumos e melhorar a gestão da cadeia de suprimentos nas unidades estaduais de saúde.
Realizar estudo para a criação de carreiras de profissionais da saúde com dedicação exclusiva, estabilidade funcional e plano de capacitação e desenvolvimento de pessoal.
Realizar estudos sobre o uso integrado da rede privada de saúde para atendimento do SUS, otimizando o uso de recursos físicos e humanos, com o intuito de ampliar e acelerar o atendimento, reduzir filas e tempos de tratamento.

Realizar estudos de ampliação do acesso aos serviços de saúde especializados (ambulatórios da rede próprio) e da atenção primária
Realizar estudos de requalificação da infraestrutura de saúde do Estado
Realizar estudos de ampliação da rede de laboratórios no interior do Estado.
Realizar estudo para a criação de uma célula de gestão de informações em saúde e pontos de conexão com os municípios visando a integração das informações estratégicas para a gestão da saúde no Estado, incluindo a implantação do registro eletrônico, integrando os registros clínicos, sejam de consulta ou de exames, com acesso em tempo real de todos os laudos e resultados de exames pelos pacientes.
Realizar capacitação para profissionais de saúde focado na atitudinal, física, tecnológica, informacional, comunicacional, linguística visando ampliar o acesso a todos os serviços do SUS.
Construir e reestruturar Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas
Implementar Leitos de Saúde Mental /AD em Hospital Geral (LHG)
Realizar capacitação para profissionais de saúde e demais redes intersetoriais sobre políticas públicas para pessoas em situação de rua (PSR) no Ceará.
Implantar os consultórios na rua
Realizar a elaboração e implementação de Política Estadual de Saúde LGBT
Implantar e operar o ambulatório transexualizador.
Elaborar diagnóstico dos entraves da educação técnica/profissional e superior e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais.
Revisar o arcabouço legal das instituições de ensino do estado a fim de possibilitar o acesso a fontes alternativas de financiamento.
Criar e manter Fóruns Regionais para orientação do desenvolvimento do ensino superior na região.
Criar e implementar a "Plataforma de Talentos" (visão ampla - diversos talentos), nas instituições de ensino técnico/profissional e superior do estado com o intuito de potencializar as competências dos estudantes.
Criar e implantar o Programa de Formação de Formadores da educação de nível técnico/profissional e superior, que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento e competências e empreendedoras.
Realizar levantamento e difundir experiências na educação que estimulem criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.
(E)Fomentar o uso intensivo de métodos, ferramentas e tecnologias pedagógicas contemporâneas e de eficácia reconhecida garantindo o desenvolvimento do aluno bem como do professor nessas ferramentas, inclusive nas rotinas pedagógicas.
Criar a Universidade Aberta do Ceará em consonância com a Universidade Aberta do Brasil, a partir da estrutura existente nas IES do Estado do Ceará ou demais espaços capazes de absorver as atividades, ampliando as oportunidades do ensino superior no estado.
Implementar e/ou expandir unidades CITS e CEPID que ofertam qualificação profissional e empreendedoras para os seguimentos sociais vulneráveis.
Garantir planejamento e investimentos (orçamentários e humanos) na educação infantil.
Desenvolver e implantar sistema de tecnologia de gestão escolar para monitorar toda a movimentação na escola gerando relatórios analíticos e estatísticos usando BI.

Fomentar a adoção de práticas educativas que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento de competências criativas e empreendedoras.
Fomentar a adoção de experiências na educação que estimulem o desenvolvimento de competências socioemocionais, criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.
Desenvolver programas de incentivo e desenvolvimento contínuo de professores e gestores escolares garantindo a devida atualização frente às mudanças curriculares e conhecimento das estratégias de ações integradas com outros setores (Ex.: saúde e segurança).
Institucionalizar a educação proporcionando experiências que estimulem o desenvolvimento de competências socioemocionais, a criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, formação cidadã e noção cívica, garantindo currículo amplo de forma a abordar, além das disciplinas tradicionais, arte e cultura, tecnologia e inovação, línguas estrangeiras e esporte.
(T)Fomentar o uso intensivo de métodos, ferramentas e tecnologias pedagógicas contemporâneas e de eficácia reconhecida garantindo o desenvolvimento do aluno bem como do professor nessas ferramentas, inclusive nas rotinas pedagógicas.
Implementar um programa estadual que viabilize a estruturação de propostas pedagógicas específicas que atendam as escolas quilombolas, escolas do campo e escolas indígenas
Instituir Programa de Formação e Desenvolvimento Contínuo em arte e cultura, promovendo a qualificação, profissionalização e aperfeiçoamento, por meio de métodos inovadores, dos agentes do campo artístico-cultural.
Dotar todas as IES do Estado com acesso gratuito a internet com conexão de alta velocidade, bem como laboratórios de informática em todas elas.
Fomentar o uso de tecnologia da informação na gestão administrativa e escolar (Ex.: uso de tecnologia de biometria como controle de presença, favorecendo ações rápidas e efetivas no combate a evasão escolar bem como uso racional de alimentos para elaborar a merenda escolar).
Elaborar programa de incentivos para a iniciativa privada interagir com a comunidade escolar proporcionando novas oportunidades de ensino por meio do voluntariado e responsabilidade social.
Gerar iniciativas inovadoras de financiamento para a educação, desde grandes fundos de investimentos a pessoas físicas.
Instituir política de assistência estudantil - que inclua a família - para estimular a inclusão e permanência dos estudantes nas escolas.
Implementar ações com foco na educação infantil com assistência familiar universalizada, garantindo que a família seja parte do processo de aprendizagem e conviva com a comunidade escolar.
Implementar abordagens pedagógicas específicas para cada grupo da primeira infância, garantindo o desenvolvimento da criança de acordo com seu contexto.
Fomentar a utilização de equipamentos escolares para implementação de estratégias transversais com a área da saúde e da segurança com o intuito de promover a conscientização de pautas relevantes para cada região (Ex.: álcool e outras drogas; violência doméstica; prevenção de suicídio, prevenção de autolesão; doenças sexualmente transmissíveis e saúde bucal).
Construir, reformar e ampliar as instalações das instituições de segurança pública para melhoria e padronização;
Implantar 20 delegacias 24 horas no interior do estado;
Implementar 'delegacias modelos' capazes de automatizar o fluxo dos processos criminais;

Criar Polo Tecnológico e Industrial de Defesa e Segurança Pública no Estado do Ceará;
Implantar núcleos da Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE) nas principais regiões do interior do estado.
Realizar estudo para aperfeiçoar os mecanismos de fiscalização e controle para combate ao tráfico de drogas.
Integrar todas as Forças de Segurança que atuam no estado do Ceará, compartilhando o mesmo espaço, de forma a criar uma sinergia de ações.
Implementar estratégias de requalificação dos presídios estaduais de forma a garantir atividades de ressocialização do apenado;
Criar estratégias com o sistema prisional feminino garantindo a devida atenção e supervisão, incluindo o público acautelado LGBTQ+.
Ampliar pesquisa científica sobre causas e soluções para a violência;
Estabelecer Observatório de Segurança segmentado por regiões;
Estabelecer parcerias para viabilização de projetos de pesquisa e desenvolvimento de soluções em cibersegurança;
Estabelecer parcerias para desenvolver um mestrado profissional para os agentes de segurança pública.
Desenvolver novos sistemas de tecnologia e de gestão prisional para monitorar toda dinâmica no interior do sistema prisional.
Integrar ações de segurança para o combate à exploração sexual, tráfico de drogas e armas;
Ampliar Política de Justiça e Cidadania com foco no tráfico de pessoas;
Monitorar os planos municipais de erradicação e fiscalização para combate ao trabalho escravo e trabalho infantil no estado;
Construir casas de acolhimento aos jovens em situação de risco ou vítimas de violência doméstica, com oferta de acompanhamento psicológico;
Implementar os Termos Circunstanciais de Ocorrência e Boletins de Ocorrência eletrônicos para crimes de menor potencial ofensivo;
Implementar e fiscalizar de protocolo de redução de danos e violações de direitos durante operações policiais em territórios vulneráveis;
Realizar, de forma contínua, benchmarking nacional e internacional em segurança pública, com ênfase em prospecção de tecnologias e estruturas inovadoras em segurança;
Implementar estratégia de adequação do atendimento no Instituto Médico Legal bem como garantia de melhorias nas ações vinculadas à perícia forense;
Comunicar, de forma contínua, a população sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos.
Implementar um banco de dados integrado garantindo o devido suporte ao processo de investigação, de acordo com as premissas estabelecidas pela ação de institucionalização de um 'governo digital'; Implantar um sistema único de informações que possa, de forma estratégica e inteligente, ordenar as ações das forças de segurança; Formar e usar bancos de dados e contínuo uso de ferramentas estatísticas para orientação de políticas públicas de prevenção e atuação nas manchas criminais.
Elaborar e implementar um plano para o desenvolvimento gradual da cultura organizacional das polícias em busca de uma atuação baseada nos princípios da polícia cidadã;

Ampliar a cooperação dos municípios nas ações de segurança pública;
Institucionalizar um modelo de governança em segurança no estado e municípios;
Ampliar e modernizar programas de incentivo ao desenvolvimento socioeconômico em regiões de maior violência e criminalidade;
Promover a integração e articulação entre as medidas socioeducativas de responsabilidade do estado (em meio fechado) e dos municípios (em meio aberto) com a finalidade de concretização do princípio da integralidade do atendimento.
Criar disseminar espaços comunitários de uso público para a prática de recreação de crianças da primeira infância.
Fortalecer as políticas de atendimento especial de atenção à maternidade de famílias em situação de vulnerabilidade em todo estado do Ceará.
Fortalecer e ampliar programas de educação e conscientização para prevenção de gravidez precoce e combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs
Fortalecer e ampliar programas de assistência psicossocial de famílias em situação de vulnerabilidade com crianças na primeira infância.
Implementar programa de reabilitação de pais e responsáveis de crianças na primeira infância vítimas do vício de álcool e narcóticos.
Fortalecer os mecanismos de fiscalização, vigilância e combate a abusos e maus tratos em crianças em todo estado do Ceará.
Requalificar os espaços urbanos e de desenvolvimento infantil para crianças com necessidades especiais.
Expandir programa de capacitação de profissionais de saúde, educação e assistência social para especialização quanto às melhores práticas de cuidado a crianças na primeira infância e todas suas especificidades.
Implementar o Programa Cultura Infância e as ações previstas no Plano Estadual de Cultura Infância.
Fortalecer e expandir programas culturais para a infância, com a inserção de salas de cinema em municípios do interior do estado, programa Agentes de Leitura (formação para a leitura) e desenvolvimento de programação específica para a infância nos equipamentos culturais do Estado.
Implantar programa de formação permanente de Cultura Infância para Artistas, Gestores, Comunicadores, Agentes Culturais, Professores, Educadores da Rede Pública com foco em conteúdos relacionados ao patrimônio e à memória cultural, expressões culturais e linguagens artísticas.
Garantir o funcionamento da rede de atenção à saúde materna e infantil em todo o Estado.
Criar um sistema de inteligência no serviço de cuidado à primeira infância com capacidade de colaborar com o devido planejamento e aperfeiçoamento de políticas públicas correspondentes, no âmbito do Programa Nascer Ceará.
Estabelecer mecanismos de medição que permitam a correta mensuração da efetividade do nível de desenvolvimento infantil (Índice de Desenvolvimento Infantil) em todo território do Ceará e criação de indicador (IPECE).
Aperfeiçoar a integração entre os programas do SUS e SUAS com foco no atendimento à primeira infância, especialmente em situações de maior vulnerabilidade.
Consolidar o sistema de governança da rede de atenção materno-infantil
Implantar a gestão de caso na atenção primária à saúde

Instalar e substituir unidades trifásicas para universalização do fornecimento de energia elétrica no meio rural do Estado, visando o aumento da produtividade da Agropecuária cearense.
Instalar sistemas de micro geração de energia solar fotovoltaica para consumo nas estações de bombeamento de água do sistema de distribuição de da CAGECE e COGERH, com o intuito de reduzir o custo de transferência de água no Estado.
Instalar sistemas de micro geração de energia em vias públicas de elevada movimentação em Fortaleza e Juazeiro do Norte
Ampliar a oferta de Gás Natural Renovável do Estado, através de investimento para aumento de capacidade do sistema de recuperação de gás do Aterro Sanitário de Caucaia, e da instalação de sistemas de recuperação de gás dos aterros de Sobral, Limoeiro do Norte e Juazeiro do Norte, totalizando uma oferta de 235 mil m ³ /dia de GNR
Ampliar rede de abastecimento de gás natural para municípios até 200 km dos pontos de entrega de GN, por modal rodoviário, nas Rotas Pecém-Sobral e Pecém-Juazeiro do Norte.
Ampliar o sistema de abastecimento de gás natural para o interior: Projeto Cegás Pecém-Sobral e Aracati-CraJuBar, via gasoduto.
Instalar Terminal de Regaseificação <i>on-shore</i> para recepção de gás do pré-sal, capacidade 7 milhões de m ³ /dia, bem como parque de tancagem de 200 mil m ³ .
Implementar empreendimento de geração distribuída remota para compensação do consumo de energia elétrica do governo do estado.
Realizar programa de capacitação e comunicação para estímulo a ações de eficiência energética nos diversos setores da economia
Aprofundar atlas solar com foco em micro e mini geração distribuída nas 3 regiões metropolitanas do Ceará.
Duplicar a BR-116, do km 53 ao município de Pena Forte, na fronteira com o estado de Pernambuco
Duplicar a BR-304, do entroncamento com a BR-116 (Boqueirão do Cesário) à cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte
Duplicar a BR 020, de Fortaleza à divisa com o estado do Pernambuco
Duplicar a BR 226, da divisa do estado do Rio Grande do Norte até à divisa do estado do Piauí
Duplicar a BR 230, da divisa do estado da Paraíba até a divisa do estado do Piauí
Ampliar e consolidar novas rotas aéreas com parcerias nacionais e internacionais para a utilização dos aeroportos de Jericoacoara, Juazeiro do Norte, Aracati e de outros aeroportos regionais
Realizar cadastramento das famílias em condição de pobreza e extrema pobreza
Desenvolver e implementar sistema de monitoramento do desempenho de geração de energia por família.
Implantar 3 projetos pilotos de micro geração distribuída residencial em 3 adensamentos urbanos de 50 famílias, cada, como instrumento assistencialista de geração de renda
Adequar infraestrutura de cobertura e conexão de rede de eletricidade para instalação dos sistemas de micro geração.
Implementar programa de capacitação para instalação e manutenção de painéis para as famílias beneficiadas.
Garantir a articulação política e administrativa dos municípios a fim de conferir-lhes autonomia e eficiência

Fortalecer os "Conselhos de Direitos" para qualificar a atuação dos Conselheiros, integrando-os com o modelo de governança da Plataforma Ceará 2050
Estabelecer um ordenamento participativo nos centros urbanos e áreas rurais municipais (Plano Diretor Participativo e Plano de Desenvolvimento Regional) com o intuito de garantir o efetivo desenho da política pública para o território
Informatizar a gestão municipal seguindo as premissas do governo digital
Elaborar estudo e implementar um programa de capacitação em alta performance para desenvolver lideranças preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais
Promover ampla campanha de educação e conscientização para a economia do uso da água e redução dos desperdícios em todos os municípios do estado do Ceará
Implantar de cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas
Fortalecer os "Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA" para qualificar a atuação dos conselheiros, integrando-os com o modelo de gestão descentralizada e compartilhada, fortalecendo assim a gestão ambiental municipal
Adequar os espaços nas cidades para crianças e jovens, garantindo que essas possam aproveitar da infraestrutura existente
Implementar um programa de requalificação das infraestruturas municipais, garantindo a inclusão e uso correto dos espaços
Implementar estratégias voltadas para a transformação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), requalificando os espaços degradados, vulneráveis e com a presença de habitações precárias
Ampliar as ações com foco na regularização dos imóveis aos moldes do programa "Papel da Casa"
Implementar estratégia de adaptação à variabilidade do clima
Elaborar o Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação em Recursos Hídricos que defina objetivos e os mecanismos operacionais que viabilizem a construção da cadeia produtiva da água de base tecnológica.
Promover a inovação nas técnicas de gestão dos recursos hídricos mediante pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico.
Estabelecer sistema que promova de forma contínua a inovação tecnológica nas organizações do sistema de recursos hídricos
Projetos de 18 açudes
Duplicação da vazão do Eixão das Águas (Instalações dos Sifões)
Estabelecer subsistema de gestão de água subterrânea de forma a promover de forma sistemática o mapeamento, monitoramento, regra de exploração e alocação das reservas e cobrança pelo uso.
Promover a redução das perdas de água tratada, decorrentes de furto, desperdícios ou defeito na distribuição, com a implantação dos Distritos de Medição e Controle (DMC), em todos os municípios de atuação da CAGECE.
Promover a conservação de água na agricultura contemplando incentivo ao uso de sistemas e processos eficientes de água através de instrumentos de fomento e de alocação de água.
Promover conservação de água em ambiente urbano, tanto no sistema de abastecimento de água (mananciais, tratamento, transporte, armazenamento e distribuição), quanto no uso nas edificações, para aproveitamento das águas pluviais e de reuso.

Aprimorar o sistema de cobrança pelo uso da água que promova equidade e eficiência no seu uso.
Aprimorar os processos participativos na gestão dos recursos hídricos, especificamente o Conselho Estadual de Recursos Hídricos e comitês de bacia mediante seus fortalecimentos.
Promover ações de pactuação, valorizando a prevenção e a mediação de conflitos pelo uso da água.
Realizar estudo de revitalização de um intenso calendário de eventos esportivos e campeonatos (interclasses, jogos escolares, jogos universitários, jogos indígenas, jogos abertos, intermunicipais), como plataformas de incentivos à prática esportiva, formação de atletas de alta performance e de geração de negócios e renda, ao longo de todo ano e em todo território.
Realizar estudo para a implementar "Boletim do Desportista" - Instrumento digital de registro e rastreamento de desempenho atlético/físico dos alunos do ensino público.
Realizar estudo para fortalecer da Secretaria de Esporte e Juventude.
Elaborar estudo para instalação de sistemas de microgeração e de eficiência energética em prédios públicos de grande consumo e de grande capacidade de difusão da tecnologia.
Realizar estudo sobre a universalização da coleta de gás de aterros dos resíduos proveniente de todos os municípios do Estado do Ceará, através de consórcios para gestão de resíduos sólidos.
Realizar estudo sobre reforço de infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica no Estado do Ceará para intensificação do transporte elétrico no Estado.
Realizar estudo para substituição de frota de todos os ônibus do transporte público das regiões metropolitanas de Fortaleza, Cariri e Sobral para veículos a gás ou híbrido.
Realizar estudo para a viabilidade técnica-econômico sobre a implementação de instrumento legal para a obrigatoriedade da mistura máxima de biodiesel e do etanol, bem como ampliar o uso de gás natural na frota pública do Estado.
Conceber e implementar de pacote de mapeamento e atração de empresas modernas, de alta produtividade, com uso intenso de tecnologia, fornecedoras de soluções inovadoras no setor energético (eficiência energética, energias renováveis, novos combustíveis, fabricantes de carros elétricos, baterias).
Realizar atualização do Atlas Solar e Eólico do Estado periodicamente, a fim que se possa atrair investimentos para o Estado.
Realizar estudo da viabilidade técnica-econômica de investimentos em infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica na região dos Inhamuns, incluindo: a) zoneamento; b) regularização fundiária; c) compensação ambiental; d) infraestrutura.
Realizar estudo que estabeleça as bases técnicas para a regulação de empreendimentos híbridos, solar e eólicos, sob aspectos técnicos, ambientais e sociais.
Realizar estudo que estabeleça as bases técnicas para a regulação de empreendimentos de armazenagem de energia elétrica a baterias.
Realizar estudo de viabilidade técnica e econômica para a instalação de termelétricas a partir de resíduos urbanos nas 3 regiões metropolitanas do Ceará.
Expandir a estrutura de inteligência em turismo, agropecuária e economia criativa, com informações e análises capazes de gerar o planejamento e monitoramento integrados para requalificação dos núcleos urbanos e expansão do circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais cearenses.
Ampliar a rede de escolas criativas no Estado do Ceará por meio de parcerias com outros setores e com uso de tecnologias emergentes

Criar um programa de melhoria de infraestrutura turística, tornando a estrutura compatível com a atração de turistas nos principais pólos de recepção do interior do Ceará, incluindo as possíveis novas rotas a serem criadas
Criar um programa de incentivos com foco na qualificação profissional, no sistema de inovação, ambiência de negócio, tributação e legislação para empreendedores criativos
Desenvolver uma agenda de "eventos criativos" espalhados ao longo do ano, valorizando as vocações dos distritos criativos (Ex.: design, moda, humor, publicidade, arquitetura, mídias audiovisuais e editoriais, artísticos, musicais, cênicos, gastronômicos e tecnológicos).
Elaborar estudo sobre o Complexo Urânio/Fosfato de Itaitaia, abrangendo aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais, que sirva para o conhecimento completo das questões positivas e ou negativas do projeto, para que se possa encaminhar soluções e decisão quanto à sua implementação.
Mapear as vocações regionais dos municípios integrantes do litoral do estado do Ceará, considerando suas potencialidades nos segmentos da cadeia produtiva do turismo
Desenvolver uma agenda de "eventos culturais e turísticos na orla do Atlântico do Ceará", espalhados ao longo do ano e contemplando todos os municípios do litoral, valorizando nossas vocações turísticas de entretenimento (Ex.: esportes náuticos, artísticos, culturais, musicais, cênicos, gastronômicos, etc.)
Realizar zoneamento do litoral de forma a organizar e integrar aos diversos usos da costa cearense (preservação ambiental, pesca, exploração imobiliária turística, geração de energia, etc.)
Criar um programa de melhoria de infraestrutura turística tornando a estrutura compatível com a atração de turistas nos principais polos de recepção do litoral do estado do Ceará
Qualificar o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto do Mucuripe e de outros terminais, e integração com ações turísticas locais e regionais, para expansão da atração de cruzeiros marítimos de classe internacional
Identificar/Qualificar as enseadas e marinas do estado para absorver diferentes atividades turísticas
Criar a Orla Internacional de Entretenimento, programa de atração de diversos empreendimentos âncora de entretenimento para instalação no litoral cearense, em linha com as melhores práticas de sustentabilidade, em prol da preservação do meio ambiente litorâneo
Aperfeiçoar as regras de compensação ambiental por empreendimentos turísticos incentivados no Estado
Implementar um programa de recuperação e preservação do bioma litorâneo
Elaborar estudo de viabilidade sobre concessões de rodovias estaduais e federais.
Elaborar estudo de viabilidade para navegação de cabotagem no Porto do Pecém.
Realizar estudo de viabilidade econômica para implantação de um terminal de cargas no aeroporto do Cariri
Realizar estudo para expansão da malha rodoviária existente para escoamento da produção nas diferentes regiões do estado
Realizar estudo para modernização de terminais e equipamentos (unidades de tração e carregamento) do sistema ferroviário existente no estado
Simplificar os processos aduaneiros e alfandegários
Criar uma zona especial de livre comércio para estimular o turismo de compras, aproveitando a localização privilegiada do estado

Implementar pacote de incentivos para consolidação do Complexo Industrial do Porto do Pecém no contexto dos maiores polos industriais e portuários do Brasil
Realizar estudo de mapeamento de famílias em condição adequada para receberem sistemas de micro geração de energia solar (renda, solarimetria, densidade urbana, acesso a conexão ao grid, infraestrutura domiciliar, etc.).
Realizar estudo de viabilidade de fixação de tarifa especial para a energia gerada por famílias abaixo da linha de pobreza.
Realizar estudo de replicação do modelo
Articular linhas de financiamento do projeto (reservas compulsórias de P&D das empresas do setor elétrico, encargos sociais associados à tarifa de energia, editais de inovação e desenvolvimento social, Banco do Nordeste, entre outros).
Definir mecanismo legal e comercial para a geração de receita a partir micro geração de energia elétrica fotovoltaica em residências de famílias abaixo da linha de pobreza.
Contratar estudo de consultoria para a formatação de um sistema de inteligência para apoiar o planejamento das ações relativas à competitividade empresarial.
Aprimorar os instrumentos de atração, financiamento e fomento à instalação no Estado de empresas de base tecnológica e de inovação.
Capacitar os servidores municipais dos setores legislativo e executivo, além de estabelecer um plano de cargos e carreiras para os servidores
Realizar estudo de consultoria com o objetivo de viabilizar consórcios intermunicipais diversificados (saúde, educação, esporte, resíduos sólidos, meio ambiente etc.)
Implementar projetos de gestão para resultados em todos os municípios integrados à visão de longo prazo oriunda do Governo do Estado
Criar mecanismos de incentivo para a gestão e arrecadação fiscal eficiente
Realizar estudo de reorganização administrativa do poder executivo municipal buscando identificar áreas preferenciais da atuação do poder público
Desenvolver estudo sobre os impactos econômicos da degradação ambiental nos diversos ecossistemas do Estado. (Estudo de Consultoria)
Elaborar o Plano Estadual de Mudanças Climáticas para a mitigação e a adaptação aos efeitos e impactos negativos dos novos cenários, incluindo incentivos à utilização de energias alternativas e de atividades econômicas de baixo carbono.
Desenvolver estudo sobre logística ambiental da economia circular, referente aos resíduos sólidos, em todo o território do Estado.
Elaborar plano de gestão dos ativos ambientais das lagoas costeiras, para seu uso ambientalmente sustentável no turismo, no lazer, no abastecimento estratégico dos residentes e visitantes.
Elaborar planejamento integrado abrangendo as potencialidades da produção agropecuária e a disponibilidade de solos e água para os produtores familiares e o pequeno produtor.
Qualificar os ambientes de negócios para identificar modelos produtivos agropecuários e incentivar o adensamento dos arranjos produtivos agropecuários locais, a fim de que possam desenvolver-se de maneira integrada e alinhada aos novos investimentos, com base em cooperativas centrais.

Elaborar mapeamento, identificação e fortalecimento comercial de produtos e modelos produtivos agropecuários com atributos potenciais para diferenciação em valor com destaque nacional e internacional, e integração de suas cadeias produtivas com o circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais Âncoras.
Aprimorar e fortalecer o processo de alocação negociada de água (Contratação de estudos de consultoria).
Aprimorar modelo de cobrança pelo uso das águas e financiamento do sistema de gestão que incorpore a diversidade de mananciais e sistemas de suprimento de água, qualidade e garantia de usos múltiplos (Contratação de estudos de consultoria)
Definir modelo de gestão integrada de águas urbanas, uso eficiente e reuso de água e drenagem urbana compensatória. (Contratação de estudos de consultoria)
Elaborar estudos e pesquisas sobre a alocação de vazões transpostas do Projeto São Francisco para as bacias receptoras.
Intensificar a otimização dos sistemas de estocagem e transferência hídrica de forma a reduzir riscos operacionais e de custos operacionais de forma a possibilitar maior garantia de abastecimento a baixo custo. (Contratação de estudos de consultoria)
Aprimorar os instrumentos de gestão de outorga e de cobrança pelo uso da água de forma a contemplar garantias de usos, prioridades e custos diferentes em períodos secos (Contratação de estudos de consultoria)
Criar sistema de inovação tecnológica que possibilite a constituição de uma cadeia produtiva da água com alto valor agregado e a criação e a promoção de empresas de base tecnológica (Contratação de estudos de consultoria)
Elaborar projeto para fortalecimento das câmaras setoriais, objetivando a intensificação e a interação universidades/ICTs, governo e empresas.
Elaborar estudo de demanda das profissões do futuro para implementação de cursos técnicos/tecnológicos/superiores em Escolas de Educação Profissional, Centros Vocacionais, Institutos e Universidades.
Desenvolver um estudo para criação e aplicação de tecnologias emergentes da quarta revolução industrial nos projetos priorizados pela Plataforma Ceará 2050.
Desenvolver um estudo sobre os impactos da indústria 4.0 na sociedade e meio ambiente.
Elaborar, ampliar e/ou Implementar um programa de requalificação da indústria, buscando conhecer os <i>gaps</i> existentes nas empresas locais e atuar em consonância com as demandas, investindo na concepção e produção de novos produtos e serviços, com aplicação de tecnologias modernas.
Realizar estudo para avaliar e modernizar o arcabouço legal e institucional no estado de forma a tornar o ambiente de negócios no Ceará mais competitivo e estimulantes ao empreendedorismo e a inovação.
Mapear e incentivar o adensamento dos arranjos produtivos locais, garantindo a oportunidade de integrá-los aos novos e grandes investimentos relacionados à atividade pesqueira e aquícola.
Mapear e identificar oportunidades para o fortalecimento comercial de produtos e modelos produtivos da atividade pesqueira e aquícola com atributos potenciais para diferenciação em valor com destaque nacional e internacional, e temas do circuito de Rotas Turísticas e agenda de Festivais Âncoras.
Ampliar o aperfeiçoamento de ações e instrumentos de segurança de meio ambiente marinho (prevenção, fiscalização, investigação, punição contra crimes ambientais).

Aprovar instrumentos legais que tornem obrigatório o planejamento de longo prazo e sua estrutura de governança multi-institucional que oriente os Planos Plurianuais, por meio de Lei, garantindo continuidade dos projetos;
Implementar Metodologia de Gestão de Investimento Público composta da análise de viabilidade multidimensional para a implementação de políticas e projetos.
Implementar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), institucionalizando as premissas da política de digitalização do governo de forma a garantir a prestação de serviços com foco no usuário.
Elaborar instrumentos (Tabela de Recursos e Usos, Matriz Insumo Produto, Modelo de Equilíbrio Geral) para estimar impactos econômicos de políticas públicas e calcular contas satélites.
Desenvolver estudo sobre o ordenamento e a integração das divisões regionais do Estado pelos seus diversos órgãos para o exercício da governança territorial, além de garantir o seu cumprimento;
Reestruturar os "Conselhos de Direitos" para qualificar a atuação dos conselheiros, integrando-os com o modelo de governança da Plataforma Ceará 2050.
Fortalecer célula governamental com a competência de captar recursos e institucionalizar cooperações internacionais para o financiamento da economia do Ceará.
Criar plano para implementação de estratégias que estimulem a colaboração proativa entre os municípios cearenses na busca pela superação de desafios comuns.
Realizar estudo para analisar as condições de infraestrutura de todas as regiões com o objetivo de criar uma base mínima possibilitando atração de negócios de forma equilibrada.
Realizar estudo do sistema judiciário para diagnóstico dos seus gargalos e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais;
Criar ou adequar espaços de prestação de serviços para os cidadãos em todas as regiões, com o intuito de torná-los acessíveis ao público e novas tecnologias aplicáveis.
Criar plano de incentivos fiscais estaduais e municipais como instrumentos de financiamento dos projetos alinhados com os objetivos estratégicos da Plataforma Ceará 2050;
Realizar estudo de racionalização do sistema tributário para diagnóstico dos seus gargalos e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais.
Criar espaço digital com uso de tecnologias emergentes para facilitar os trâmites governamentais, minimizando as principais travas para o empreendedorismo formal;
Implementar medidas de redução da burocracia - ou sua melhoria processual;
Criar fundo (recursos públicos e privados) para co-investimento (empréstimos, grants, participação, garantia) de ações alinhadas com os objetivos estratégicos do Ceará 2050.
Construir 300 Areninhas qualificadas como pólo de prática de atividade física diversificada e inclusiva a toda população. Ênfase em locais de maior vulnerabilidade social.
Estimular a realização de cursos com profissionais e atleta de alta performance de modalidades selecionadas.
Desenvolver e implementar programa de bolsas para acesso ao ensino superior público e privado a partir de desempenho desportista e paradesportista.
Implementar um 'Observatório do Esporte' com o objetivo de monitorar de forma centralizada todas as políticas voltadas para o desenvolvimento do esporte como instrumento de desenvolvimento social, para o desenvolvimento de atletas de alta performance e desenvolvimento da economia do esporte.

Criar a Câmara Setorial do Esporte no âmbito da ADECE
Ampliar ações apoiadas pela Lei de Incentivo ao Esporte.
Mapear, identificar vocações e implementar programas de incentivos para atração e integração de empreendimentos para o desenvolvimento de "distritos criativos" em diversas regiões do estado do Ceará como ambiência para o desenvolvimento de negócios na economia criativa.
Implementar incubadoras e aceleradoras de empreendimentos da economia criativa nas regiões vocacionadas do Ceará.
Desenvolver um circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais, gastronômicos, agropecuários e da economia criativa como âncoras de um amplo programa de desenvolvimento rural, geração de negócios e rendas, melhoria de infraestrutura
Estruturar grupo técnico de alto nível, junto à Câmara Setorial de Mineração (SEDET/ADECE), para o fomento às atividades mineradoras relevantes para o desenvolvimento econômico e social do Ceará e apoio à inovação tecnológica nos segmentos de mineração e beneficiamento de minérios de expressiva relevância estratégica para o Estado e o País.
Projetar e implantar infraestruturas (estradas, redes elétricas, abastecimento de água etc.) que permitam a exploração, o beneficiamento e o transporte de minérios desde as áreas de extração até os pontos finais de comercialização.
Apoiar e fomentar a instalação e funcionamento de complexos de mineração de rochas ornamentais e de revestimento junto às jazidas e complexo de beneficiamento na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no CIPP.
Apoiar e fomentar a instalação e funcionamento de complexos de mineração de grafita junto às jazidas e complexo de beneficiamento de grafita e grafeno na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no CIPP.
Implementar estratégias de fiscalização que garantam o bom uso do espaço entre a orla e o mar e, ao mesmo tempo, promova construções e requalificações amigáveis com o meio ambiente marinho
Implementar um grande programa de qualificação e incentivos em toda a cadeia produtiva do turismo
Fortalecer a Gestão Ambiental nos municípios litorâneos
Equipar e divulgar as Unidades de Conservação do estado do Ceará (Orla) para propiciar o Ecoturismo com o fortalecimento da atividade turística, sustentada na preservação ambiental e cultural, gerando benefícios sociais permanentes
Operar e alimentar a Plataforma Digital, em parceria com o Instituto Desenvolvimento, Estratégia e Conhecimento - IDESCO/FIEC, com informações atualizadas, com participação dos diversos entes do Sistema de CT&I.
Assegurar a participação do Governo do Estado no Conselho Temático de Inovação e Tecnologia (COINTEC) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).
Estruturar e fomentar linhas de promoção dos ativos ambientais, inclusive da caatinga, mediante o desenvolvimento de pesquisa, criação e aplicação de tecnologias nos projetos de valorização ambiental e de novas soluções tecnológicas sustentáveis, contemplando o aproveitamento econômico e a sustentabilidade.
Operacionalizar o Fundo Estadual do Meio Ambiente – FEMA com os seguintes principais objetivos: o desenvolvimento de planos, programas e projetos; o controle, o monitoramento, a fiscalização e a defesa do meio ambiente; o pagamento por serviços ambientais e ecossistêmicos.

Operacionalizar a Política Estadual sobre Serviços Ambientais e Ecosistêmicos do Ceará, com o objetivo geral de promover, incentivar e fomentar a preservação, conservação, manutenção e incremento dos serviços ambientais e ecossistêmicos do Estado do Ceará.
Reforçar o sistema, as estruturas e os recursos humanos, referentes à fiscalização do meio ambiente e ao licenciamento ambiental.
Desenvolver, de forma permanente, ações preventivas à degradação do Meio Ambiente, mediante ações de educação ambiental, campanhas publicitárias e outros meios que alcancem de forma massiva a população, em especial as crianças e os jovens.
Fomentar a recuperação de áreas degradadas, com especial ênfase no bioma Caatinga, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.
Fomentar a proteção às nascentes dos rios e riachos e às matas ciliares dos corpos d'água, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.
Fomentar e incentivar a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN, com o objetivo de aumentar a participação direta dos proprietários rurais na ampliação das áreas de unidades de preservação ambiental.
Implantar e administrar novas unidades de conservação, como forma de preservar áreas representativas dos ecossistemas ou para formação de corredores ecológicos.
Aderir ao Sistema Brasileiro de Inspeção - SISBI visando a padronização e harmonização dos procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantia da inocuidade e da segurança alimentar.
Conceber e implantar sistema de zoneamento para a produção agropecuária, com mapas georreferenciado integrando informações de sanidade animal e vegetal com informações de solos e água.
Certificar os produtos da agricultura familiar para garantia da qualidade, conquista de mercados e reconhecimento pela diferenciação e originalidade.
Implantar infraestrutura moderna, visando a elevação da competitividade da agricultura familiar do pequeno produtor, como estradas, energia elétrica e centrais de abastecimento regionais.
Implantar estruturas hidráulicas para fornecimento de água, com garantia adequada, para uso em áreas irrigadas da agricultura familiar e o pequeno produtor.
Estabelecer, de forma permanente, do programa de capacitação e de fomento à exportação de produtos da agricultura familiar e do pequeno produtor.
Implementar programa de fomento à agregação de valor aos produtos agropecuários da agricultura familiar e do pequeno produtor mediante processos modernos de pós-colheita e de agro industrialização.
Fortalecer, mediante fomento e assistência técnica, as redes de cooperativas e associações e ou de outros arranjos produtivos, visando a elevação da competitividade da agricultura familiar e do pequeno produtor, na produção, agroindustrialização e na comercialização de bens de alto valor agregado.
Elaborar e implementar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a quarta revolução industrial.

Expandir o Observatório da Indústria (FIEC) e a Bússola da Inovação (FIEC), como canal de inteligência na indústria e observatório do IPECE, com foco no aproveitamento das oportunidades trazidas pela Quarta Revolução Industrial.
Elaborar, implementar e acompanhar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a Indústria 5.0
Promover o fortalecimento da formação STEM (ciências, tecnologia, engenharia e matemática), da cultura digital e da competência no uso e desenvolvimento das tecnologias de TICs, lógica de programação e robótica no ensino infantil, fundamental, médio, médio profissionalizante e superior (educação continuada), preparando os jovens para a inserção no mercado de trabalho por meio do domínio de conhecimentos modernos e transversais correlatos à indústria 4.0 e impactos na sociedade (Geração 5.0).
Construir, ampliar e/ou implantar um programa de inclusão para os excluídos da chamada Quarta Revolução Industrial, garantindo a inserção no mercado frente às mudanças tecnológicas.
Atuar no fortalecimento das aglomerações industriais nas regiões de planejamento do Estado, com olhar de atendimento a demandas globais assim como aproveitando-se da valorização de vocações locais, na busca de inovações disruptivas.
Elaborar um plano de atração de empresas modernas, de alta produtividade, com uso intenso de tecnologia, fornecedoras de soluções inovadoras nos setores prioritários do Ceará 2050.
Elaborar um Plano de Ações para o aumento da produtividade industrial do Ceará, por meio de novos incentivos de acordo com as mudanças e influências tecnológicas adotadas (Ex.: fundo perdido, captação de recursos nacionais e estrangeiros, capacitações de recursos humanos, aprimoramento da infraestrutura, melhoria do ambiente de negócios, aperfeiçoamento do modelo tributário, dentre outros).
Formular a Política Industrial do Ceará à luz da Indústria 4.0
Construir infraestrutura moderna para ampliação e melhoria da competitividade da produção, comercialização e distribuição de produtos pesqueiros cearenses.
Requalificar a infraestrutura logística de transporte e armazenagem refrigerada para as atividades pesqueiras.
Implementar o monitoramento em tempo real de qualidade da água, sedimento e condições meteorológicas e prevenção de impactos ambientais no cultivo de tilápias em tanques-rede no açude Castanhão.
Adequar os estabelecimentos de produção, abate e beneficiamento de produtos aquícolas e pesqueiros do estado.
Implementar um programa de incentivos, capacitação, financiamento e apoio de infraestrutura para o estímulo a empreendimento industriais, semi-industriais e arranjos produtivos para a verticalização da produção pesqueira e aquícola.
Fomentar o desenvolvimento da atividade portuária pesqueira por meio de capacitação, tecnologias contemporâneas, fiscalização contra pesca ilegal e arranjos produtivos e comerciais.
Fomentar o desenvolvimento de um programa de atividades complementares que mitigue a perda da renda no período de defeso.
Implantação de unidade experimental piloto para pesquisas e transferências de tecnologia em cultivo intensivo de camarões e tilápias com recirculação de água.

Promover o ordenamento, controle e implantação de novas tecnologias para o fortalecimento e incremento da captura das principais espécies marítimas comerciais.
Fomentar a cadeia produtiva da pesca da lagosta tornando o Estado do Ceará um polo pesqueiro que agrega valor e qualidade aos produtos capturados.
Fomentar a cadeia produtiva da pesca do atum tornando o estado do Ceará um polo que agrega valor e qualidade aos produtos capturados.
Incentivar o fortalecimento de redes – associativismo e/ou outros arranjos produtivos – de produção e comercialização da produção cearense com o intuito de maximizar e melhorar a competitividade da pesca e aquicultura cearense.
Estabelecer obrigatoriedade legal e elaboração dos Planos Setoriais Integrados para os órgãos da administração pública direta e indireta, juntamente com o acompanhamento da execução, alinhados com os instrumentos de planejamento e modelo de gestão por resultados do estado.
Estabelecer obrigatoriedade legal e elaboração dos Planos Intersetoriais das políticas públicas juntamente com o acompanhamento da execução, alinhados com os instrumentos de planejamento e modelo de gestão por resultados do estado;
Criar e implementar um Centro de Estudos em Governança na SEPLAG.
Fortalecer modelo de gestão para resultados em todos os órgãos do governo estadual, apoiados com ferramentas de automação dos processos;
Criar estrutura para operacionalizar a CEARAPAR, com o intuito de maximizar o valor dos ativos do estado, por meio de venda, locação, securitização, dentre outros.
Criar Unidade Gestora de alianças público-privadas.
Criar política de incentivos para atração de empresas que leve em consideração não apenas as questões financeiras da própria empresa, mas que apresente um plano de benefícios para o estado com o devido monitoramento.
Elaborar Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (PRAD-CE).
Estabelecer núcleos regionais para um ordenamento participativo nas regiões com o intuito de garantir a proposição e a efetividade das políticas públicas para os territórios.
Implementar programa de capacitação em alta performance, por meio de convênios com instituições nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de lideranças para atuarem no contexto das transformações globais e locais.
Implementar laboratório de inovação para o desenvolvimento de soluções de melhoria da qualidade, alcance, cobertura e da personalização do atendimento dos serviços aos cidadãos.
Criar grupo de trabalho com participação do setor empresarial e instituições governamentais para revisão dos procedimentos de fiscalização tributária;

Tabela: Lista de Ações Alocadas para 2021

Implementar e operar a gestão do Centro de Inteligência e Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Ampliação dos investimentos PD&I em temas como RES, tele saúde, e-Saúde e Tecnologias Assistivas no Estado.

Realizar capacitação para profissionais de saúde e demais redes intersetoriais no campo da nutrição e segurança alimentar na perspectiva da Promoção da Saúde.
Realizar capacitação de profissionais de saúde e demais redes intersetoriais sobre as políticas públicas e sobre promoção, prevenção e tratamento de usuários de álcool e outras drogas.
Criar um Programa de professores <i>ad hoc</i> (profissional do mercado com reconhecida experiência) com a proposta de lecionar de forma inspiradora, dando a oportunidade dos alunos se reconhecerem com competências e apresentando as suas vocações (Uso do EAD e mídias sociais).
Criar um programa de empreendedorismo voltados para preservação e desenvolvimento do Programa "Saberes e Fazeres Tradicionais", vinculado ao Programa "Tesouros Vivos da Cultura".
Fortalecer estratégia de colaboração entre os municípios cearenses que busque a) a indução permanente e sistemática do fortalecimento dos sistemas municipais de ensino; b) a redução do abandono e evasão escolar; e c) o crescimento das taxas de alfabetização.
Desenvolver currículo para a educação infantil capaz de expor as expectativas de aprendizagem, de forma a executar com racionalidade a compra de material pedagógico, a preparação dos professores, a apresentação e participação dos pais de quais são as intencionalidades pedagógicas de forma clara e coerente.
Realizar manutenção dos espaços físicos, bem como das ilhas digitais para receber o público bem como as tecnologias e técnicas modernas de ensino e aprendizagem garantindo a inclusão digital dos jovens bem como dos demais profissionais que atuam nas escolas.
Ampliar a prática de prevenção à criminalidade por meio do videomonitoramento e demais mecanismos tecnológicos de vigilância com o intuito de garantir a segurança preventiva;
Implantar unidade de apoio aéreo para a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Ceará;
Implementar pacote de medidas de combate ao tráfico de pessoas, animais, armas e drogas nas divisas e fronteiras do estado - via portos e aeroportos;
Construir linha de gasoduto e Estação de Transferência de Custódia para atendimento às novas térmicas do Pecém e substituição do carvão a gás.
Construir linha de gasoduto para atendimento de polos industriais do Estado (Polo industrial e Tecnológico da Saúde em Eusébio, Polo Químico de Guaiúba e Polo Metalmeccânico de Tabuleiro do Norte).
Concluir o 4º Anel Viário no entorno de Fortaleza (previsão de conclusão em junho de 2020)
Elaborar plano para nova base cartográfica do Ceará
Requalificar os espaços públicos com foco nas áreas mais vulneráveis e garantindo iluminação pública adequada
Implementar um programa de regularização fundiária associada ao fortalecimento do empreendedorismo e geração de negócios nas cidades
Estabelecer o sistema de planejamento proativo de secas e eventos extremos
Mapear as vocações regionais do estado considerando suas potencialidades nos segmentos da cultura, da cadeia produtiva do turismo, da agropecuária e da economia criativa, visando a concepção, implementação e expansão do circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais de Cultura, nas diversas regiões do Estado.
Realizar estudo, desenvolver e divulgar técnicas pesqueiras de alta produtividade econômica, adequada às vocações e potencialidades do ambiente marinho do Estado.

Apoiar o funcionamento do Parque Tecnológico da Universidade Federal do Ceará (PARTEC-UFC), com participação da EMBRAPA, NUTEC, PRODETEC, CAGECE, COGERH e CSP, que deverá ser expandido para outras universidades e para as 14 regiões administrativas do estado.
Criar e manter Escola de Líderes para atuar na formação de lideranças que possam inspirar, estimular e conduzir iniciativas voltadas para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e institucional do estado e do Nordeste.
Ampliar programa de reorganização e regularização fundiária para facilitação do acesso ao crédito rural para a agricultura familiar e o pequeno produtor.
Fortalecer a política de desenvolvimento territorial da agropecuária do Estado, com a consolidação e ampliação dos agro polos e distritos privados agroindustriais, buscando a integração dos agricultores familiares e pequenos produtores com o agronegócio, mediante assistência técnica, crédito, elevação da produtividade, qualidade dos produtos, acesso a serviços de apoio à produção e à comercialização, procedimentos de pós-colheita, agro industrialização e acesso aos mercados.
Elaborar, ampliar e/ou implementar um amplo programa de inovação para aumento de produtividade e agregação de valor na indústria cearense.
Promover a atração, para implantação no Estado, de indústrias com elevado grau de inovação e com alto valor agregado.
Implementar um programa de capacitação, qualificação e incentivos em toda a cadeia da pesca e da aquicultura no Ceará.

Tabela: Lista de Ações Alocadas para 2022

Gerir projetos e programas de Qualificação/Requalificação Profissional, Retenção e Atração de Talentos
Implementar um programa de formação de jovens lideranças para atuar no contexto das transformações globais e locais.
Expandir instrumentos para oportunizar a atuação de universitários como monitores nas disciplinas críticas e com foco nas avaliações nacionais e internacionais.
Expandir o programa de mentoria para alunos do Ensino Médio, com convite à universidade que, como parceira, selecionará alunos para colaborar em determinadas disciplinas - como Língua Portuguesa e Matemática - foco das avaliações nacionais e internacionais, dando espaço ao professor para elaborar as suas rotinas pedagógicas e planos de aula.
Implementar ações (culturais, esportivas, etc) com foco na integração escola e comunidade visando a abertura do espaço escolar e efetivação da escola como referência para sua comunidade
Implantar 13 Companhias de Bombeiro Militar na RMF e Interior;
Implantar 3 unidades da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (CIOPS) para integração das modalidades operacionais da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) no interior;
Implementar estratégias para a instalação de aterros sanitários e erradicação dos lixões, com a definição de planos de recuperação das áreas degradadas
Instalação de poços tubulares, dessalinizadores, sistemas fotovoltaicos e barragens subterrâneas
Criar uma inteligência sobre a Economia Criativa como instrumento de monitoramento e tomada de decisões na criação de políticas públicas e atração de empreendimentos.

Restaurar os bens imóveis que são de interesse histórico, artístico e cultural do estado, bem como preservação de riquezas naturais, para valorização como equipamentos turísticos e como patrimônio cultural material no interior do Estado
Criar uma rede de centros culturais - físico e virtual - popularizando o acesso à compreensão das diferentes culturas presentes no estado
Apoiar e fortalecer as ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.
Implementar a incorporação ao NUTEC das atribuições de instituto de metrologia, por delegação do IMETRO, com as funções legais, científicas e de conformidade, para a aplicação da política metrológica e reativação da rede metrológica no Estado.
Implementar um programa de fortalecimento e modernização da atividade pesqueira e aquícola no Ceará.
Criar o Observatório do Ceará (ou instituição semelhante) que possa reportar as atividades estabelecidas pela Plataforma Ceará 2050 à sociedade e aos demais atores interessados.

Tabela: Lista de Ações Alocadas para 2023

Realizar obras de construção de unidades habitacionais nos distritos de inovação em saúde
Fomentar ampliação de programas de formação empreendedora
Fomentar a ampliação de programas de apoio ao desenvolvimento de novos negócios
Implementar a presença de um professor ad hoc (profissional do mercado com reconhecida experiência) com a proposta de lecionar de forma inspiradora, dando a oportunidade dos alunos se reconhecerem com competências e apresentando as suas vocações.
Implementar a Cidade da Segurança com o intuito de qualificar a integração entre os diferentes grupamentos e a defesa civil; Implementar um Centro de Inteligência do Nordeste, garantindo o monitoramento nas divisas com outros estados, na costa do Ceará, bem como o mapeamento dos dados dos territórios cearenses para garantir o planejamento estratégico da segurança;
Conclusão da ferrovia Transnordestina (trecho de acesso ao Porto do Pecém)
Requalificar o espaço urbano físico dos municípios cearenses, democratizando o acesso aos equipamentos de mobilidade, habitação e saneamento
Implantar Centros de Inovação nas 14 regiões administrativas do Estado, com espaços de <i>coworking</i> , ideação, co-criação, laboratórios, incubadoras e aceleradoras, para o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e empresas de base tecnológica.
Disponibilizar os serviços de extensão rural e assistência técnica aos agricultores familiares sobre técnicas agrícolas adequadas às condições edafoclimáticas das diversas regiões do Estado, culturas e atividades pecuárias de alta produtividade e de elevada eficiência no uso da água.
Implementar programa de capacitação para exportação de produtos da pesca e aquicultura cearense de alto valor agregado.

Tabela: Lista de Ações Alocadas para 2024

Criar e implementar ações com foco na reinserção de, prioritariamente, mulheres chefes de família e/ou em situação de risco e vulnerabilidade no mercado de trabalho.
Reativar usina de biodiesel de Quixadá e implementar um programa de investimento de melhoria operacional e aumento de capacidade.
Implantar sistemas fotovoltaicos de Geração Distribuída nas Associações e Cooperativas atendidas pelo Projeto São José, beneficiando 7.476 famílias
Promover a instalação de sistema de reuso de água para fins agrícolas.
Garantir a manutenção, recuperação e segurança das barragens estaduais e federais
Instalar e operar infraestrutura de coleta, transbordo, e disposição final de resíduos sólidos e recuperar os lixões em todas as regiões do estado.
Consolidar o Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa - PEEFA, com o objetivo de criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de estado livre da febre aftosa, protegendo o patrimônio pecuário estadual e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade cearense.
Fortalecer o BIGDATA do Estado no âmbito do IPECE.
Planejar calendário de eventos técnicos e científicos para reunião de profissionais e líderes nacionais e estrangeiros que culminasse com uma grande conferência anual para debate de questões ligadas à transformação do estado.
Implantar Hub Criativo do Ceará para o desenvolvimento das indústrias criativas, tecnológicas e da economia da cultura com foco na qualificação e desenvolvimento de profissionais

Anexo 2 - Lista de Ações Potencialmente Financiáveis a partir de Capital Externo e Breve Discussão

A ação **“Fortalecer as políticas de atendimento especial de atenção à maternidade de famílias em situação de vulnerabilidade em todo estado do Ceará”** é um exemplo de política pública com potencial de atração de recursos externos. Uma vez que alinha políticas de assistência social e combate à pobreza. Uma linha de ação muito similar a do Programa de Apoio as Reformas Sociais (PROARES) tocado pela Secretária de Proteção Social do Governo do Ceará, a SPS.

O ¹⁷PROARES III foi orçado em U\$ 71 milhões, dos quais, U\$ 50 milhões foram atraídos pelo poder executivo cearense a partir de financiamento junto ao BID. O restante dos recursos é oriundo de contrapartidas dos municípios contemplados pelas ações do programa.

Neste sentido, **“Realizar estudo para avaliar e modernizar o arcabouço legal e institucional no estado de forma a tornar o ambiente de negócios no Ceará mais competitivo e estimulantes ao empreendedorismo e a inovação”** assim como demais ações que demandam diagnósticos e planejamento perfazem exemplos de iniciativas que podem ser vinculadas a financiamentos externos. Uma vez que o governo do Ceará já realizou estudos e contratou consultores a partir de recursos provenientes do PforR, programa para resultados do governo do estado junto ao Banco Mundial.

Ações conectadas ao desenvolvimento do sistema de saneamento e distribuição hídrica como:

- **Universalizar o esgotamento sanitário, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE**
- **Construção de 28 açudes**
- **Integrar as águas transpostas pelo Projeto de Integração do São Francisco, de forma a garantir seu aproveitamento eficiente e sustentável. (Ramais Salgado e Apodi)**

¹⁷ <https://www.ceara.gov.br/2016/11/10/proares-iii-stds-e-bid-investem-us-714-milhoes-em-obras-sociais/>

- **Desenvolver o Programa Malha d'Água que objetiva construir infraestrutura de suprimento de água para as populações humanas nas sedes municipais e principais distritos, que proporcione garantias em níveis elevados para o suprimento de água observando aspectos de quantidade e qualidade.**

Exibem considerável propensão para atração e vinculação de parte de seus dispêndios programados a financiamentos a partir de instituições internacionais. Uma vez que a Assembleia legislativa cearense, ainda em 2018, concedeu autorização para que o poder executivo captasse até US\$ 200 milhões para ações nesta seara. O que demonstra que o poder público cearense já está familiarizado com a execução de ações como as descritas a partir de captação externa.

Uma das deliberações do Acordo de Paris, ocorrido em 2015, foi o comprometimento que países desenvolvidos assumiram de mobilizar US\$ 100 bilhões/ano até 2020 para ações relacionadas a preservação do meio ambiente e mudanças climáticas em países emergentes. Recordando que tal número servirá de piso para constituição da nova meta a ser negociada pela ¹⁸UNFCCC após 2020. Logo ações como:

- **Instalar e operar infraestrutura de coleta, transbordo, e disposição final de resíduos sólidos e recuperar os lixões em todas as regiões do estado.**
- **Implantar unidade de produção de água de reúso de efluentes, na Região Metropolitana de Fortaleza, para fornecimento ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém.**

São candidatas naturais a captação deste grande volume de recursos.

Lista de Ações Potencialmente Elegíveis Para Captação via FDI
Universalizar o esgotamento sanitário, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE
b. Construção de 28 açudes
Integrar as águas transpostas pelo Projeto de Integração do São Francisco, de forma a garantir seu aproveitamento eficiente e sustentável. (Ramais Salgado e Apodi)
Desenvolver o Programa Malha d'Água que objetiva construir infraestrutura de suprimento de água para as populações humanas nas sedes municipais e principais distritos, que proporcione garantias em níveis elevados para o suprimento de água observando aspectos de quantidade e qualidade.

¹⁸ United Nations Climate Change Conference – Conferência sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas.

Promover a utilização de plantas de dessalinização de grande porte de água do mar para o abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza e outros usos nos municípios litorâneos.
Fortalecer as políticas de atendimento especial de atenção à maternidade de famílias em situação de vulnerabilidade em todo estado do Ceará.
Aperfeiçoar a integração entre os programas do SUS e SUAS com foco no atendimento à primeira infância, especialmente em situações de maior vulnerabilidade.
Criar um sistema de inteligência no serviço de cuidado à primeira infância com capacidade de colaborar com o devido planejamento e aperfeiçoamento de políticas públicas correspondentes, no âmbito do Programa Nascer Ceará.
Implementar e administrar o RES – Registro Eletrônico de Saúde, de forma a constituir uma base de dados única do Estado com o registro de todos os usuários do SUS; unificar protocolos médicos dos cidadãos, possibilitar a visualização e acesso, controlado, aos dados dos usuários em atendimento e apoiar a gestão da saúde através da consolidação de dados epidemiológicos.
Universalizar o abastecimento d'água, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE
Fortalecer e ampliar programas de assistência psicossocial de famílias em situação de vulnerabilidade com crianças na primeira infância.
Implementar Unidade de Acolhimento Infantil (UAI)
Requalificar o Porto do Mucuripe para navegação de cabotagem e turismo
Implementar, ampliar equipes do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF)
Implementar estratégias para a instalação de aterros sanitários e erradicação dos lixões, com a definição de planos de recuperação das áreas degradadas
Implementar espaços urbanos que estimulem o desenvolvimento infantil na primeira infância em todos os municípios cearenses. (Praças + Infância)
Implementar programa de reabilitação de pais e responsáveis de crianças na primeira infância vítimas do vício de álcool e narcóticos.
Implementar um porto-indústria (zoneamento de uso e ocupação e suprimento de infraestrutura)
Instalar e operar infraestrutura de coleta, transbordo, e disposição final de resíduos sólidos e recuperar os lixões em todas as regiões do estado.
Implantar unidade de produção de água de reuso de efluentes, na Região Metropolitana de Fortaleza, para fornecimento ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém.
Construir Terminais Intermodais de Carga em regiões estratégicas do estado, visando a melhoria da logística de transportes. Previsão de construção no CIPP, Cariri e Sobral (depósitos alfandegários também conhecidos como porto seco)
Implantar um aeroporto-indústria com base no modelo adotado pela Receita Federal (zoneamento de uso, ocupação e suprimento de infraestrutura)
a. Projetos de 18 açudes
Implementar espaços de desenvolvimento infantil, favorecendo o crescimento da criança bem como o trabalho dos educadores.
Implementar um banco de dados integrado garantindo o devido suporte ao processo de investigação, de acordo com as premissas estabelecidas pela ação de institucionalização de um 'governo digital'; Implantar um sistema único de informações que possa, de forma estratégica e inteligente, ordenar as ações das forças de segurança; Formar e usar bancos de dados e contínuo uso de ferramentas estatísticas para orientação de políticas públicas de prevenção e atuação nas manchas criminais.
Fortalecer e expandir programa de qualificação de creches e equipamentos de desenvolvimento infantil em todos os municípios cearenses de forma a garantir o direito das crianças a brincar, desenvolver suas capacidades cognitivas, psicomotriz e de socialização, prevenir situações de vulnerabilidade garantindo a opção de atendimento em tempo integral

Desenvolver novos sistemas de tecnologia e de gestão prisional para monitorar toda dinâmica no interior do sistema prisional.
Apoiar e fortalecer as ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.
Implantar Centros de Inovação nas 14 regiões administrativas do Estado, com espaços de coworking, ideação, co-criação, laboratórios, incubadoras e aceleradoras, para o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e empresas de base tecnológica.
Instalar sistemas de microgeração de energia solar fotovoltaica para consumo nas estações de bombeamento de água do sistema de distribuição de da CAGECE e COGERH, com o intuito de reduzir o custo de transferência de água no Estado.
Equipar e divulgar as Unidades de Conservação do estado do Ceará (Orla) para propiciar o Ecoturismo com o fortalecimento da atividade turística, sustentada na preservação ambiental e cultural, gerando benefícios sociais permanentes
Promover a integração dos portos do Mucuripe e do Pecém, com proposição, inclusive, de expansão física do Porto do Pecém com novos berços e pontes retráteis, no intuito de criar um corredor comercial estratégico do Brasil para o Oriente, via Canal do Panamá
Requalificar Lagoa de Porangabussu e entorno
Construir infraestrutura moderna para ampliação e melhoria da competitividade da produção, comercialização e distribuição de produtos pesqueiros cearenses.
Reativar usina de biodiesel de Quixadá e implementar um programa de investimento de melhoria operacional e aumento de capacidade.
Fomentar a recuperação de áreas degradadas, com especial ênfase no bioma Caatinga, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.
Realizar estudo para avaliar e modernizar o arcabouço legal e institucional no estado de forma a tornar o ambiente de negócios no Ceará mais competitivo e estimulantes ao empreendedorismo e a inovação.
Promover conservação de água em ambiente urbano, tanto no sistema de abastecimento de água (mananciais, tratamento, transporte, armazenamento e distribuição), quanto no uso nas edificações, para aproveitamento das águas pluviais e de reuso.
Ampliar pesquisa científica sobre causas e soluções para a violência;
Estabelecer parcerias para viabilização de projetos de pesquisa e desenvolvimento de soluções em cibersegurança;
Qualificar o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto do Mucuripe e de outros terminais, e integração com ações turísticas locais e regionais, para expansão da atração de cruzeiros marítimos de classe internacional
Elaborar diagnóstico dos entraves da educação técnica/profissional e superior e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais.
Realizar estudos de requalificação da infraestrutura de saúde do Estado
Monitorar os planos municipais de erradicação e fiscalização para combate ao trabalho escravo e trabalho infantil no estado;

Anexo 3 – Projeções: Receita Corrente Líquida e Despesa Corrente

Para realizar a projeção da variável despesa corrente, foi estimada uma ¹⁹equação da despesa corrente contra a despesa corrente defasada em um período e a população.

Tabela: Regressão da despesa corrente x população e despesa corrente defasada.

Variável dependente: 1_D despesa Corrente				
	coeficiente	erro padrão	razão-t	p-valor
const	11,35666526	7,1786797	1,582	0,129335647
$1_PopulaA$ Ao	1,307058488	0,71942651	1,817	0,084264593
$1_Despesa$ Corrente_1	0,593528338	0,21220488	2,797	0,011131669

Fonte: Elaboração própria, 2018.

Os coeficientes desta regressão foram utilizados como pesos para o cálculo da taxa de crescimento na projeção da despesa corrente.

Tabela: Hipótese_DC.

	Crescimento
População	1,29%
$Dc_{(-1)}$	5,62%
Dc	5,02%

$$tx_{DC} = coeficiente_{DC_{-1}} \times TGM_{DC_t} + coeficiente_{pop} \times tx_{pop_{Hi}}$$

$$tx_{DC} = 0,593528338 \times 5,62 + 1,307058488 \times 1,29 \cong 205,02$$

Na “Hipótese_DC” a taxa 5,62%, faz referência a taxa geométrica de crescimento da despesa corrente calculada para o período ²¹1995-2018. Já a taxa de crescimento

¹⁹ É importante salientar, que o objetivo da estimação da equação foi apenas conferir um fundamento empírico, a partir dos dados, para a ponderação da taxa ser utilizada na projeção.

²⁰ Uma vez que o crescimento da despesa corrente restringe o espaço fiscal, pode-se considerar o espaço fiscal aqui projetado como um cenário conservador, uma vez que dado o cenário de ajuste fiscal espera-se que a despesa corrente cresça a taxas menores.

<https://www.sefaz.ce.gov.br/balancos-por-ano/>

²¹ Os dados foram extraídos do balanço geral, documento elaborado e publicado pela SEFAZ\CE. Para cálculo da taxa, toda série foi deflacionada para preços de 2017, utilizando o IPCA, índice de inflação calculado pelo IBGE.

populacional de 1,29 % foi a observada conforme dados disponibilizados pelo IPECE no Anuário Estatístico de 2016. A planilha com esta informação será aqui anexada.

Já a “Hipótese_RCL” para a Receita corrente líquida assume um crescimento de 3% do PIB estadual, o que é uma variação da taxa de 3,74% sugerida pelo Professor Dr. Jair do Amaral no Diagnóstico Econômico, como sendo um dos componentes de um cenário que possibilitaria o Ceará dobrar sua participação do PIB nacional até 2050. A taxa para o crescimento populacional também foi 1,29 conforme computada pelo anuário estatístico de 2016 fornecido pelo IPECE.

Da mesma forma utilizada para a despesa corrente, para a RCL também foi estimada uma regressão com vistas a fornecer pesos para o computo da taxa de crescimento a ser utilizada na projeção.

RCL – Regressão no PIB e População do Ceará

Robust						
ln_RCL	Coef.	Std.Err.	t	P>t	[95% Conf.Interval]	
ln_PIBce	0,207615	,1815236	1,14	0,272	-,1817144	,5969444
ln_Pop_ce	4,297359	1,080291	3,98	0,001	1,98	6,614352
_cons	-50,4572	1308,889	-3,85	0,002	-78,5	-22,38429

Fonte: Elaboração própria, 2018.

Desta forma, a taxa de crescimento calculada conforme hipótese II obedeceu a seguinte equação:

$$tx_{RCL} = coeficiente_{pop} \times tx_{pop} + coeficiente_{PIB} \times tx_{PIB}$$

Tabela H_RCL

PIB	3,00%
População	1,29%
RCL	6,17%

Logo:

$$tx_{RCL} = 4,297359 \times 1,29 + 0,207615 \times 3 \cong 6,17$$

Abaixo segue a tabela fonte para a estimativa de crescimento populacional utilizada.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CEARÁ - 2016



CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

2.8 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Tabela 2.8.6 Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, segundo os municípios - Ceará - 1991/2000/2010

Municípios	Taxa média geométrica de incremento anual da população residente (%)					
	1991/2000			2000/2010		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Ceará	1,73	2,75	-0,46	1,29	1,78	-0,05
Abaiara	0,68	1,95	-0,03	2,26	3,56	1,38

Acarape	2,68	3,00	2,30	1,72	1,29	2,23
Acaraú	0,82	4,44	-1,86	1,63	1,40	1,85
Acopiara	-0,49	2,52	-2,57	0,82	1,28	0,40
Aiuaba	1,00	4,67	0,17	1,15	2,26	0,82
Alcântaras	1,16	3,87	0,24	1,21	2,25	0,76
Altaneira	1,89	3,42	-0,61	1,88	2,72	-0,01
Alto Santo	1,38	3,73	0,29	0,61	3,97	-1,77
Amontada	2,83	3,27	2,58	1,95	3,06	1,27
Antonina do Norte	2,78	3,97	0,63	0,71	1,22	-0,47
Apuiarés	3,11	4,01	2,47	1,05	0,57	1,41
Aquiraz	3,01	3,32	0,50	1,85	2,07	-0,42
Aracati	0,09	1,59	-2,12	1,23	1,18	1,33
Aracoiaba	0,75	1,71	-0,16	0,54	1,20	-0,17
Ararendá	-	-	-	0,48	1,88	-0,59
Araripe	1,33	4,20	-1,05	0,54	2,30	-1,72
Aratuba	1,74	4,04	1,32	-0,69	5,74	-2,70
Arneiroz	0,23	5,01	-1,19	0,16	6,11	-3,51
Assaré	0,70	4,48	-1,61	0,73	2,40	-0,87
Aurora	0,32	1,49	-0,39	-0,25	1,61	-1,70
Baixio	0,62	2,24	-0,54	0,52	2,48	-1,42
Banabuiú	1,33	7,36	-2,09	0,69	1,40	0,01
Barbalha	2,27	2,62	1,64	1,65	2,18	0,58
Barreira	1,60	7,44	-0,77	1,41	2,46	0,73
Barro	0,36	3,01	-2,09	0,74	1,94	-0,89
Barroquinha	0,82	4,61	-3,84	0,39	0,72	-0,25
Baturité	1,06	2,84	-2,14	1,10	1,61	-0,15
Beberibe	1,57	7,22	-1,64	1,54	0,94	2,03
Bela Cruz	0,98	2,42	0,10	0,85	1,15	0,64
Boa Viagem	0,54	4,05	-1,36	0,43	2,49	-1,29
Brejo Santo	1,48	3,01	-0,38	1,62	2,15	0,81
Camocim	0,93	1,96	-1,47	0,82	0,93	0,50
Campos Sales	1,05	2,37	-1,21	0,36	1,08	-1,26
Canindé	1,32	3,08	-0,60	0,68	1,71	-0,84
Capistrano	0,19	1,84	-0,53	0,75	1,69	0,26
Caridade	2,56	4,49	0,70	2,52	3,24	1,64
Cariré	0,53	4,04	-0,63	-0,15	4,28	-2,66
Caririáçu	2,11	4,35	0,79	0,25	2,84	-2,01
Cariús	0,54	4,59	-1,39	0,07	1,49	-0,94
Carnaubal	1,25	2,77	0,13	0,95	1,40	0,56
Cascavel	2,31	2,77	0,31	1,47	1,70	0,31
Catarina	2,98	6,47	1,06	1,89	3,05	0,98
Catunda	-	-	-	0,69	2,86	-1,35
Caucaia	4,74	4,85	3,76	2,63	2,52	3,62
Cedro	0,54	2,24	-1,29	0,20	1,17	-1,19
Chaval	1,58	2,36	-0,02	0,37	0,77	-0,61
Choró	-	-	-	0,69	2,91	-0,10
Chorozinho	2,12	9,17	-2,11	0,11	1,90	-2,07
Coreaú	1,44	3,26	-0,51	0,98	2,39	-1,16
Crateús	0,69	1,96	-1,48	0,27	1,03	-1,46
Crato	1,62	1,99	0,27	1,50	1,86	-0,10
Croatá	0,85	4,45	-1,40	0,61	2,16	-0,86
Cruz	-0,18	1,57	-1,26	1,29	1,53	1,11
Deputado Irapuan Pinheiro	-0,07	9,80	-2,73	0,82	4,26	-1,31
Ererê	-0,24	3,63	-1,89	0,84	4,34	-1,73

Eusébio	4,94	4,94	-	3,87	3,87	-
Farias Brito	1,59	2,69	0,83	-0,66	0,16	-1,33
Forquilha	1,54	3,91	-1,96	2,22	2,91	0,73
Fortaleza	2,15	2,15	-	1,34	1,34	-
Fortim	-	-	-	2,10	1,12	4,22
Frecheirinha	2,23	4,17	0,30	0,94	1,69	-0,03
General Sampaio	-1,48	3,02	-4,32	2,48	4,65	0,07
Graça	0,34	10,24	-2,35	0,16	1,86	-0,77
Granja	1,74	3,97	0,14	0,83	1,39	0,32
Granjeiro	1,23	3,95	0,53	-1,34	1,04	-2,18
Groaíras	0,88	2,14	-1,02	1,58	2,39	0,00
Guaiúba	1,39	5,02	-6,08	1,94	1,92	2,01
Guaraciaba do Norte	1,62	5,34	-0,44	0,76	1,62	0,08
Guaramiranga	0,85	4,47	-1,05	-3,11	0,69	-6,82
Hidrolândia	-0,13	3,38	-2,88	0,90	1,94	-0,33
Horizonte	7,06	11,24	-3,06	5,02	6,14	-3,10
Ibaretama	1,23	5,93	-0,07	0,29	2,83	-0,81
Ibiapina	1,13	3,56	-0,08	0,72	2,70	-0,63
Ibicuitinga	1,04	6,81	-2,21	1,85	2,73	1,03
Icapuí	1,81	-0,99	3,22	1,37	2,17	1,03
Icó	0,37	1,63	-0,44	0,46	1,58	-0,42
Iguatu	1,38	1,80	0,35	1,21	1,81	-0,61
Independência	0,56	2,69	-0,68	0,13	1,12	-0,61
Ipaporanga	0,40	6,48	-1,27	0,08	2,57	-1,09
Ipauimirim	0,25	1,88	-1,37	0,40	1,42	-0,90
Ipu	1,01	2,63	-0,82	0,31	1,34	-1,24
Ipueiras	0,95	2,23	0,14	-0,09	1,53	-1,39
Iracema	-0,70	2,11	-4,17	0,43	1,72	-2,20
Irauçuba	1,47	3,90	-0,93	1,34	2,82	-0,84
Itaíçaba	1,60	1,51	1,73	1,07	1,55	0,45
Itaitinga	-	-	-	2,06	2,97	-21,03
Itapajé	2,25	4,19	-0,81	1,64	2,16	0,52
Itapipoca	2,25	3,80	0,83	2,09	3,27	0,69
Itapiúna	2,66	4,97	0,95	1,36	1,39	1,33
Itarema	1,93	2,80	1,53	2,13	4,88	0,52
Itatira	1,29	4,68	-0,40	1,97	4,67	-0,15
Jaguaretama	0,28	3,32	-1,37	-0,09	1,50	-1,32
Jaguaribara	1,38	2,32	0,78	1,77	7,39	-4,76
Jaguaribe	0,90	2,30	-0,89	-0,19	1,01	-2,27
Jaguaruana	1,54	3,92	-0,83	0,81	1,45	-0,04
Jardim	1,09	3,87	0,19	0,11	2,03	-0,74
Jati	0,63	2,31	-0,41	0,52	4,04	-2,90
Jijoca de Jericoacoara	-	-	-	3,47	4,93	2,83
Juazeiro do Norte	2,25	2,29	1,53	1,65	1,73	-0,09
Jucás	0,78	5,09	-2,49	0,51	1,78	-1,09
Lavras da Mangabeira	0,16	1,40	-1,10	-0,03	0,81	-1,10
Limoeiro do Norte	1,95	2,13	1,72	1,27	1,43	1,06
Madalena	1,80	4,59	0,47	1,98	5,03	-0,25
Maracanaú	1,50	1,52	-3,03	1,56	1,54	4,82
Maranguape	2,32	2,57	1,64	2,51	2,90	1,31
Marco	-0,15	3,54	-3,60	1,92	2,82	0,59
Martinópolis	3,26	4,62	-0,07	1,74	2,13	0,44
Massapê	2,50	4,63	-0,55	1,76	2,27	0,75
Mauriti	1,48	2,66	0,68	0,42	2,56	-1,49

Meruoca	0,92	4,19	-1,52	1,90	2,80	0,94
Milagres	1,21	2,07	0,64	0,49	1,85	-0,60
Milhã	0,90	3,30	-0,37	0,04	1,68	-1,14
Miraíma	1,42	2,53	0,70	1,15	3,68	-1,09
Missão Velha	1,22	1,74	0,89	0,50	1,89	-0,49
Mombaça	0,10	1,83	-0,86	0,36	1,61	-0,52
Monsenhor Tabosa	0,57	3,68	-1,63	0,22	1,81	-1,48
Morada Nova	0,99	2,76	-0,66	-0,37	0,45	-1,34
Moraújo	1,30	4,11	-0,71	1,36	0,72	1,92
Morrinhos	2,37	3,62	1,50	1,45	2,19	0,86
Mucambo	1,62	4,41	-0,98	0,21	1,81	-2,12
Mulungu	1,41	2,32	0,81	2,59	1,23	3,47
Nova Olinda	0,69	3,23	-1,57	1,67	4,25	-2,18
Nova Russas	-2,78	0,17	-7,59	0,54	1,10	-0,96
Novo Oriente	-0,08	3,59	-2,64	0,50	1,14	-0,14
Ocara	0,95	2,32	0,42	1,07	1,78	0,76
Orós	0,00	1,18	-2,47	-0,29	0,14	-1,47
Pacajus	3,69	4,72	0,73	3,45	3,98	1,34
Pacatuba	-1,67	-1,45	-3,65	3,40	2,81	8,12
Pacoti	0,88	2,03	0,32	0,60	2,22	-0,37
Pacujá	1,36	4,05	-1,46	0,57	1,29	-0,49
Palhano	0,30	2,12	-1,36	0,83	0,59	1,08
Palmácia	-0,42	1,91	-1,97	1,99	1,16	2,62
Paracuru	3,09	4,58	1,16	1,40	2,13	0,16
Paraipaba	2,84	5,49	0,75	1,67	0,58	2,65
Parambu	0,80	4,77	-1,11	-0,31	1,18	-1,37
Paramoti	0,54	4,53	-1,30	0,30	2,87	-1,63
Pedra Branca	0,54	3,88	-1,37	0,29	3,53	-2,92
Penaforte	0,97	5,80	-4,21	1,60	3,63	-3,24
Pentecoste	0,12	1,64	-1,73	0,83	1,09	0,45
Pereiro	0,32	2,57	-0,65	0,35	0,62	0,21
Pindoretama	2,06	5,57	-0,17	2,26	5,17	-0,94
Piquet Carneiro	0,03	2,86	-1,65	1,67	2,93	0,64
Pires Ferreira	-1,01	6,75	-3,33	1,69	1,77	1,64
Poranga	0,67	5,29	-3,88	0,22	0,90	-0,90
Porteiras	0,46	3,20	-0,46	-0,39	3,27	-2,27
Potengi	1,28	2,05	0,73	1,18	3,67	-1,21
Potiretama	-0,03	4,78	-2,15	0,61	2,11	-0,43
Quiterianópolis	0,63	7,72	-1,15	0,82	2,21	0,24
Quixadá	-0,40	1,95	-3,98	1,47	2,06	0,16
Quixelô	-0,06	5,49	-1,51	-0,39	1,70	-1,26
Quixeramobim	0,03	1,93	-1,68	1,96	3,57	-0,06
Quixeré	2,25	4,40	-0,16	1,42	1,93	0,67
Redenção	1,05	1,98	0,15	0,56	1,70	-0,78
Reriutaba	2,29	2,03	2,52	-0,86	0,85	-2,55
Russas	2,34	3,01	1,34	2,00	2,45	1,24
Saboeiro	0,54	3,98	-1,86	-0,29	0,81	-1,43
Salitre	1,08	3,41	0,13	1,05	3,39	-0,26
Santa Quitéria	-1,68	2,24	-4,08	0,09	1,41	-1,15
Santana do Acaraú	1,73	4,03	0,02	1,36	2,15	0,59
Santana do Cariri	1,00	4,09	-1,25	0,20	0,76	-0,37
São Benedito	0,93	3,60	-1,38	1,03	1,59	0,37
São Gonçalo do Amarante	2,20	2,30	2,04	2,13	2,62	1,28
São João do Jaguaribe	0,85	0,96	0,80	-0,90	1,45	-2,19

São Luís do Curu	0,90	0,70	1,26	0,71	0,76	0,61
Senador Pompeu	0,26	0,81	-0,45	-0,27	0,02	-0,68
Senador Sá	0,89	2,28	-1,52	2,03	2,92	-0,11
Sobral	2,21	2,91	-1,42	1,95	2,15	0,55
Solonópole	0,73	3,58	-1,17	0,44	1,67	-0,71
Tabuleiro do Norte	0,85	2,51	-1,10	0,75	1,73	-0,78
Tamboril	-0,12	4,24	-2,92	-0,20	1,37	-1,86
Tarrafas	-1,03	5,97	-2,30	-0,33	3,03	-1,44
Tauá	0,13	1,87	-1,43	0,71	1,91	-0,72
Tejuçuoca	1,52	7,26	-0,27	2,22	4,30	1,16
Tianguá	3,13	4,36	1,24	1,73	2,08	1,06
Trairi	2,28	7,27	0,54	1,45	2,69	0,81
Tururu	1,66	4,18	-0,08	2,29	0,03	3,90
Ubajara	1,65	3,56	0,27	1,61	2,08	1,19
Umari	-0,67	3,16	-3,20	0,15	1,02	-0,71
Umirim	1,38	2,95	-0,45	0,81	0,98	0,57
Uruburetama	2,20	3,36	0,10	1,86	2,77	-0,38
Uruoca	1,30	3,68	-0,88	1,17	2,28	-0,25
Varjota	2,35	3,40	-1,26	0,58	0,67	0,18
Várzea Alegre	1,19	3,27	-0,91	0,99	2,18	-0,68
Viçosa do Ceará	1,18	3,63	0,21	1,92	2,10	1,84

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Dados trabalhados pelo IPECE.

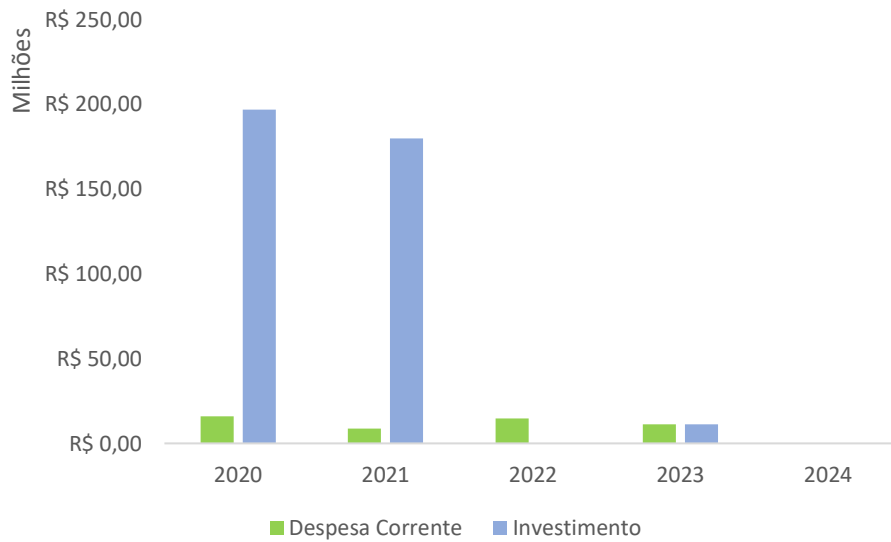
Anexo 4 – Lotes

Aqui é importante lembrar que, para melhor disseminar a ação executiva do estado pela carteira Ceará 2050, optou-se por otimizar as intervenções por lotes. Onde foram definidos 7: “saúde”, “educação”, “segurança”, “infância”, “saneamento e infraestrutura”, “estudos e consultoria”, e “outros”.

Novamente, como demonstrado de forma agregada, tem-se o padrão de preferência por gastos produtivos em detrimento de gastos com consumo. O que favorece ao longo dos anos os critérios de sustentabilidade e crescimento. É importante comentar que para o ano 2024 nenhuma nova ação do lote saúde foi escolhida pelo algoritmo²². Todavia, mais uma vez, é preciso salientar que por construção o modelo não consome todo o orçamento, há para cada ano sempre a formação de uma reserva orçamentária, que pode ser alocada tanto para a implementação particionada de alguma ação Ceará 2050 que não foi alocada pelo algoritmo como pode ser destinada a outros fins.

²² É preciso esclarecer que as despesas assumidas como correntes permanecem nos anos seguintes, e aqui são destacados apenas os incrementos ocasionados pela introdução de novas ações de um determinado programa.

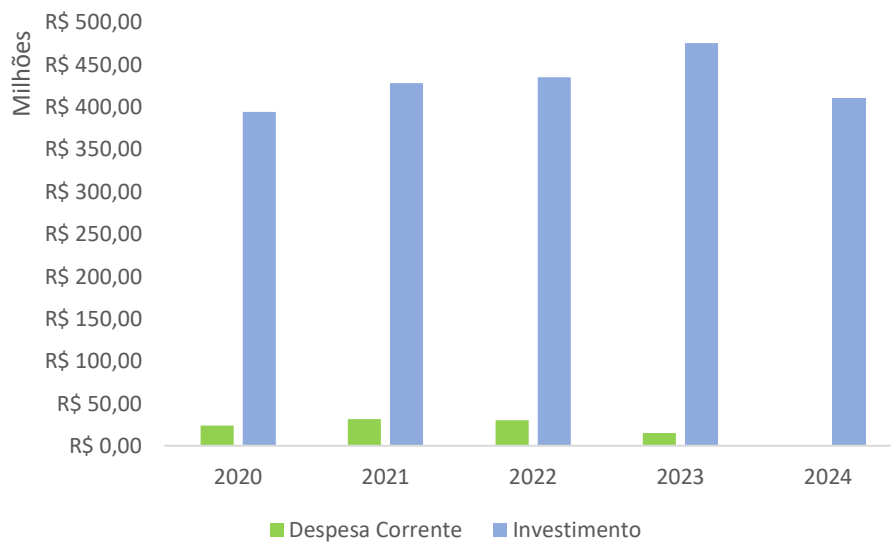
Gráfico 3: Lote Saúde – Gastos por Categoria Econômica



Elaboração própria.

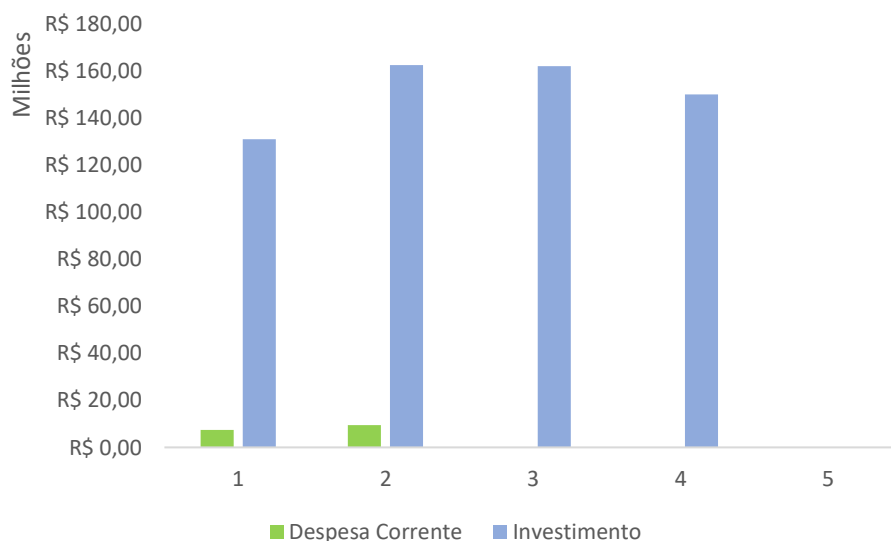
Os gastos por categoria econômica no lote de ações para educação seguiram o mesmo padrão.

Gráfico 4: Lote Educação – Gastos por Categoria Econômica.



Elaboração própria.

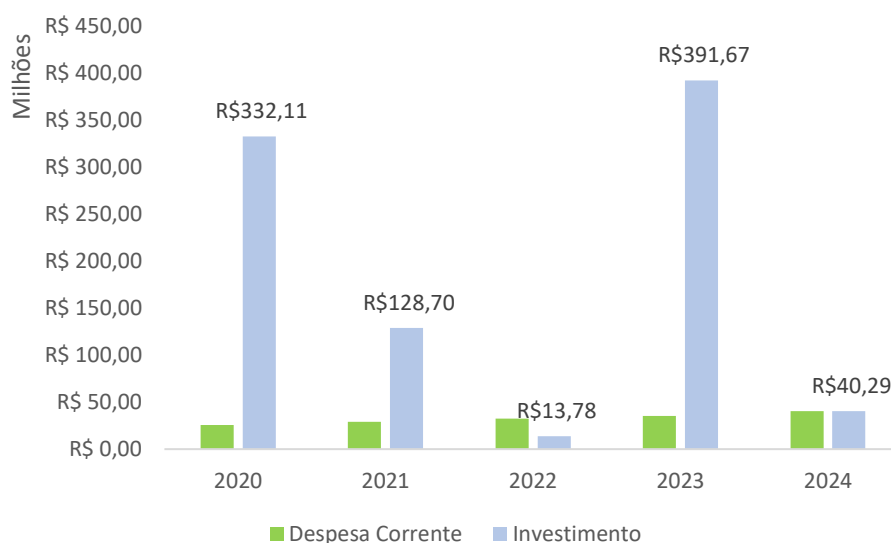
Gráfico 5: Lote Segurança – Gastos por Categoria Econômica.



Elaboração própria

Quanto ao lote infraestrutura, das 85 ações programas, 61 foram alocadas nos primeiros anos, das quais 46 já no primeiro ano. Mais uma vez também está ilustrado as dimensões de sustentabilidade fiscal e crescimento econômico enquanto características da escolha resultante do modelo.

Gráfico 6: Lote Infraestrutura – Gastos por Categoria Econômica

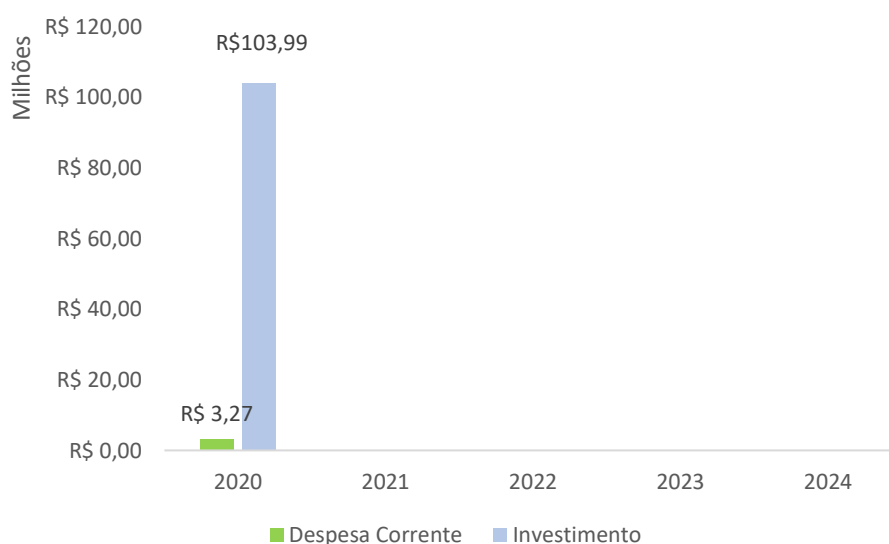


Elaboração Própria.

Ao se observar o gráfico referente ao lote infância tem-se a impressão que o modelo aqui proposto não está alinhado ao melhor da evidência em avaliação de políticas públicas que reputa programas que promovem o desenvolvimento infantil como os de mais alto retorno. Uma vez que há gastos adicionados, isto é, ações escolhidas do lote infância somente no primeiro ano.

Entretanto, o movimento é justamente ao contrário. Das 20 ações propostas na seara de desenvolvimento infantil, 17 foram alocadas já no primeiro ano. Uma vez que o objetivo do modelo aqui proposto é justamente maximizar impacto, tem-se a alocação de 17 ações, isto é, 85% do lote infância com implementação iniciada já no primeiro ano demonstra quão bem calibrado está o algoritmo aqui proposto e implementado.

Gráfico 7: Lote Infância – Gastos por Categoria Econômica. Elaboração própria.



Por último é importante ilustrar como ficaram os gastos a respeito do lote 6, estudos e consultorias. Dado que o gasto é com estudos e consultorias, que somente em alguns casos contam com implementação, é natural este resultado, que demonstra pouca despesa corrente adicionada. Mostrando mais uma vez uma boa característica do modelo que traduz bem uma boa prática da gestão de pessoas no setor público, que é capturar capital humano a partir de consultorias sem precisar incorrer em despesas de pessoal mais rígidas.

Gráfico 8: Lote Infância – Gastos por Categoria Econômica. Elaboração própria.



Anexo 5 – Plano Orçamentário – Ceará 2050

Programa	Projeto	Ação	Investimentos (R\$ mil)	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Infraestrutura e Urbanismo	Elaborar planos urbanístico, infraestrutura, de mobilidade e legislação da operação urbana dos distritos de inovação em saúde do Eusébio e do Porangabuçu.	5.600	I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Infraestrutura e Urbanismo	Executar a primeira etapa das obras de infraestrutura dos distritos	14.000	I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Infraestrutura e Urbanismo	Realizar obras de construção de unidades habitacionais nos distritos de inovação em saúde	68.200	C+I	E/F/M	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Infraestrutura e Urbanismo	Realizar obras de melhorias habitacionais nos distritos de inovação em saúde	18.000	I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Infraestrutura e Urbanismo	Requalificar Lagoa de Porangabussu e entorno	20.000	I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Desenvolvimento Econômico	Elaborar Plano de Desenvolvimento Econômico da Cadeia Produtiva da Saúde.	2.800	I	E/M	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Desenvolvimento Econômico	Implantar os Portais dos Distritos com parcerias	1.000	C+I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Desenvolvimento Econômico	Realizar plano de atração de empreendimentos imobiliários, residenciais e comerciais para distrito do Eusébio	140	C+I	E/F/M	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Desenvolvimento Econômico	Realizar pesquisa para Identificação de Perfis Futuros para Economia baseada em Conhecimento e devidas atualizações	1.200	C+I	E/F/M	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Desenvolvimento Econômico	Elaborar Projeto de Requalificação do Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante orientado às educação da saúde	300	C+I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Desenvolvimento Econômico	Gerir projetos e programas de Qualificação/Requalificação Profissional, Retenção e Atração de Talentos	14.600	C	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Desenvolvimento Econômico	Implementar a governança do cluster da Saúde (através de entidade gestora) por meio de Contrato de Gestão	87.000	C+I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Equipamentos de Inovação em Saúde	Elaborar o projeto e implantar os seguintes equipamentos: Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PDI e Incubação); Centro de Inteligência; Escola de Cidadania (Porangabussu); Portal dos Distritos; Posto de Saúde Digital (modelo)	24.500	C+I	E/F/M	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Equipamentos de Inovação em Saúde	Realizar pesquisa das condições de saúde da população do Distrito de Porangabussu para implantação de campo de experimentação	1.600	I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Equipamentos de Inovação em Saúde	Implementar Piloto de Metodologia de Empoderamento para Autocuidado	600	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas “Mistas”

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Programa	Projeto	Ação	Investimentos (R\$ mil)	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Equipamentos de Inovação em Saúde	Implementar e operar a gestão do Centro de Inteligência e Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Ampliação dos investimentos PD&I em temas como RES, telessaúde, e-Saúde e Tecnologias Assistivas no Estado.	171.000	I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Equipamentos de Inovação em Saúde	Implantar Programa de Intercâmbio com profissionais de centros de excelências do Brasil e do Exterior para compartilhamento de conhecimento de práticas modernas de saúde e ciências médicas.	15.600	I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Equipamentos de Inovação em Saúde	Implementar e administrar o RES – Registro Eletrônico de Saúde, de forma a constituir uma base de dados única do Estado com o registro de todos os usuários do SUS; unificar protocolos médicos dos cidadãos, possibilitar a visualização e acesso, controlado, aos dados dos usuários em atendimento e apoiar a gestão da saúde através da consolidação de dados epidemiológicos.	100.000	I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Equipamentos de Inovação em Saúde	Modernizar, equipar, gerir e operacionalizar a rede hospitalar de atendimento público no Estado do Ceará, visando aumentar a resolutividade destes pontos de atendimento.	296.000	C+I	E/F/M	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Governança dos Distritos	Definir e implantar modelos de governança para cada Distrito (institucional, interfederativa, participativa, territorial, de negócios)	3.000	C+I	E/M	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Governança dos Distritos	Estruturar a(s) entidade(s) gestora(s) do modelo de governança para os distritos	87.000	C+I	E	S	Misto
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Governança dos Distritos	Elaborar Plano de Comunicação Pública	100	I	E	S	Misto
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Governança dos Distritos	Implementar Plano de Comunicação Pública para promoção dos Distritos de Inovação em Saúde	9.000	I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Distritos de Inovação em Saúde - Governança dos Distritos	Implementar um Pacto por cada distrito de inovação em saúde (definição do Modelo, Identificação de desafios e pactuação)	1.500	I	E/M	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Estudos de melhoria e ampliação	Realizar estudo para implantação de um operador logístico em saúde centralizado e com alcance global nas licitações, para regionalizar a assistência farmacêutica de distribuição de medicamentos e insumos e melhorar a gestão da cadeia de suprimentos nas unidades estaduais de saúde.	1.000	I	E/M	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Estudos de melhoria e ampliação	Realizar estudo para a criação de carreiras de profissionais da saúde com dedicação exclusiva, estabilidade funcional e plano de capacitação e desenvolvimento de pessoal.	500	I	E/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas “Mistas”

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Programa	Projeto	Ação	Investimentos (R\$ mil)	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Estudos de melhoria e ampliação	Realizar estudos sobre o uso integrado da rede privada de saúde para atendimento do SUS, otimizando o uso de recursos físicos e humanos, com o intuito de ampliar e acelerar o atendimento, reduzir filas e tempos de tratamento.	1.000	I	E/M	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Estudos de melhoria e ampliação	Realizar estudos de ampliação do acesso aos serviços de saúde especializados (ambulatórios da rede próprio) e da atenção primária	500	C+I	Mista	na	Misto
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Estudos de melhoria e ampliação	Realizar estudos de requalificação da infraestrutura de saúde do Estado	1.000	C+I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Estudos de melhoria e ampliação	Realizar estudos de ampliação da rede de laboratórios no interior do Estado.	500	I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Estudos de melhoria e ampliação	Realizar estudo para a criação de uma célula de gestão de informações em saúde e pontos de conexão com os municípios visando a integração das informações estratégicas para a gestão da saúde no Estado, incluindo a implantação do registro eletrônico, integrando os registros clínicos, sejam de consulta ou de exames, com acesso em tempo real de todos os laudos e resultados de exames pelos pacientes.	1.000	I	E/F	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Realizar capacitação para profissionais de saúde e demais redes intersetoriais no campo da nutrição e segurança alimentar na perspectiva da Promoção da Saúde.	8.736	C+I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Realizar capacitação para profissionais de saúde focado na atitudinal, física, tecnológica, informacional, comunicacional, linguística visando ampliar o acesso a todos os serviços do SUS.	9.600	C+I	E/M	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Implementar, ampliar equipes do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF)	282.852	C+I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Construir e reestruturar Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas	12.200	C+I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Implementar Unidades de Acolhimento ao Idoso	216.000	C+I	E/F	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Implementar Unidade de Acolhimento Infantil (UAI)	172.800	C+I	E/F	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Implementar Leitos de Saúde Mental /AD em Hospital Geral (LHG)	1.145	C+I	E/F	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Programa	Projeto	Ação	Investimentos (R\$ mil)	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Realizar capacitação de profissionais de saúde e demais redes intersetoriais sobre as políticas públicas e sobre promoção, prevenção e tratamento de usuários de álcool e outras drogas.	8.736	C+I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Realizar capacitação para profissionais de saúde e demais redes intersetoriais sobre políticas públicas para pessoas em situação de rua (PSR) no Ceará.	1.088	C+I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Implantar os consultórios na rua	768	I	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Realizar a elaboração e implementação de Política Estadual de Saúde LGBT	94	C	E	na	Público
Economia e Inovação em Saúde	Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários	Implantar e operar o ambulatório transexualizador.	542	C+I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Planejamento e Gestão	Elaborar diagnóstico dos entraves da educação técnica/profissional e superior e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais.	4.800	C+I	E/F/M	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Planejamento e Gestão	Revisar o arcabouço legal das instituições de ensino do estado a fim de possibilitar o acesso a fontes alternativas de financiamento.	480	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Planejamento e Gestão	Criar e manter Fóruns Regionais para orientação do desenvolvimento do ensino superior na região.	8.400	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Planejamento e Gestão	Criar e implementar a "Plataforma de Talentos" (visão ampla - diversos talentos), nas instituições de ensino técnico/profissional e superior do estado com o intuito de potencializar as competências dos estudantes.	13.440	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Criar e implantar o Programa de Formação de Formadores da educação de nível técnico/profissional e superior, que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento e competências e empreendedoras.	2.340	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Realizar levantamento e difundir experiências na educação que estimulem criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.	400	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Implementar um programa de formação de jovens lideranças para atuar no contexto das transformações globais e locais.	30.000	C	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Criar um Programa de professores <i>ad hoc</i> (profissional do mercado com reconhecida experiência) com a proposta de lecionar de forma inspiradora, dando a oportunidade dos alunos se reconhecerem com competências e apresentando as suas vocações (Uso do EAD e mídias sociais).	144.000	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Expandir instrumentos para oportunizar a atuação de universitários como monitores nas disciplinas críticas e com foco nas avaliações nacionais e internacionais.	201.600	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Programa	Projeto	Ação	Investimentos (R\$ mil)	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Institucionalizar o desenvolvimento da educação de forma a proporcionar experiências que estimulem a criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, formação cidadã e noção cívica, garantindo currículo amplo de forma a abordar, além das disciplinas tradicionais, arte e cultura, tecnologia e inovação, línguas estrangeiras e esporte, seguindo as orientações da LDB e demais documentos de referência da área de educação.	2.073.000	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	(E)Fomentar o uso intensivo de métodos, ferramentas e tecnologias pedagógicas contemporâneas e de eficácia reconhecida garantindo o desenvolvimento do aluno bem como do professor nessas ferramentas, inclusive nas rotinas pedagógicas.	50	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Criar um programa de empreendedorismo voltados para preservação e desenvolvimento do Programa "Saberes e Fazeres Tradicionais", vinculado ao Programa "Tesouros Vivos da Cultura".	36.000	C+I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Infraestrutura	Criar a Universidade Aberta do Ceará em consonância com a Universidade Aberta do Brasil, a partir da estrutura existente nas IES do Estado do Ceará ou demais espaços capazes de absorver as atividades, ampliando as oportunidades do ensino superior no estado.	1.400	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Infraestrutura	Implementar projetos de investimentos em espaços que possibilitem a criatividade dos alunos e o desenvolvimento de produtos e processos relacionados com tecnologia e inovação nas universidades e escolas. Fase inicial com profissional que inicie o desenvolvimento de cases (protótipos, novos produtos, etc).	197.500	C+I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Profissionalização	Expandir programas de incentivo para as empresas contratarem os jovens que buscam o primeiro emprego.	609.000	C+I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Profissionalização	Criar e implementar ações com foco na reinserção de, prioritariamente, mulheres chefes de família e/ou em situação de risco e vulnerabilidade no mercado de trabalho.	410.400	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Profissionalização	Implementar estratégias que busquem profissionalizar de forma rápida os jovens que não trabalham e nem estudam, garantindo fonte de renda, autoestima além de reduzir a sua vulnerabilidade.	182.900	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Profissionalização	Integrar empresas, escolas e o setor público de forma a criar escolas que utilizem largamente as metodologias de ensino ativas e conteúdos práticos e capazes de incorporar estudantes no mercado de trabalho (ensino técnico-profissionalizante).	228.210	I	E	na	Público

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Programa	Projeto	Ação	Investimentos (R\$ mil)	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Educação Empreendedora	Profissionalização	Fomentar ampliação de programas de formação empreendedora	150.103	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Profissionalização	Fomentar a ampliação de programas de apoio ao desenvolvimento de novos negócios	30.000	C+I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Profissionalização	Implementar e/ou expandir unidades CITS e CEPID que ofertam qualificação profissional e empreendedoras para os seguimentos sociais vulneráveis.	1.626	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Planejamento e Gestão	Garantir planejamento e investimentos (orçamentários e humanos) na educação infantil.	400	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Planejamento e Gestão	Fortalecer programa de apoio pedagógico aos municípios cearenses com os mais baixos indicadores educacionais do estado.	840.000	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Planejamento e Gestão	Fortalecer estratégia de colaboração entre os municípios cearenses que busque a) a indução permanente e sistemática do fortalecimento dos sistemas municipais de ensino; b) a redução do abandono e evasão escolar; e c) o crescimento das taxas de alfabetização.	120.000	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Planejamento e Gestão	Desenvolver e implantar sistema de tecnologia de gestão escolar para monitorar toda a movimentação na escola gerando relatórios analíticos e estatísticos usando BI.	72.000	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Fomentar a adoção de práticas educativas que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento de competências criativas e empreendedoras.	11.000	I	Mista	na	Misto
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Fomentar a adoção de experiências na educação que estimulem o desenvolvimento de competências socioemocionais, criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.	400	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Desenvolver programas de incentivo e desenvolvimento contínuo de professores e gestores escolares garantindo a devida atualização frente às mudanças curriculares e conhecimento das estratégias de ações integradas com outros setores (Ex.: saúde e segurança).	75.000	I	Mista	na	Misto
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Implementar aulas de reforço no contraturno para os alunos, colaborando com a aprendizagem no tempo certo.	295.128	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Desenvolver currículo para a educação infantil capaz de expor as expectativas de aprendizagem, de forma a executar com racionalidade a compra de material pedagógico, a preparação dos professores, a apresentação e participação dos pais de quais são as intencionalidades pedagógicas de forma clara e coerente.	27.000	C+I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Programa	Projeto	Ação	Investimentos (R\$ mil)	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Institucionalizar a educação proporcionando experiências que estimulem o desenvolvimento de competências sócioemocionais, a criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, formação cidadã e noção cívica, garantindo currículo amplo de forma a abordar, além das disciplinas tradicionais, arte e cultura, tecnologia e inovação, línguas estrangeiras e esporte.	44.000	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	(T)Fomentar o uso intensivo de métodos, ferramentas e tecnologias pedagógicas contemporâneas e de eficácia reconhecida garantindo o desenvolvimento do aluno bem como do professor nessas ferramentas, inclusive nas rotinas pedagógicas.	28.000	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Expandir o programa de mentoria para alunos do Ensino Médio, com convite à universidade que, como parceira, selecionará alunos para colaborar em determinadas disciplinas - como Língua Portuguesa e Matemática - foco das avaliações nacionais e internacionais, dando espaço ao professor para elaborar as suas rotinas pedagógicas e planos de aula.	248.760	I	E/F/M	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Implementar a presença de um professor ad hoc (profissional do mercado com reconhecida experiência) com a proposta de lecionar de forma inspiradora, dando a oportunidade dos alunos se reconhecerem com competências e apresentando as suas vocações.	309.600	I	E	S	Misto
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Transformar todas as escolas públicas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio em escolas com tempo integral, com currículo, intervenções pedagógicas e avaliações de aprendizagem coerentes com os objetivos previstos na Plataforma Ceará 2050.	4.292.730	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Implementar um programa estadual que viabilize a estruturação de propostas pedagógicas específicas que atendam as escolas quilombolas, escolas do campo e escolas indígenas	288	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Instituir Programa de Formação e Desenvolvimento Contínuo de professores e gestores escolares, promovendo a ampliação de suas referências artísticas e culturais, favorecendo e potencializando sua ação pedagógica.	207.300	C+I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem	Instituir Programa de Formação e Desenvolvimento Contínuo em arte e cultura, promovendo a qualificação, profissionalização e aperfeiçoamento, por meio de métodos inovadores, dos agentes do campo artístico-cultural.	1.050	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Infraestrutura	Implementar espaços de desenvolvimento infantil, favorecendo o crescimento da criança bem como o trabalho dos educadores.	462.500	C+I	E	na	Público

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Programa	Projeto	Ação	Investimentos (R\$ mil)	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Infraestrutura	Investir em espaços que possibilitem a criatividade dos alunos e o desenvolvimento de produtos e processos relacionados com tecnologia e inovação nas escolas.	140.000	C+I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Infraestrutura	Dotar todas as IES do Estado com acesso gratuito a internet com conexão de alta velocidade, bem como laboratórios de informática em todas elas.	71.225	I	E	na	Público
Educação Transformadora	Organização dos Serviços de Educação - Infraestrutura	Realizar manutenção dos espaços físicos, bem como das ilhas digitais para receber o público bem como as tecnologias e técnicas modernas de ensino e aprendizagem garantindo a inclusão digital dos jovens bem como dos demais profissionais que atuam nas escolas.	264.125	I	E/F	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Infraestrutura	Fomentar o uso de tecnologia da informação na gestão administrativa e escolar (Ex.: uso de tecnologia de biometria como controle de presença, favorecendo ações rápidas e efetivas no combate a evasão escolar bem como uso racional de alimentos para elaborar a merenda escolar).	13.950	C+I	E/M	na	Público
Educação Empreendedora	Organização dos Serviços de Educação - Infraestrutura	Estabelecer programa de criação e manutenção de equipamentos artístico-culturais nos municípios do interior do estado, visando descentralizar as políticas de cultura do estado.	1.847.157	C+I	E/M	na	Público
Educação Empreendedora	Sociedade-Escola	Elaborar programa de incentivos para a iniciativa privada interagir com a comunidade escolar proporcionando novas oportunidades de ensino por meio do voluntariado e responsabilidade social.	400	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Sociedade-Escola	Gerar iniciativas inovadoras de financiamento para a educação, desde grandes fundos de investimentos a pessoas físicas.	400	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Sociedade-Escola	Instituir política de assistência estudantil - que inclua a família - para estimular a inclusão e permanência dos estudantes nas escolas.	1.179.270	C+I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Sociedade-Escola	Implementar ações com foco na educação infantil com assistência familiar universalizada, garantindo que a família seja parte do processo de aprendizagem e conviva com a comunidade escolar.	64.600	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Educação Empreendedora	Sociedade-Escola	Implementar abordagens pedagógicas específicas para cada grupo da primeira infância, garantindo o desenvolvimento da criança de acordo com seu contexto.	36.000	36.000	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Sociedade-Escola	Fomentar a utilização de equipamentos escolares para implementação de estratégias transversais com a área da saúde e da segurança com o intuito de promover a conscientização de pautas relevantes para cada região (Ex.: álcool e outras drogas; violência doméstica; prevenção de suicídio, prevenção de autolesão; doenças sexualmente transmissíveis e saúde bucal).	1.456	1.456	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Sociedade-Escola	Implementar ações (culturais, esportivas, etc) com foco na integração escola e comunidade visando a abertura do espaço escolar e efetivação da escola como referência para sua comunidade	150.000	150.000	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Construir, reformar e ampliar as instalações das instituições de segurança pública para melhoria e padronização;	500	500	I	E/F/M	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Implantar 20 delegacias 24 horas no interior do estado;	193.565	6.452	C+I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Implantar 13 Companhias de Bombeiro Militar na RMF e Interior;	66.560	66.560	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Ampliar a prática de prevenção à criminalidade por meio do videomonitoramento e demais mecanismos tecnológicos de vigilância com o intuito de garantir a segurança preventiva;	112.806	112.806	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Educação Empreendedora	Sociedade-Escola	Implementar abordagens pedagógicas específicas para cada grupo da primeira infância, garantindo o desenvolvimento da criança de acordo com seu contexto.	36.000	36.000	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Sociedade-Escola	Fomentar a utilização de equipamentos escolares para implementação de estratégias transversais com a área da saúde e da segurança com o intuito de promover a conscientização de pautas relevantes para cada região (Ex.: álcool e outras drogas; violência doméstica; prevenção de suicídio, prevenção de autolesão; doenças sexualmente transmissíveis e saúde bucal).	1.456	1.456	I	E	na	Público
Educação Empreendedora	Sociedade-Escola	Implementar ações (culturais, esportivas, etc) com foco na integração escola e comunidade visando a abertura do espaço escolar e efetivação da escola como referência para sua comunidade	150.000	150.000	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Construir, reformar e ampliar as instalações das instituições de segurança pública para melhoria e padronização;	500	500	I	E/F/M	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Implantar 20 delegacias 24 horas no interior do estado;	193.565	6.452	C+I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Implantar 13 Companhias de Bombeiro Militar na RMF e Interior;	66.560	66.560	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Ampliar a prática de prevenção à criminalidade por meio do videomonitoramento e demais mecanismos tecnológicos de vigilância com o intuito de garantir a segurança preventiva;	112.806	112.806	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Implementar 'delegacias modelos' capazes de automatizar o fluxo dos processos criminais;	500	500	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Implantar 3 unidades da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (CIOPS) para integração das modalidades operacionais da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) no interior;	95.299	95.299	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Criar Polo Tecnológico e Industrial de Defesa e Segurança Pública no Estado do Ceará;	500	500	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Implantar núcleos da Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE) nas principais regiões do interior do estado.	45.900	1.530	C+I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Realizar estudo para aperfeiçoar os mecanismos de fiscalização e controle para combate ao tráfico de drogas.	300	300	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Modernizar o sistema de radiocomunicação dos órgãos que compõem a Segurança Pública do Estado do Ceará, possibilitando inclusive a integração do sistema com os órgãos do Governo Federal e demais Estados.	118.360	118.360	C	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Infraestrutura	Integrar todas as Forças de Segurança que atuam no estado do Ceará, compartilhando o mesmo espaço, de forma a criar uma sinergia de ações.	150.000	150.000	I	E/F/M	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Sistema Prisional	Construir novas penitenciárias com base em dados de estimativas de futuro da população carcerária com foco em um modelo de recuperação e de ressocialização;	392.391	392.391	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Sistema Prisional	Implantar unidade de apoio aéreo para a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Ceará;	40.000	40.000	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Sistema Prisional	Implementar estratégias de requalificação dos presídios estaduais de forma a garantir atividades de ressocialização do apenado;	1.000	1.000	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - Sistema Prisional	Criar estratégias com o sistema prisional feminino garantindo a devida atenção e supervisão, incluindo o público acatelado LGBTQ+.	1.740	1.740	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - PD&I	Ampliar pesquisa científica sobre causas e soluções para a violência;	15.000	15.000	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - PD&I	Estabelecer Observatório de Segurança segmentado por regiões;	500	500	C+I	E	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - PD&I	Estabelecer parcerias para viabilização de projetos de pesquisa e desenvolvimento de soluções em cibersegurança;	40.000	4.000	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - PD&I	Estabelecer parcerias para desenvolver um mestrado profissional para os agentes de segurança pública.	10.085	10.085	I	E/F	na	Público
Ceará Seguro	Organização da Segurança Pública - PD&I	Desenvolver novos sistemas de tecnologia e de gestão prisional para monitorar toda dinâmica no interior do sistema prisional.	6.000	6.000	C+I	E/F/M	na	Público
Ceará Seguro	Qualificação dos serviços	Integrar ações de segurança para o combate à exploração sexual, tráfico de drogas e armas;	1.690	1.690	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Qualificação dos serviços	Ampliar Política de Justiça e Cidadania com foco no tráfico de pessoas;	1.500	1.500	C+I	E	na	Público
Ceará Seguro	Qualificação dos serviços	Monitorar os planos municipais de erradicação e fiscalização para combate ao trabalho escravo e trabalho infantil no estado;	500	500	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Qualificação dos serviços	Implementar pacote de medidas de combate ao tráfico de pessoas, animais, armas e drogas nas divisas e fronteiras do estado - via portos e aeroportos;	57.190	57.190	C+I	E/F/M	na	Público
Ceará Seguro	Qualificação dos serviços	Construir casas de acolhimento aos jovens em situação de risco ou vítimas de violência doméstica, com oferta de acompanhamento psicológico;	500	500	C+I	E	na	Público
Ceará Seguro	Qualificação dos serviços	Implementar os Termos Circunstanciais de Ocorrência e Boletins de Ocorrência eletrônicos para crimes de menor potencial ofensivo;	500	500	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Qualificação dos serviços	Implementar e fiscalizar de protocolo de redução de danos e violações de direitos durante operações policiais em territórios vulneráveis;	500	500	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Ceará Seguro	Qualificação dos serviços	Realizar, de forma contínua, benchmarking nacional e internacional em segurança pública, com ênfase em prospecção de tecnologias e estruturas inovadoras em segurança;	500	500	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Qualificação dos serviços	Implementar estratégia de adequação do atendimento no Instituto Médico Legal bem como garantia de melhorias nas ações vinculadas à perícia forense;	500	500	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Qualificação dos serviços	Comunicar, de forma contínua, a população sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos.	500	500	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Inteligência	Implementar a Cidade da Segurança com o intuito de qualificar a integração entre os diferentes grupamentos e a defesa civil; Implementar um Centro de Inteligência do Nordeste, garantindo o monitoramento nas divisas com outros estados, na costa do Ceará, bem como o mapeamento dos dados dos territórios cearenses para garantir o planejamento estratégico da segurança;	150.000	150.000	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Inteligência	Implementar um banco de dados integrado garantindo o devido suporte ao processo de investigação, de acordo com as premissas estabelecidas pela ação de institucionalização de um 'governo digital'; Implantar um sistema único de informações que possa, de forma estratégica e inteligente, ordenar as ações das forças de segurança; Formar e usar bancos de dados e contínuo uso de ferramentas estatísticas para orientação de políticas públicas de prevenção e atuação nas manchas criminais.	40.000	40.000	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Ceará Seguro	Parceria - Governança Setorial	Elaborar e implementar um plano para o desenvolvimento gradual da cultura organizacional das polícias em busca de uma atuação baseada nos princípios da polícia cidadã;	4.181	4.181	C+I	Mista	na	Misto
Ceará Seguro	Parceria - Governança Setorial	Ampliar a cooperação dos municípios nas ações de segurança pública;	500	500	C+I	E	na	Público
Ceará Seguro	Parceria - Governança Setorial	Institucionalizar um modelo de governança em segurança no estado e municípios;	500	500	C+I	E	na	Público
Ceará Seguro	Parceria - Governança Setorial	Ampliar e modernizar programas de incentivo ao desenvolvimento socioeconômico em regiões de maior violência e criminalidade;	500	500	I	E	na	Público
Ceará Seguro	Parceria - Governança Setorial	Promover a integração e articulação entre as medidas socioeducativas de responsabilidade do estado (em meio fechado) e dos municípios (em meio aberto) com a finalidade de concretização do princípio da integralidade do atendimento.	500	500	C+I	E/M	na	Público
Infância Transformadora	Território e Espaço	Implementar espaços urbanos que estimulem o desenvolvimento infantil na primeira infância em todos os municípios cearenses. (Praças + Infância)	910.000	910.000	C+I	E	na	Público
Infância Transformadora	Território e Espaço	Requalificar o espaço físico, urbano e rural, dos municípios cearenses com foco no atendimento às crianças da primeira infância em situação de vulnerabilidade. (Brinquedopraças)	150.000	150.000	C+I	E	na	Público
Infância Transformadora	Território e Espaço	Criar disseminar espaços comunitários de uso público para a prática de recreação de crianças da primeira infância.	36.000	36.000	I	E	na	Público
Infância Transformadora	Cuidado com a Família	Fortalecer as políticas de atendimento especial de atenção à maternidade de famílias em situação de vulnerabilidade em todo estado do Ceará.	60.000	2.000	C	E/F/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Infância Transformadora	Cuidado com a Família	Fortalecer e ampliar programas de educação e conscientização para prevenção de gravidez precoce e combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis ISTs	10.500	350	I	E	na	Público
Infância Transformadora	Cuidado com a Família	Fortalecer e ampliar programas de assistência psicossocial de famílias em situação de vulnerabilidade com crianças na primeira infância.	9.000	300	C+I	E	na	Público
Infância Transformadora	Cuidado com a Família	Implementar programa de reabilitação de pais e responsáveis de crianças na primeira infância vítimas do vício de álcool e narcóticos.	30.000	1.000	I	E	na	Público
Infância Transformadora	Cuidado com a Criança	Fortalecer os mecanismos de fiscalização, vigilância e combate a abusos e maus tratos em crianças em todo estado do Ceará.	9.000	300	C+I	E	na	Público
Infância Transformadora	Cuidado com a Criança	Requalificar os espaços urbanos e de desenvolvimento infantil para crianças com necessidades especiais.	18.000	600	I	E	na	Público
Infância Transformadora	Cuidado com a Criança	Expandir programa de capacitação de profissionais de saúde, educação e assistência social para especialização quanto às melhores práticas de cuidado a crianças na primeira infância e todas suas especificidades.	4.800	160	I	E	na	Público
Infância Transformadora	Cuidado com a Criança	Fortalecer e expandir programa de qualificação de creches e equipamentos de desenvolvimento infantil em todos os municípios cearenses de forma a garantir o direito das crianças a brincar, desenvolver suas capacidades cognitivas, psicomotriz e de socialização, prevenir situações de vulnerabilidade garantindo a opção de atendimento em tempo integral	1.950.000	325.000	C+I	E/M	na	Público
Infância Transformadora	Cuidado com a Criança	Implementar o Programa Cultura Infância e as ações previstas no Plano Estadual de Cultura Infância.	15.000	500	C+I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Infância Transformadora	Cuidado com a Criança	Fortalecer e expandir programas culturais para a infância, com a inserção de salas de cinema em municípios do interior do estado, programa Agentes de Leitura (formação para a leitura) e desenvolvimento de programação específica para a infância nos equipamentos culturais do Estado.	12.000	400	I	E/F/M	na	Público
Infância Transformadora	Cuidado com a Criança	Implantar programa de formação permanente de Cultura Infância para Artistas, Gestores, Comunicadores, Agentes Culturais, Professores, Educadores da Rede Pública com foco em conteúdos relacionados ao patrimônio e à memória cultural, expressões culturais e linguagens artísticas.	7.500	250	I	E	na	Público
Infância Transformadora	Cuidado com a Criança	Garantir o funcionamento da rede de atenção à saúde materna e infantil em todo o Estado.	120.000	4.000	C+I	E	na	Público
Infância Transformadora	Gestão e Governança	Criar um sistema de inteligência no serviço de cuidado à primeira infância com capacidade de colaborar com o devido planejamento e aperfeiçoamento de políticas públicas correspondentes, no âmbito do Programa Nascer Ceará.	3.000	100	C+I	E	na	Público
Infância Transformadora	Gestão e Governança	Estabelecer mecanismos de medição que permitam a correta mensuração da efetividade do nível de desenvolvimento infantil (Índice de Desenvolvimento Infantil) em todo território do Ceará e criação de indicador (IPECE).	600	600	I	E/F/M	na	Público
Infância Transformadora	Gestão e Governança	Aperfeiçoar a integração entre os programas do SUS e SUAS com foco no atendimento à primeira infância, especialmente em situações de maior vulnerabilidade.	9.000	300	I	E/F/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Infância Transformadora	Gestão e Governança	Consolidar o sistema de governança da rede de atenção materno-infantil	60.000	60.000	I	E	na	Público
Infância Transformadora	Gestão e Governança	Implantar a gestão de caso na atenção primária à saúde	2.600	2.600	I	E	na	Público
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Viabilizar expansão do sistema de transmissão visando o sincronismo entre o potencial de geração renovável eólica e solar e o sistema de transmissão.	1.700.000	56.667	C+I	E	na	Público
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Instalar e substituir unidades trifásicas para universalização do fornecimento de energia elétrica no meio rural do Estado, visando o aumento da produtividade da Agropecuária cearense.	420.000	14.000	I	E	na	Público
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Instalar sistemas de microgeração de energia solar fotovoltaica para consumo nas estações de bombeamento de água do sistema de distribuição de da CAGECE e COGERH, com o intuito de reduzir o custo de transferência de água no Estado.	236.340	39.390	I	E	S	Misto
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Instalar sistemas de microgeração de energia em vias públicas de elevada movimentação em Fortaleza e Juazeiro do Norte	3.200	3.200	C+I	E/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Construir linha de gasoduto e Estação de Transferência de Custódia para atendimento às novas térmicas do Pecém e substituição do carvão a gás.	39.110	39.110	C+I	Mista	S	Misto
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Construir linha de gasoduto para atendimento de pólos industriais do Estado (Pólo industrial e Tecnológico da Saúde em Eusébio, Pólo Químico de Guaiúba e Polo Metal-mecânico de Tabuleiro do Norte).	30.344	30.344	I	E/Privado	S	Misto
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Ampliar a oferta de Gás Natural Renovável do Estado, através de investimento para aumento de capacidade do sistema de recuperação de gás do Aterro Sanitário de Caucaia, e da instalação de sistemas de recuperação de gás dos aterros de Sobral, Limoeiro do Norte e Juazeiro do Norte, totalizando uma oferta de 235 mil m ³ /dia de GNR	215.000	35.833	I	E/F/M	na	Público
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Ampliar rede de abastecimento de gás natural para municípios até 200 km dos pontos de entrega de GN, por modal rodoviário, nas Rotas Pecém-Sobral e Pecém-Juazeiro do Norte.	7.418	7.418	I	F/Privado	S	Misto
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Ampliar o sistema de abastecimento de gás natural para o interior: Projeto Cegás Pecém-Sobral e Aracati-Crajuubar, via gasoduto.	729.838	729.838	I	F/Privado	S	Misto
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Instalar Terminal de Regaseificação on-shore para recepção de gás do pré-sal, capacidade 7 milhões de m ³ /dia, bem como parque de tancagem de 200 mil m ³ .	200.000	200.000	I	F/Privado	S	Misto

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 - Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Energia e Negócios	Consumo Energético Responsável	Implementar empreendimento de geração distribuída remota para compensação do consumo de energia elétrica do governo do estado.	1.244.440	1.244.440	I	F/Privado	S	Misto
Energia e Negócios	Consumo Energético Responsável	Realizar programa de capacitação e comunicação para estimular ações de eficiência energética nos diversos setores da economia	3.600	3.600	C+I	E/F/M	na	Público
Energia e Negócios	Cadeia de Negócios do Setor de Energia	Aprofundar atlas solar com foco em micro e minigeração distribuída nas 3 regiões metropolitanas do Ceará.	3.300	3.300	I	Mista	na	Misto
Energia e Negócios	Cadeia de Negócios do Setor de Energia	Reativar usina de biodiesel de Quixadá e implementar um programa de investimento de melhoria operacional e aumento de capacidade.	120.000	120.000	C+I	Mista	na	Misto
Energia e Negócios	Articulação interinstitucional	Fortalecer equipe gestora do FIER (Fundo de Investimento em Energias Renováveis) para maximização do impacto de seus investimentos e integração com os projetos de melhoria, pesquisa e desenvolvimento, e eficiência energética, resultantes das reservas compulsórias das empresas do setor elétrico, bem como com a Câmara Setorial de Energias Renováveis.	9.720	9.720	C	E	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Conclusão da ferrovia Transnordestina (trecho de acesso ao Porto do Pecém)	4.700.000	783.333	I	E/F	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Implantar um aeroporto-indústria com base no modelo adotado pela Receita Federal (zoneamento de uso, ocupação e suprimento de infraestrutura)	2.570.000	2.570.000	C+I	E/M	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Implementar um porto-indústria (zoneamento de uso e ocupação e suprimento de infraestrutura)	14.000.001	14.000.001	C+I	E/F/M	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Requalificar o Porto do Mucuripe para navegação de cabotagem e turismo	1.000.000	1.000.000	C	E/F/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Construir Terminais Intermodais de Carga em regiões estratégicas do estado, visando a melhoria da logística de transportes. Previsão de construção no CIPP, Cariri e Sobral (depósitos alfandegários também conhecidos como porto seco)	325.001	325.001	C+I	E/M	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Concluir o 4º Anel Viário no entorno de Fortaleza (previsão de conclusão em junho de 2020)	15.399	15.399	C+I	E	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Construir o Arco Metropolitano que circundará a região metropolitana da grande Fortaleza, garantindo a integração com o Porto do Pecém e facilitando a agilidade no escoamento de cargas e pessoas (CE-155 do entroncamento da BR-116 ao encontro com a BR-222)	591.023	591.023	C	E/F/M	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Duplicar a BR-222, da rotatória da BR-020 até o entroncamento com a CE-155, entrada do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (em obras contratada pelo DNIT)	210.944	210.944	C+I	E	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Duplicar a BR-222, do entroncamento com a CE-155, entrada do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, até à divisa do estado do Piauí	2.823.150	2.823.150	C	E/F	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Duplicar a BR-116, do km 53 ao município de Penaforte, na fronteira com o estado de Pernambuco	4.358.700	4.358.700	C	F	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Duplicar a BR-304, do entroncamento com a BR-116 (Boqueirão do Cesário) à cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte	1.210.083	1.210.083	C+I	F	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Duplicar a BR 020, de Fortaleza à divisa com o estado do Pernambuco	3.677.490	3.677.490	I	F	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Duplicar a BR 226, da divisa do estado do Rio Grande do Norte até à divisa do estado do Piauí	3.259.890	3.259.890	I	F	S	Misto
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Duplicar a BR 230, da divisa do estado da Paraíba até a divisa do estado do Piauí	1.957.500	1.957.500	C+I	F	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas “Mistas”

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Logística do Atlântico	Qualificação dos serviços	Modernizar o Porto do Pecém em sistemas e equipamentos de transporte, armazenagem, carga e descarga (adequação para atender a segunda fase da CSP)	1.500.000	1.500.000	C+I	E	na	Público
Logística do Atlântico	Qualificação dos serviços	Promover a integração dos portos do Mucuripe e do Pecém, com proposição, inclusive, de expansão física do Porto do Pecém com novos berços e pontes retráteis, no intuito de criar um corredor comercial estratégico do Brasil para o Oriente, via Canal do Panamá	10.000.000	10.000.000	C+I	E/F/M	na	Público
Logística do Atlântico	Parcerias - Novos empreendimentos	Implantar o HUB de Energia Elétrica no CIPP, com o uso de gás pelas termelétricas	4.000.000	4.000.000	C	E/F/M	na	Público
Logística do Atlântico	Parcerias - Novos empreendimentos	Ampliar e consolidar novas rotas aéreas com parcerias nacionais e internacionais para a utilização dos aeroportos de Jericoacoara, Juazeiro do Norte, Aracati e de outros aeroportos regionais	13.292	13.292	C+I	E/F/M	na	Público
Renda do Sol	Planejamento e Gestão	Realizar cadastramento das famílias em condição de pobreza e extrema pobreza	131	131	C+I	E/F/M	na	Público
Renda do Sol	Planejamento e Gestão	Desenvolver e implementar sistema de monitoramento do desempenho de geração de energia por família.	500	500	I	E	na	Público
Renda do Sol	Infraestrutura e Microgeração	Implantar sistemas fotovoltaicos de Geração Distribuída nas Associações e Cooperativas atendidas pelo Projeto São José, beneficiando 7.476 famílias	33.154	33.154	C+I	E/F	na	Público
Renda do Sol	Infraestrutura e Microgeração	Implantar 3 projetos pilotos de microgeração distribuída residencial em 3 adensamentos urbanos de 50 famílias, cada, como instrumento assistencialista de geração de renda	1.500	1.500	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Renda do Sol	Infraestrutura e Microgeração	Adequar infraestrutura de cobertura e conexão de rede de eletricidade para instalação dos sistemas de microgeração.	75	75	I	Mista	na	Misto
Renda do Sol	Qualificação do Capital Humano	Implementar programa de capacitação para instalação e manutenção de painéis para as famílias beneficiadas.	225	225	C+I	E/F/M	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Governança Territorial	Garantir a articulação política e administrativa dos municípios a fim de conferir-lhes autonomia e eficiência	3.501	3.501	C+I	E/M	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Governança Territorial	Fortaleceros "Conselhos de Direitos" para qualificar a atuação dos Conselheiros, integrando-os com o modelo de governança da Plataforma Ceará 2050	2.833	2.833	I	E/M	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Governança Territorial	Estabelecer um ordenamento participativo nos centros urbanos e áreas rurais municipais (Plano Diretor Participativo e Plano de Desenvolvimento Regional) com o intuito de garantir o efetivo desenho da política pública para o território	11.906	397	C+I	E	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Governança Territorial	Elaborar plano para nova base cartográfica do Ceará	35.000	35.000	I	E	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Governança Territorial	Informatizar a gestão municipal seguindo as premissas do governo digital	13.292	13.292	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Governança Territorial	Elaborar estudo e implementar um programa de capacitação em alta performance para desenvolver lideranças preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais	13.292	13.292	I	E	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Infraestrutura	Promover ampla campanha de educação e conscientização para a economia do uso da água e redução dos desperdícios em todos os municípios do estado do Ceará	9.500	9.500	I	E/F/M	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Infraestrutura	Implementar rede de transporte metroviária de alta capacidade para atendimento da região metropolitana de Fortaleza (1ª fase da linha leste Metrô de Fortaleza).	1.860.000	1.860.000	I	E	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Infraestrutura	Garantir a expansão da rede cinturão digital a todos os municípios cearenses, interligando os equipamentos públicos de CT & I	80.000	80.000	C+I	E/M	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Infraestrutura	Universalizar o esgotamento sanitário, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE	11.830.000	11.830.000	I	E/F/M	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Infraestrutura	Universalizar o abastecimento d'água, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE	5.027.000	5.027.000	I	E/F/M	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Infraestrutura	Implantar de cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas	24.928	24.928	C+I	E/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Infraestrutura	Implementar estratégias para a instalação de aterros sanitários e erradicação dos lixões, com a definição de planos de recuperação das áreas degradadas	18.645	18.645	C	E	na	Público
Municípios Fortes	Qualificação da Gestão Municipal	Implementar um plano de convivência com as irregularidades climáticas	800.000	800.000	C+I	Mista	na	Misto
Municípios Fortes	Qualificação da Gestão Municipal	Fortalecer os "Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA" para qualificar a atuação dos conselheiros, integrando-os com o modelo de gestão descentralizada e compartilhada, fortalecendo assim a gestão ambiental municipal	2.833	2.833	C+I	E/F/M	na	Público
Municípios Fortes	Urbanismo	Requalificar o espaço urbano físico dos municípios cearenses, democratizando o acesso aos equipamentos de mobilidade, habitação e saneamento	70.586	70.586	C	E/F	na	Público
Municípios Fortes	Urbanismo	Adequar os espaços nas cidades para crianças e jovens, garantindo que essas possam aproveitar da infraestrutura existente	55.200	55.200	I	E	na	Público
Municípios Fortes	Urbanismo	Implementar um programa de requalificação das infraestruturas municipais, garantindo a inclusão e uso correto dos espaços	11.400	11.400	C+I	E/M	na	Público
Municípios Fortes	Urbanismo	Implementar estratégias voltadas para a transformação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), requalificando os espaços degradados, vulneráveis e com a presença de habitações precárias	681	23	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Municípios Fortes	Urbanismo	Requalificar os espaços públicos com foco nas áreas mais vulneráveis e garantindo iluminação pública adequada	70.236	70.236	C+I	Mista	na	Misto
Municípios Fortes	Urbanismo	Implementar a acessibilidade em todos os equipamentos públicos do estado do Ceará	70.236	70.236	C+I	E/F	na	Público
Municípios Fortes	Urbanismo	Ampliar as ações com foco na regularização dos imóveis aos moldes do programa "Papel da Casa"	17.650	17.650	I	E/M	na	Público
Municípios Fortes	Urbanismo	Implementar estratégias de redução do déficit habitacional (Ex.: aluguel social, parcerias público-privadas na habitação)	230.241	230.241	C+I	Mista	na	Misto
Municípios Fortes	Ambiência de Negócios	Implementar um programa de regularização fundiária associada ao fortalecimento do empreendedorismo e geração de negócios nas cidades	46.000	46.000	C+I	E/F/M	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Estruturar grupo técnico de alto nível para promover o planejamento estratégico da gestão dos recursos hídricos no Estado do Ceará.	66.240	66.240	C	E/F/M	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Estruturar grupo técnico de alto nível para o desenvolvimento de estudos e pesquisas estratégicas na área de economia de água no âmbito do IPECE.	28.800	28.800	C+I	E/F	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Estabelecer o sistema de planejamento proativo de secas e eventos extremos	49.500	49.500	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Segurança Hídrica no Semiárido	PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Implementar estratégia de adaptação à variabilidade do clima	11.400	11.400	C	E/F	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - PD&I	Elaborar o Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação em Recursos Hídricos que defina objetivos e os mecanismos operacionais que viabilizem a construção da cadeia produtiva da água de base tecnológica.	500	500	I	E	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - PD&I	Promover a inovação nas técnicas de gestão dos recursos hídricos mediante pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico.	174.000	5.800	C+I	E	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - PD&I	Estabelecer sistema que promova de forma contínua a inovação tecnológica nas organizações do sistema de recursos hídricos	50.000	1.667	I	E	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Projetos de 18 açudes	49.990	8.332	C+I	E/F	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Construção de 28 açudes	2.977.793	496.299	C+I	E/F	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Duplicação da vazão do Eixão das Águas (Instalações dos Sifões)	818.881	136.480	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Instalação de poços tubulares, dessalinizadores, sistemas fotovoltaicos e barragens subterrâneas	330.640	55.107	C+I	E/M	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Desenvolver o Programa Malha d'Água que objetiva construir infraestrutura de suprimento de água para as populações humanas nas sedes municipais e principais distritos, que proporcione garantias em níveis elevados para o suprimento de água observando aspectos de quantidade e qualidade.	5.552.550	185.085	C+I	E/F/M	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Integrar as águas transpostas pelo Projeto de Integração do São Francisco, de forma a garantir seu aproveitamento eficiente e sustentável. (Ramais Salgado e Apodi)	1.040.000	1.040.000	I	E	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Estabelecer subsistema de gestão de água subterrânea de forma a promover de forma sistemática o mapeamento, monitoramento, regra de exploração e alocação das reservas e cobrança pelo uso.	29.100	970	I	E	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Promover a instalação de sistema de reuso de água para fins agrícolas.	24.000	24.000	C+I	E	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Implantar unidade de produção de água de reúso de efluentes, na Região Metropolitana de Fortaleza, para fornecimento ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém.	410.000	410.000	C	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Promover a utilização de plantas de dessalinização de grande porte de água do mar para o abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza e outros usos nos municípios litorâneos.	3.000.000	100.000	C	E	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Garantir a manutenção, recuperação e segurança das barragens estaduais e federais	300.000	10.000	C+I	E	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Promover a redução das perdas de água tratada, decorrentes de furto, desperdícios ou defeito na distribuição, com a implantação dos Distritos de Medição e Controle (DMC), em todos os municípios de atuação da CAGECE.	1.058.000	35.267	I	Mista	na	Misto
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Promover a conservação de água na agricultura contemplando incentivo ao uso de sistemas e processos eficientes de água através de instrumentos de fomento e de alocação de água.	9.600	320	I	E	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Promover conservação de água em ambiente urbano, tanto no sistema de abastecimento de água (mananciais, tratamento, transporte, armazenamento e distribuição), quanto no uso nas edificações, para aproveitamento das águas pluviais e de reuso.	67.800	2.260	C+I	E/F/M	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Aprimorar o sistema de cobrança pelo uso da água que promova equidade e eficiência no seu uso.	9.000	300	C+I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Segurança Hídrica no Semiárido	PARCERIAS - GOVERNANÇA SETORIAL	Aprimorar os processos participativos na gestão dos recursos hídricos, especificamente o Conselho Estadual de Recursos Hídricos e comitês de bacia mediante seus fortalecimentos.	15.000	500	I	E/F/M	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	PARCERIAS - GOVERNANÇA SETORIAL	Promover ações de pactuação, valorizando a prevenção e a mediação de conflitos pelo uso da água.	7.500	250	C	Mista	na	Misto
FUTURO NO ESPORTE	Esporte como Instrumento de desenvolvimento econômico	Realizar estudo de revitalização de um intenso calendário de eventos esportivos e campeonatos (interclasses, jogos escolares, jogos universitários, jogos indígenas, jogos abertos, intermunicipais), como plataformas de incentivos à prática esportiva, formação de atletas de alta performance e de geração de negócios e renda, ao longo de todo ano e em todo território.	1.000	1.000	C+I	E	na	Público
FUTURO NO ESPORTE	Esporte como Instrumento de desenvolvimento econômico	Realizar estudo para a implementar "Boletim do Desportista " - Instrumento digital de registro e rastreamento de desempenho atlético/físico dos alunos do ensino público.	1.000	1.000	I	E	na	Público
FUTURO NO ESPORTE	Governança	Realizar estudo para fortalecer da Secretaria de Esporte e Juventude.	500	500	I	E	na	Público
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Elaborar estudo para instalação de sistemas de microgeração e de eficiência energética em prédios públicos de grande consumo e de grande capacidade de difusão da tecnologia.	500	500	I	E	na	Público
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Realizar estudo sobre a universalização da coleta de gás de aterros dos resíduos proveniente de todos os municípios do Estado do Ceará, através de consórcios para gestão de resíduos sólidos.	250	250	I	Mista	S	Misto

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Energia e Negócios	Infraestrutura de Oferta Energética	Realizar estudo sobre reforço de infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica no Estado do Ceará para intensificação do transporte elétrico no Estado.	500	500	I	F/Privado	S	Misto
Energia e Negócios	Consumo Energético Responsável	Realizar estudo para substituição de frota de todos os ônibus do transporte público das regiões metropolitanas de Fortaleza, Cariri e Sobral para veículos a gás ou híbrido.	250	250	I	E/M	S	Misto
Energia e Negócios	Consumo Energético Responsável	Realizar estudo para a viabilidade técnica-econômica sobre a implementação de instrumento legal para a obrigatoriedade da mistura máxima de biodiesel e do etanol, bem como ampliar o uso de gás natural na frota pública do Estado.	125	125	I	E	S	Misto
Energia e Negócios	Cadeia de Negócios do Setor de Energia	Conceber e implementar de pacote de mapeamento e atração de empresas internas, de alta produtividade, com uso intenso de tecnologia, fornecedoras de soluções inovadoras no setor energético (eficiência energética, energias renováveis, novos combustíveis, fabricantes de carros elétricos, baterias).	125	125	I	E	na	Público
Energia e Negócios	Cadeia de Negócios do Setor de Energia	Realizar atualização do Atlas Solar e Eólico do Estado periodicamente, a fim que se possa atrair investimentos para o Estado.	3.000	3.000	I	F/Privado	S	Misto
Energia e Negócios	Cadeia de Negócios do Setor de Energia	Realizar estudo da viabilidade técnica-econômica de investimentos em infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica na região dos Inhamuns, incluindo : a) zoneamento; b) regularização fundiária; c) compensação ambiental; d) infraestrutura.	1.000	1.000	I	E/F/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Energia e Negócios	Cadeia de Negócios do Setor de Energia	Realizar estudo que estabeleça as bases técnicas para a regulação de empreendimentos híbridos, solar e eólicos, sob aspectos técnicos, ambientais e sociais.	250	250	I	Mista	na	Misto
Energia e Negócios	Cadeia de Negócios do Setor de Energia	Realizar estudo que estabeleça as bases técnicas para a regulação de empreendimentos de armazenagem de energia elétrica a baterias.	250	250	I	Mista	na	Misto
Energia e Negócios	Cadeia de Negócios do Setor de Energia	Realizar estudo de viabilidade técnica e econômica para a instalação de termelétricas a partir de resíduos urbanos nas 3 regiões metropolitanas do Ceará.	750	750	I	E	na	Público
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Organização da Costa - Estudo de Vocações	Mapear as vocações regionais do estado considerando suas potencialidades nos segmentos da cultura, da cadeia produtiva do turismo, da agropecuária e da economia criativa, visando a concepção, implementação e expansão do circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais de Cultura, nas diversas regiões do Estado.	13.000	13.000	I	E	na	Público
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Organização da Costa - Estudo de Vocações	Expandir a estrutura de inteligência em turismo, agropecuária e economia criativa, com informações e análises capazes de gerar o planejamento e monitoramento integrados para requalificação dos núcleos urbanos e expansão do circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais cearenses.	2.215	2.215	I	E/F/M	na	Público
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Organização do Setor Criativo - Infraestrutura	Ampliar a rede de escolas criativas no Estado do Ceará por meio de parcerias com outros setores e com uso de tecnologias emergentes	1.000	1.000	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Organização do Setor Criativo - Infraestrutura	Criar um programa de melhoria de infraestrutura turística, tornando a estrutura compatível com a atração de turistas nos principais pólos de recepção do interior do Ceará, incluindo as possíveis novas rotas a serem criadas	2.215	2.215	I	E	na	Público
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Qualificação do Capital Humano	Criar um programa de incentivos com foco na qualificação profissional, no sistema de inovação, ambiência de negócio, tributação e legislação para empreendedores criativos	3.500	3.500	I	E	na	Público
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Qualificação da Cadeia de Negócios	Desenvolver uma agenda de "eventos criativos" espalhados ao longo do ano, valorizando as vocações dos distritos criativos (Ex.: design, moda, humor, publicidade, arquitetura, mídias audiovisuais e editoriais, artísticos, musicais, cênicos, gastronômicos e tecnológicos).	13.292	13.292	I	E	na	Público
Mineração	Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico	Elaborar estudo sobre o Complexo Urânio/Fosfato de Itataia, abrangendo aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais, que sirva para o conhecimento completo das questões positivas e ou negativas do projeto, para que se possa encaminhar soluções e decisão quanto à sua implementação.	2.000	2.000	I	E	na	Público
Orla do Entretenimento	Organização da Costa -Estudo de Vocações	Mapear as vocações regionais dos municípios integrantes do litoral do estado do Ceará, considerando suas potencialidades nos segmentos da cadeia produtiva do turismo	2.516	2.516	I	E/F/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Orla do Entretenimento	Organização da Costa - Território	Desenvolver uma agenda de "eventos culturais e turísticos na orla do Atlântico do Ceará", espalhados ao longo do ano e contemplando todos os municípios do litoral, valorizando nossas vocações turísticas de entretenimento (Ex.: esportes náuticos, artísticos, culturais, musicais, cênicos, gastronômicos, etc.)	3.500	3.500	I	E	na	Público
Orla do Entretenimento	Organização da Costa - Território	Realizar zoneamento do litoral de forma a organizar e integrar aos diversos usos da costa cearense (preservação ambiental, pesca, exploração imobiliária turística, geração de energia, etc.)	2.516	2.516	I	E	na	Público
Orla do Entretenimento	Organização da Costa - Infraestrutura	Criar um programa de melhoria de infraestrutura turística tomando a estrutura compatível com a atração de turistas nos principais pólos de recepção do litoral do estado do Ceará	2.215	2.215	I	E/M	na	Público
Orla do Entretenimento	Organização da Costa - Infraestrutura	Qualificar o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto do Mucuripe e de outros terminais, e integração com ações turísticas locais e regionais, para expansão da atração de cruzeiros marítimos de classe internacional	13.292	13.292	I	E	na	Público
Orla do Entretenimento	Organização da Costa - Infraestrutura	Identificar/Qualificar as enseadas e marinas do estado para absorver diferentes atividades turísticas	5.000	5.000	I	E	na	Público
Orla do Entretenimento	Parcerias - Novos empreendimentos	Criar a Orla Internacional de Entretenimento, programa de atração de diversos empreendimentos âncora de entretenimento para instalação no litoral cearense, em linha com as melhores práticas de sustentabilidade, em prol da preservação do meio ambiente litorâneo	13.292	13.292	I	E/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Orla do Entretenimento	Sustentabilidade	Aperfeiçoar as regras de compensação ambiental por empreendimentos turísticos incentivados no Estado	1.000	1.000	I	E	na	Público
Orla do Entretenimento	Sustentabilidade	Implementar um programa de recuperação e preservação do bioma litorâneo	1.258	1.258	C+I	E	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor - Estudo de Vocação	Elaborar estudo de viabilidade sobre concessões de rodovias estaduais e federais.	18.000	18.000	I	E/F	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor - Estudo de Vocação	Elaborar estudo de viabilidade para navegação de cabotagem no Porto do Pecém.	1.000	1.000	I	E	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Realizar estudo de viabilidade econômica para implantação de um terminal de cargas no aeroporto do Cariri	2.215	2.215	I	E/F	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Realizar estudo para expansão da malha rodoviária existente para escoamento da produção nas diferentes regiões do estado	2.215	2.215	I	E	na	Público
Logística do Atlântico	Organização do Setor – Infraestrutura	Realizar estudo para modernização de terminais e equipamentos (unidades de tração e carregamento) do sistema ferroviário existente no estado	2.215	2.215	I	E	na	Público
Logística do Atlântico	Qualificação dos serviços	Simplificar os processos aduaneiros e alfandegários	2.215	2.215	C+I	E/F	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Logística do Atlântico	Qualificação dos serviços	Criar uma zona especial de livre comércio para estimular o turismo de compras, aproveitando a localização privilegiada do estado	2.215	2.215	C+I	E/F	na	Público
Logística do Atlântico	Parcerias - Novos empreendimentos	Implementar pacote de incentivos para consolidação do Complexo Industrial do Porto do Pecém no contexto dos maiores polos industriais e portuários do Brasil	2.215	2.215	C+I	E/F/M	na	Público
Renda do Sol	Planejamento e Gestão	Realizar estudo de mapeamento de famílias em condição adequada para receberem sistemas de microgeração de energia solar (renda, solarimetria, densidade urbana, acesso a conexão ao grid, infraestrutura domiciliar, etc.).	1.000	1.000	I	E	na	Público
Renda do Sol	Planejamento e Gestão	Realizar estudo de viabilidade de fixação de tarifa especial para a energia gerada por famílias abaixo da linha de pobreza.	1.000	1.000	I	E	na	Público
Renda do Sol	Infraestrutura e Microgeração	Realizar estudo de replicação do modelo	500	500	I	E	na	Público
Renda do Sol	Financiamento	Articular linhas de financiamento do projeto (reservas compulsórias de P&D das empresas do setor elétrico, encargos sociais associados à tarifa de energia, editais de inovação e desenvolvimento social, Banco do Nordeste, entre outros).	216	216	I	E	na	Público
Renda do Sol	Legislação	Definir mecanismo legal e comercial para a geração de receita a partir microgeração de energia elétrica fotovoltaica em residências de famílias abaixo da linha de pobreza.	216	216	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Ciência e Futuro	SETORES ESTRATÉGICOS E MELHORIA DA COMPETITIVIDADE	Contratar estudo de consultoria para a formatação de um sistema de inteligência para apoiar o planejamento das ações relativas à competitividade empresarial.	800	800	I	E	na	Público
Ciência e Futuro	GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA	Aprimorar os instrumentos de atração, financiamento e fomento à instalação no Estado de empresas de base tecnológica e de inovação.	500	500	I	E/M	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Governança Territorial	Capacitar os servidores municipais dos setores legislativo e executivo, além de estabelecer um plano de cargos e carreiras para os servidores	13.292	13.292	I	E/F	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Governança Territorial	Realizar estudo de consultoria com o objetivo de viabilizar consórcios intermunicipais diversificados (saúde, educação, esporte, resíduos sólidos, meio ambiente etc.)	3.574	3.574	I	E/F	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Governança Territorial	Implementar projetos de gestão para resultados em todos os municípios integrados à visão de longo prazo oriunda do Governo do Estado	3.574	3.574	I	E/M	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Governança Territorial	Criar mecanismos de incentivo para a gestão e arrecadação fiscal eficiente	3.574	3.574	I	E/M	na	Público
Municípios Fortes	Organização dos Municípios - Governança Territorial	Realizar estudo de reorganização administrativa do poder executivo municipal buscando identificar áreas preferenciais da atuação do poder público	3.574	3.574	I	E/M	na	Público
Ativos Ambientais	PLANEJAMENTO	Desenvolver estudo sobre os impactos econômicos da degradação ambiental nos diversos ecossistemas do Estado. (Estudo de Consultoria)	800	800	I	E/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Ativos Ambientais	PLANEJAMENTO	Elaborar o Plano Estadual de Mudanças Climáticas para a mitigação e a adaptação aos efeitos e impactos negativos dos novos cenários, incluindo incentivos à utilização de energias alternativas e de atividades econômicas de baixo carbono.	1.000	1.000	I	E	na	Público
Ativos Ambientais	ORGANIZAÇÃO	Desenvolver estudo sobre logística ambiental da economia circular, referente aos resíduos sólidos, em todo o território do Estado.	800	800	I	E	na	Público
Ativos Ambientais	Gestão Ambiental	Elaborar plano de gestão dos ativos ambientais das lagoas costeiras, para seu uso ambientalmente sustentável no turismo, no lazer, no abastecimento estratégico dos residentes e visitantes.	500	500	I	E/F/M	na	Público
Mais Valor no Campo	Organização do Setor Agropecuário Planejamento	Elaborar planejamento integrado abrangendo as potencialidades da produção agropecuária e a disponibilidade de solos e água para os produtores familiares e o pequeno produtor.	800	800	I	E/F/M	na	Público
Mais Valor no Campo	Qualificação da Cadeia de Negócios	Qualificar os ambientes de negócios para identificar modelos produtivos agropecuários e incentivar o adensamento dos arranjos produtivos agropecuários locais, a fim de que possam desenvolver-se de maneira integrada e alinhada aos novos investimentos, com base em cooperativas centrais.	500	500	I	E	na	Público
Mais Valor no Campo	Qualificação da Cadeia de Negócios	Elaborar mapeamento, identificação e fortalecimento comercial de produtos e modelos produtivos agropecuários com atributos potenciais para diferenciação em valor com destaque nacional e internacional, e integração de suas cadeias produtivas com o circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais Âncoras.	1.200	1.200	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Segurança Hídrica no Semiárido	PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Aprimorar e fortalecer o processo de alocação negociada de água (Contratação de estudos de consultoria).	500	500	I	E/F/M	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Aprimorar modelo de cobrança pelo uso das águas e financiamento do sistema de gestão que incorpore a diversidade de mananciais e sistemas de suprimento de água, qualidade e garantia de usos múltiplos (Contratação de estudos de consultoria)	500	500	C+I	E/F	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Definir modelo de gestão integrada de águas urbanas, uso eficiente e reúso de água e drenagem urbana compensatória. (Contratação de estudos de consultoria)	300	300	C+I	E/M	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Elaborar estudos e pesquisas sobre a alocação de vazões transpostas do Projeto São Francisco para as bacias receptoras.	3.500	3.500	I	E	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Intensificar a otimização dos sistemas de estocagem e transferência hídrica de forma a reduzir riscos operacionais e de custos operacionais de forma a possibilitar maior garantia de abastecimento a baixo custo. (Contratação de estudos de consultoria)	300	300	I	E	na	Público
Segurança Hídrica no Semiárido	ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA	Aprimorar os instrumentos de gestão de outorga e de cobrança pelo uso da água de forma a contemplar garantias de usos, prioridades e custos diferentes em períodos secos (Contratação de estudos de consultoria)	300	300	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Segurança Hídrica no Semiárido	QUALIFICAÇÃO DA CADEIA DE NEGÓCIOS	Criar sistema de inovação tecnológica que possibilite a constituição de uma cadeia produtiva da água com alto valor agregado e a criação e a promoção de empresas de base tecnológica (Contratação de estudos de consultoria)	300	300	I	E/F/M	na	Público
Industria 4.0	Organização do Setor Industrial - Planejamento e Gestão	Elaborar projeto para fortalecimento das câmaras setoriais, objetivando a intensificação e a interação universidades/ICTs, governo e empresas.	893	893	I	E	na	Público
Industria 4.0	Organização do Setor Industrial - Planejamento e Gestão	Elaborar estudo de demanda das profissões do futuro para implementação de cursos técnicos/tecnológicos/superiores em Escolas de Educação Profissional, Centros Vocacionais, Institutos e Universidades.	3.000	3.000	I	E/M	na	Público
Industria 4.0	Organização do Setor Industrial - PD&I	Desenvolver um estudo para criação e aplicação de tecnologias emergentes da quarta revolução industrial nos projetos priorizados pela Plataforma Ceará 2050.	500	500	I	E	na	Público
Industria 4.0	Organização do Setor Industrial - PD&I	Desenvolver um estudo sobre os impactos da indústria 4.0 na sociedade e meio ambiente.	500	500	I	E	na	Público
Industria 4.0	Qualificação da Cadeia de Negócios	Elaborar, ampliar e/ou Implementar um programa de requalificação da indústria, buscando conhecer os <i>gaps</i> existentes nas empresas locais e atuar em consonância com as demandas, investindo na concepção e produção de novos produtos e serviços, com aplicação de tecnologias modernas.	270.000	9.000	C	E/F/M	na	Público
Industria 4.0	Qualificação da Cadeia de Negócios	Realizar estudo para avaliar e modernizar o arcabouço legal e institucional no estado de forma a tornar o ambiente de negócios no Ceará mais competitivo e estimulantes ao empreendedorismo e a inovação.	500	500	I	E/F/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Riquezas do Mar	Organização do Setor Econômico - Estudo de Vocação	Realizar estudo, desenvolver e divulgar técnicas pesqueiras de alta produtividade econômica, adequada às vocações e potencialidades do ambiente marinho do Estado.	60.000	60.000	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Mapear e incentivar o adensamento dos arranjos produtivos locais, garantindo a oportunidade de integrá-los aos novos e grandes investimentos relacionados à atividade pesqueira e aquícola.	500	500	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Mapear e identificar oportunidades para o fortalecimento comercial de produtos e modelos produtivos da atividade pesqueira e aquícola com atributos potenciais para diferenciação em valor com destaque nacional e internacional, e temas do circuito de Rotas Turísticas e agenda de Festivais Âncoras.	500	500	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Sustentabilidade	Ampliar o aperfeiçoamento de ações e instrumentos de segurança de meio ambiente marinho (prevenção, fiscalização, investigação, punição contra crimes ambientais).	500	500	I	E/M	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Aprovar instrumentos legais que tornem obrigatório o planejamento de longo prazo e sua estrutura de governança multi-institucional que oriente os Planos Plurianuais, por meio de Lei, garantindo continuidade dos projetos;.	90	90	I	Mista	na	Misto
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Implementar Metodologia de Gestão de Investimento Público composta da análise de viabilidade multidimensional para a implementação de políticas e projetos.	3.500	3.500	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Implementar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), institucionalizando as premissas da política de digitalização do governo de forma a garantir a prestação de serviços com foco no usuário.	500	500	I	E/F	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Elaborar instrumentos (Tabela de Recursos e Usos, Matriz Insumo Produto, Modelo de Equilíbrio Geral) para estimar impactos econômicos de políticas públicas e calcular contas satélites.	1.600	1.600	I	E	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Governança Territorial	Desenvolver estudo sobre o ordenamento e a integração das divisões regionais do Estado pelos seus diversos órgãos para o exercício da governança territorial, além de garantir o seu cumprimento;	500	500	I	E	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Governança Territorial	Reestruturar os "Conselhos de Direitos" para qualificar a atuação dos conselheiros, integrando-os com o modelo de governança da Plataforma Ceará 2050.	294	294	I	E	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Governança Territorial	Fortalecer célula governamental com a competência de captar recursos e institucionalizar cooperações internacionais para o financiamento da economia do Ceará.	500	500	I	E/M	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Governança Territorial	Criar plano para implementação de estratégias que estimulem a colaboração proativa entre os municípios cearenses na busca pela superação de desafios comuns.	500	500	I	E/M	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Governança Territorial	Realizar estudo para analisar as condições de infraestrutura de todas as regiões com o objetivo de criar uma base mínima possibilitando atração de negócios de forma equilibrada.	500	500	C+I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Inova Governo	Serviços aos Cidadãos	Realizar estudo do sistema judiciário para diagnóstico dos seus gargalos e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais;	500	500	I	E/F/M	na	Público
Inova Governo	Serviços aos Cidadãos	Criar ou adequar espaços de prestação de serviços para os cidadãos em todas as regiões, com o intuito de torná-los acessíveis ao público e novas tecnologias aplicáveis.	500	500	I	E/M	na	Público
Inova Governo	Ambiência de Negócios	Criar plano de incentivos fiscais estaduais e municipais como instrumentos de financiamento dos projetos alinhados com os objetivos estratégicos da Plataforma Ceará 2050;	500	500	I	E	na	Público
Inova Governo	Ambiência de Negócios	Realizar estudo de racionalização do sistema tributário para diagnóstico dos seus gargalos e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais.	500	500	I	E	na	Público
Inova Governo	Ambiência de Negócios	Criar espaço digital com uso de tecnologias emergentes para facilitar os trâmites governamentais, minimizando as principais travas para o empreendedorismo formal;	500	500	I	E	na	Público
Inova Governo	Ambiência de Negócios	Implementar medidas de redução da burocracia - ou sua melhoria processual;	500	500	I	E	na	Público
Inova Governo	Ambiência de Negócios	Criar fundo (recursos públicos e privados) para co-investimento (empréstimos, grants, participação, garantia) de ações alinhadas com os objetivos estratégicos do Ceará 2050.	500	500	I	Mista	na	Misto

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
FUTURO NO ESPORTE	Esporte como Instrumento de desenvolvimento social e de saúde pública	Construir 300 Areninhas qualificadas como pólo de prática de atividade física diversificada e inclusiva a toda população. Ênfase em locais de maior vulnerabilidade social.	540.000	18.000	I	E/M	na	Público
FUTURO NO ESPORTE	Esporte como Instrumento de desenvolvimento social e de saúde pública	Implementar intensa programação desportiva, paradesportiva e de lazer, diversificada e inclusiva para toda população em todas as Areninhas do Estado	778.320	25.944	C	E/M	na	Público
FUTURO NO ESPORTE	Esporte como Instrumento de desenvolvimento social e de saúde pública	Estimular a realização de cursos com profissionais e atleta de alta performance de modalidades selecionadas.	8.400	280	C	E/M	na	Público
FUTURO NO ESPORTE	Esporte como Instrumento de desenvolvimento social e de saúde pública	Realizar investimentos para modernização dos equipamentos desportivos e paradesportivos nas escolas públicas e IES do estado.	270.000	27.000	C+I	E	na	Público
FUTURO NO ESPORTE	Esporte como Instrumento de desenvolvimento econômico	Desenvolver e implementar programa de bolsas para acesso ao ensino superior público e privado a partir de desempenho desportista e paradesportista.	98.202	3.273	C+I	E/F	na	Público
FUTURO NO ESPORTE	Governança	Implementar um 'Observatório do Esporte' com o objetivo de monitorar de forma centralizada todas as políticas voltadas para o desenvolvimento do esporte como instrumento de desenvolvimento social, para o desenvolvimento de atletas de alta performance e desenvolvimento da economia do esporte.	12.960	432	I	E	na	Público
FUTURO NO ESPORTE	Governança	Criar a Câmara Setorial do Esporte no âmbito da ADECE	0	0	C	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
FUTURO NO ESPORTE	Governança	Ampliar ações apoiadas pela Lei de Incentivo ao Esporte.	3.000	100	C+I	Mista	na	Misto
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Organização da Costa - Estudo de Vocações	Mapear, identificar vocações e implementar programas de incentivos para atração e integração de empreendimentos para o desenvolvimento de "distritos criativos" em diversas regiões do estado do Ceará como ambiência para o desenvolvimento de negócios na economia criativa.	5.000	5.000	C+I	E/F/M	na	Público
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Organização do Setor Criativo - Planejamento	Criar uma inteligência sobre a Economia Criativa como instrumento de monitoramento e tomada de decisões na criação de políticas públicas e atração de empreendimentos.	10.000	10.000	C+I	E/F/M	na	Público
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Organização do Setor Criativo - Infraestrutura	Requalificar os equipamentos criativos nas áreas urbanas.	45.000	45.000	C+I	E/M	na	Público
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Organização do Setor Criativo - Infraestrutura	Restaurar os bens imóveis que são de interesse histórico, artístico e cultural do estado, bem como preservação de riquezas naturais, para valorização como equipamentos turísticos e como patrimônio cultural material no interior do Estado	21.019	21.019	C	E/F/M	na	Público
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Organização do Setor Criativo - Infraestrutura	Criar uma rede de centros culturais - físico e virtual - popularizando o acesso à compreensão das diferentes culturas presentes no estado	88.200	17.640	C+I	E/M	na	Público
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Qualificação da Cadeia de Negócios	Implementar incubadoras e aceleradoras de empreendimentos da economia criativa nas regiões vocacionadas do Ceará.	50.000	8.333	C+I	E/F/M	na	Público
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Qualificação da Cadeia de Negócios	Desenvolver um circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais, gastronômicos, agropecuários e da economia criativa como âncoras de um amplo programa de desenvolvimento rural, geração de negócios e rendas, melhoria de infraestrutura	60.000	10.000	C+I	E/F/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em:

(i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Mineração	Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico	Estruturar grupo técnico de alto nível, junto à Câmara Setorial de Mineração (SEDET/ADECE), para o fomento às atividades mineradoras relevantes para o desenvolvimento econômico e social do Ceará e apoio à inovação tecnológica nos segmentos de mineração e beneficiamento de minérios de expressiva relevância estratégica para o Estado e o País.	66.240	2.208	C	E	S	Misto
Mineração	Logística e Infraestrutura	Projetar e implantar infraestruturas (estradas, redes elétricas, abastecimento de água etc.) que permitam a exploração, o beneficiamento e o transporte de minérios desde as áreas de extração até os pontos finais de comercialização.	30.000	1.000	I	E	na	Público
Mineração	Complexos de Mineração e Beneficiamento	Apoiar e fomentar a instalação e funcionamento de complexos de mineração de rochas ornamentais e de revestimento junto às jazidas e complexo de beneficiamento na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no CIPP.	500.000	16.667	I	Privado	S	Misto
Mineração	Complexos de Mineração e Beneficiamento	Apoiar e fomentar a instalação e funcionamento de complexos de mineração de grafita junto às jazidas e complexo de beneficiamento de grafita e grafeno na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no CIPP.	100.000	3.333	I	E	na	Público
Orla do Entretenimento	Organização da Costa - Território	Implementar estratégias de fiscalização que garantam o bom uso do espaço entre a orla e o mar e, ao mesmo tempo, promova construções e requalificações amigáveis com o meio ambiente marinho	10.980	366	C+I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Orla do Entretenimento	Qualificação do Capital Humano	Implementar um grande programa de qualificação e incentivos em toda a cadeia produtiva do turismo	65.373	2.179	C+I	E/M	na	Público
Orla do Entretenimento	Sustentabilidade	Fortalecer a Gestão Ambiental nos municípios litorâneos	2.833	2.833	C+I	E	na	Público
Orla do Entretenimento	Comunicação e Marketing	Desenvolver um amplo programa de comunicação estratégica de valorização da imagem do Ceará com foco no turista brasileiro e estrangeiro (Place Branding)	600.000	20.000	C+I	E	na	Público
Orla do Entretenimento	Comunicação e Marketing	Equipar e divulgar as Unidades de Conservação do estado do Ceará (Orla) para propiciar o Ecoturismo com o fortalecimento da atividade turística, sustentada na preservação ambiental e cultural, gerando benefícios sociais permanentes	57.000	1.900	I	E/M	na	Público
Ciência e Futuro	DESENVOLVIMENTO INTEGRADO	Estruturar grupo técnico de alto nível para o planejamento estratégico e operação da integração do sistema de CT&I do Estado, visando o fortalecimento das ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.	66.240	66.240	C+I	E/F/M	na	Público
Ciência e Futuro	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL E SOCIAL	Operar e alimentar a Plataforma Digital, em parceria com o Instituto Desenvolvimento, Estratégia e Conhecimento - IDESCO/FIEC, com informações atualizadas, com participação dos diversos entes do Sistema de CT&I.	7.500	250	C+I	E	na	Público
Ciência e Futuro	SETORES ESTRATÉGICOS E MELHORIA DA COMPETITIVIDADE	Apoiar e fortalecer as ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.	3.450.000	115.000	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Ciência e Futuro	INFRAESTRUTURA E CONECTIVIDADE	Implantar Centros de Inovação nas 14 regiões administrativas do Estado, com espaços de coworking, ideação, co-criação, laboratórios, incubadoras e aceleradoras, para o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e empresas de base tecnológica.	231.000	231.000	I	E	na	Público
Ciência e Futuro	INFRAESTRUTURA E CONECTIVIDADE	Apoiar o funcionamento do Parque Tecnológico da Universidade Federal do Ceará (PARTEC-UFC), com participação da EMBRAPA, NUTEC, PRODETEC, CAGECE, COGERH e CSP, que deverá ser expandido para outras universidades e para as 14 regiões administrativas do estado.	15.000	15.000	C+I	E/F	na	Público
Ciência e Futuro	INFRAESTRUTURA E CONECTIVIDADE	Apoiar a consolidação do NUTEC como autarquia para melhor execução de suas atribuições técnicas nas áreas de energia, meio ambiente, análises e ensaios, consultoria em qualidade e alimentos.	18.000	18.000	C+I	E	na	Público
Ciência e Futuro	INFRAESTRUTURA E CONECTIVIDADE	Implementar a incorporação ao NUTEC das atribuições de instituto de metrologia, por delegação do IMETRO, com as funções legais, científicas e de conformidade, para a aplicação da política metrológica e reativação da rede metrológica no Estado.	7.500	7.500	C+I	E	na	Público
Ciência e Futuro	GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA	Reativar, reestruturar e fortalecer o Conselho Estadual de CT&I do Ceará, como instância máxima decisória e de orientação das políticas e de monitoramento do Plano de CT&I do Ceará.	15.000	15.000	C+I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Ciência e Futuro	GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA	Assegurar a participação do Governo do Estado no Conselho Temático de Inovação e Tecnologia (COINTEC) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).	0	0	I	E	na	Público
Ciência e Futuro	GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA	Buscar novas fontes de financiamento de PD&I, junto a organizações internacionais e fontes privadas (nacionais e internacionais) para auxiliar no desenvolvimento do Sistema de CT&I do Ceará.	750.000	25.000	C+I	E	na	Público
Ciência e Futuro	GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA	Criar e manter Escola de Líderes para atuar na formação de lideranças que possam inspirar, estimular e conduzir iniciativas voltadas para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e institucional do estado e do Nordeste.	750.000	25.000	C+I	E/F/M	na	Público
Ativos Ambientais	PLANEJAMENTO	Estruturar e fomentar linhas de promoção dos ativos ambientais, inclusive da caatinga, mediante o desenvolvimento de pesquisa, criação e aplicação de tecnologias nos projetos de valorização ambiental e de novas soluções tecnológicas sustentáveis, contemplando o aproveitamento econômico e a sustentabilidade.	30.000	1.000	C	E/F	na	Público
Ativos Ambientais	ORGANIZAÇÃO	Operacionalizar o Fundo Estadual do Meio Ambiente – FEMA com os seguintes principais objetivos: o desenvolvimento de planos, programas e projetos; o controle, o monitoramento, a fiscalização e a defesa do meio ambiente; o pagamento por serviços ambientais e ecossistêmicos.	300.000	10.000	C+I	E/F/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Ativos Ambientais	ORGANIZAÇÃO	Operacionalizar a Política Estadual sobre Serviços Ambientais e Ecológicos do Ceará, com o objetivo geral de promover, incentivar e fomentar a preservação, conservação, manutenção e incremento dos serviços ambientais e ecossistêmicos do Estado do Ceará.	60.000	2.000	C+I	E/M	na	Público
Ativos Ambientais	Gestão Ambiental	Reforçar o sistema, as estruturas e os recursos humanos, referentes à fiscalização do meio ambiente e ao licenciamento ambiental.	30.000	1.000	I	E/M	na	Público
Ativos Ambientais	Gestão Ambiental	Desenvolver, de forma permanente, ações preventivas à degradação do Meio Ambiente, mediante ações de educação ambiental, campanhas publicitárias e outros meios que alcancem de forma massiva a população, em especial as crianças e os jovens.	12.000	400	I	E/F/M	na	Público
Ativos Ambientais	Gestão Ambiental	Fomentar a recuperação de áreas degradadas, com especial ênfase no bioma Caatinga, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.	30.000	1.000	I	E	na	Público
Ativos Ambientais	Gestão Ambiental	Fomentar a proteção às nascentes dos rios e riachos e às matas ciliares dos corpos d'água, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.	15.000	500	C	E/F	na	Público
Ativos Ambientais	Gestão Ambiental	Fomentar e incentivar a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN, com o objetivo de aumentar a participação direta dos proprietários rurais na ampliação das áreas de unidades de preservação ambiental.	9.000	300	I	E/F	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Ativos Ambientais	INFRAESTRUTURA	Instalar e operar infraestrutura de coleta, tranbordo, e disposição final de resíduos sólidos e recuperar os lixões em todas as regiões do estado.	4.000.000	133.333	C+I	E/F/M	na	Público
Ativos Ambientais	INFRAESTRUTURA	Implantar e administrar novas unidades de conservação, como forma de preservar áreas representativas dos ecossistemas ou para formação de corredores ecológicos.	75.000	2.500	I	E	na	Público
Mais Valor no Campo	Organização do Setor Agropecuário - Estudo de Vocação, Extensão Rural e Assistência Técnica	Realizar pesquisa agrícola e pecuária sobre as culturas e atividades referentes às cadeias produtivas prioritárias para o produtor familiar e o pequeno produtor, com o objetivo de elevar a produtividade, a competitividade, a qualidade dos produtos e a eficiência no uso da água.	30.000	30.000	C+I	E	na	Público
Mais Valor no Campo	Organização do Setor Agropecuário - Estudo de Vocação, Extensão Rural e Assistência Técnica	Disponibilizar os serviços de extensão rural e assistência técnica aos agricultores familiares sobre técnicas agrícolas adequadas às condições edafoclimáticas das diversas regiões do Estado, culturas e atividades pecuárias de alta produtividade e de elevada eficiência no uso da água.	2.250.000	75.000	C+I	E/F	na	Público
Mais Valor no Campo	Organização do Setor Agropecuário - Planejamento	Aderir ao Sistema Brasileiro de Inspeção - SISBI visando a padronização e harmonização dos procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantia da inocuidade e da segurança alimentar.	330.000	11.000	I	E/F/M	na	Público
Mais Valor no Campo	Organização do Setor Agropecuário - Planejamento	Conceber e implantar sistema de zoneamento para a produção agropecuária, com mapas georeferenciado integrando informações de sanidade animal e vegetal com informações de solos e água.	3.920	3.920	C+I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Mais Valor no Campo	Organização do Setor Agropecuário Planejamento	Consolidar o Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa - PEEFA, com o objetivo de criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de estado livre da febre aftosa, protegendo o patrimônio pecuário estadual e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade cearense.	360.000	12.000	C+I	E	na	Público
Mais Valor no Campo	Organização do Setor Agropecuário Planejamento	Certificar os produtos da agricultura familiar para garantia da qualidade, conquista de mercados e reconhecimento pela diferenciação e originalidade.	7.500	250	C	E	na	Público
Mais Valor no Campo	Organização do Setor Agropecuário Infraestrutura	Implantar infraestrutura moderna, visando a elevação da competitividade da agricultura familiar do pequeno produtor, como estradas, energia elétrica e centrais de abastecimento regionais.	90.000	3.000	I	E	na	Público
Mais Valor no Campo	Organização do Setor Agropecuário Infraestrutura	Implantar estruturas hidráulicas para fornecimento de água, com garantia adequada, para uso em áreas irrigadas da agricultura familiar e o pequeno produtor.	30.000	1.000	I	E/M	na	Público
Mais Valor no Campo	Qualificação da Cadeia de Negócios	Ampliar programa de reorganização e regularização fundiária para facilitação do acesso ao crédito rural para a agricultura familiar e o pequeno produtor.	105.000	105.000	I	E	na	Público
Mais Valor no Campo	Qualificação da Cadeia de Negócios	Estabelecer, de forma permanente, do programa de capacitação e de fomento à exportação de produtos da agricultura familiar e do pequeno produtor.	6.000	200	C	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Mais Valor no Campo	Qualificação da Cadeia de Negócios	Implementar programa de fomento à agregação de valor aos produtos agropecuários da agricultura familiar e do pequeno produtor mediante processos modernos de pós-colheita e de agroindustrialização.	3.000	100	C	E	na	Público
Mais Valor no Campo	Parcerias - Arranjos Produtivos	Fortalecer, mediante fomento e assistência técnica, as redes de cooperativas e associações e ou de outros arranjos produtivos, visando a elevação da competitividade da agricultura familiar e do pequeno produtor, na produção, agroindustrialização e na comercialização de bens de alto valor agregado.	15.000	500	C	E	na	Público
Mais Valor no Campo	Parcerias - Arranjos Produtivos	Fortalecer a política de desenvolvimento territorial da agropecuária do Estado, com a consolidação e ampliação dos agropolos e distritos privados agroindustriais, buscando a integração dos agricultores familiares e pequenos produtores com o agronegócio, mediante assistência técnica, crédito, elevação da produtividade, qualidade dos produtos, acesso a serviços de apoio à produção e à comercialização, procedimentos de pós-colheita, agroindustrialização e acesso aos mercados.	300.000	10.000	C	E	na	Público
Industria 4.0	Organização do Setor Industrial - Planejamento e Gestão	Elaborar e implementar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a quarta revolução industrial.	425	425	I	E	na	Público
Industria 4.0	Organização do Setor Industrial - Planejamento e Gestão	Expandir o Observatório da Indústria (FIEC) e a Bússola da Inovação (FIEC), como canal de inteligência na indústria e observatório do IPECE, com foco no aproveitamento das oportunidades trazidas pela Quarta Revolução Industrial.	1.470	49	I	Mista	na	Misto

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas “Mistas”

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Industria 4.0	Organização do Setor Industrial - Planejamento e Gestão	Elaborar, implementar e acompanhar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a Indústria 5.0	425	425	I	E	na	Público
Industria 4.0	Qualificação da Cadeia de Negócios	Promover o fortalecimento da formação STEM (ciências, tecnologia, engenharia e matemática), da cultura digital e da competência no uso e desenvolvimento das tecnologias de TICs, lógica de programação e robótica no ensino infantil, fundamental, médio, médio profissionalizante e superior (educação continuada), preparando os jovens para a inserção no mercado de trabalho por meio do domínio de conhecimentos modernos e transversais correlatos à indústria 4.0 e impactos na sociedade (Geração 5.0).	2.000	2.000	I	E	na	Público
Industria 4.0	Qualificação da Cadeia de Negócios	Construir, ampliar e/ou implantar um programa de inclusão para os excluídos da chamada Quarta Revolução Industrial, garantindo a inserção no mercado frente às mudanças tecnológicas.	4.000	133	I	E	na	Público
Industria 4.0	Qualificação da Cadeia de Negócios	Captar investimentos para agregação com a cadeia global de valor.	150.000	150.000	C+I	E/M	na	Público
Industria 4.0	Qualificação da Cadeia de Negócios	Elaborar, ampliar e/ou implementar um amplo programa de inovação para aumento de produtividade e agregação de valor na indústria cearense.	82.600	82.600	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Industria 4.0	Qualificação da Cadeia de Negócios	Atuar no fortalecimento das aglomerações industriais nas regiões de planejamento do Estado, com olhar de atendimento a demandas globais assim como aproveitando-se da valorização de vocações locais, na busca de inovações disruptivas.	70.000	2.333	C	E	na	Público
Industria 4.0	Qualificação da Cadeia de Negócios	Elaborar um plano de atração de empresas modernas, de alta produtividade, com uso intenso de tecnologia, fornecedoras de soluções inovadoras nos setores prioritários do Ceará 2050.	1.000	1.000	I	E	na	Público
Industria 4.0	Qualificação da Cadeia de Negócios	Promover a atração, para implantação no Estado, de indústrias com elevado grau de inovação e com alto valor agregado.	63.000	63.000	I	E	na	Público
Industria 4.0	Qualificação da Cadeia de Negócios	Elaborar um Plano de Ações para o aumento da produtividade industrial do Ceará, por meio de novos incentivos de acordo com as mudanças e influências tecnológicas adotadas (Ex.: fundo perdido, captação de recursos nacionais e estrangeiros, capacitações de recursos humanos, aprimoramento da infraestrutura, melhoria do ambiente de negócios, aperfeiçoamento do modelo tributário, dentre outros).	1.500	1.500	I	E	na	Público
Industria 4.0	Qualificação da Cadeia de Negócios	Formular a Política Industrial do Ceará à luz da Indústria 4.0	1.200	1.200	I	E/M	na	Público
Riquezas do Mar	Organização do Setor Econômico - Infraestrutura	Construir infraestrutura moderna para ampliação e melhoria da competitividade da produção, comercialização e distribuição de produtos pesqueiros cearenses.	72.000	72.000	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Riquezas do Mar	Organização do Setor Econômico - Infraestrutura	Requalificar a infraestrutura logística de transporte e armazenagem refrigerada para as atividades pesqueiras.	9.950	9.950	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Organização do Setor Econômico - Infraestrutura	Implementar o monitoramento em tempo real de qualidade da água, sedimento e condições meteorológicas e prevenção de impactos ambientais no cultivo de tilápias em tanques-rede no açude Castanhão.	672	672	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Organização do Setor Econômico - Infraestrutura	Adequar os estabelecimentos de produção, abate e beneficiamento de produtos aquícolas e pesqueiros do estado.	322	322	C+I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Implementar um programa de fortalecimento e modernização da atividade pesqueira e aquícola no Ceará.	133.000	133.000	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Implementar um programa de capacitação, qualificação e incentivos em toda a cadeia da pesca e da aquicultura no Ceará.	7.500	7.500	C+I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Implementar um programa de incentivos, capacitação, financiamento e apoio de infraestrutura para o estímulo a empreendimento industriais, semi-industriais e arranjos produtivos para a verticalização da produção pesqueira e aquícola.	6.000	6.000	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Implementar programa de capacitação para exportação de produtos da pesca e aquicultura cearense de alto valor agregado.	15.000	15.000	C+I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Fomentar o desenvolvimento da atividade portuária pesqueira por meio de capacitação, tecnologias contemporâneas, fiscalização contra pesca ilegal e arranjos produtivos e comerciais.	15.000	15.000	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Fomentar o desenvolvimento de um programa de atividades complementares que mitigue a perda da renda no período de defeso.	200	200	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Implantação de unidade experimental piloto para pesquisas e transferências de tecnologia em cultivo intensivo de camarões e tilápias com recirculação de água.	850	850	C+I	E/M	na	Público
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Promover o ordenamento, controle e implantação de novas tecnologias para o fortalecimento e incremento da captura das principais espécies marítimas comerciais.	400	400	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Fomentar a cadeia produtiva da pesca da lagosta tornando o Estado do Ceará um polo pesqueiro que agrega valor e qualidade aos produtos capturados.	973	973	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Qualificação da Cadeia de Negócio	Fortementar a cadeia produtiva da pesca do atum tornando o estado do Ceará um polo que agrega valor e qualidade aos produtos capturados.	1.409	1.409	I	E	na	Público
Riquezas do Mar	Parcerias - Arranjos Produtivos	Incentivar o fortalecimento de redes – associativismo e/ou outros arranjos produtivos – de produção e comercialização da produção cearense com o intuito de maximizar e melhorar a competitividade da pesca e aquicultura cearense.	200	200	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Estabelecer obrigatoriedade legal e elaboração dos Planos Setoriais Integrados para os órgãos da administração pública direta e indireta, juntamente com o acompanhamento da execução, alinhados com os instrumentos de planejamento e modelo de gestão por resultados do estado;.	56.525	9.421	I	E	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Estabelecer obrigatoriedade legal e elaboração dos Planos Intersetoriais das políticas públicas juntamente com o acompanhamento da execução, alinhados com os instrumentos de planejamento e modelo de gestão por resultados do estado;	23.847	3.975	I	E	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Criar e implementar um Centro de Estudos em Governança na SEPLAG.	18.375	613	C+I	E/F/M	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Fortalecer modelo de gestão para resultados em todos os órgãos do governo estadual, apoiados com ferramentas de automação dos processos;	2.000	2.000	I	E	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Criar estrutura para operacionalizar a CEARAPAR, com o intuito de maximizar o valor dos ativos do estado, por meio de venda, locação, securitização, dentre outros.	36.532	1.218	C+I	E	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Criar Unidade Gestora de alianças público-privadas.	32.581	1.086	C+I	E	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Criar política de incentivos para atração de empresas que leve em consideração não apenas as questões financeiras da própria empresa, mas que apresente um plano de benefícios para o estado com o devido monitoramento.	1.000	1.000	I	E	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Fortalecer o BIGDATA do Estado no âmbito do IPECE.	112.000	112.000	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Inova Governo	Organização da Gestão - Gestão Estadual	Elaborar Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (PRAD-CE).	30.000	30.000	I	E	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Governança Territorial	Estabelecer núcleos regionais para um ordenamento participativo nas regiões com o intuito de garantir a proposição e a efetividade das políticas públicas para os territórios.	484	484	I	E	na	Público
Inova Governo	Organização da Gestão - Governança Territorial	Criar o Observatório do Ceará (ou instituição semelhante) que possa reportar as atividades estabelecidas pela Plataforma Ceará 2050 à sociedade e aos demais atores interessados.	15.000	15.000	C+I	E	na	Público
Inova Governo	Qualificação do Capital Humano	Planejar calendário de eventos técnicos e científicos para reunião de profissionais e líderes nacionais e estrangeiros que culminasse com uma grande conferência anual para debate de questões ligadas à transformação do estado.	120.000	120.000	I	E	na	Público
Inova Governo	Qualificação do Capital Humano	Implementar programa de capacitação em alta performance, por meio de convênios com instituições nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de lideranças para atuarem no contexto das transformações globais e locais.	30.000	30.000	I	E	na	Público
Inova Governo	Qualificação do Capital Humano	Implantar Hub Criativo do Ceará para o desenvolvimento das indústrias criativas, tecnológicas e da economia da cultura com foco na qualificação e desenvolvimento de profissionais	60.000	60.000	I	E	na	Público
Inova Governo	Serviços aos Cidadãos	Implementar laboratório de inovação para o desenvolvimento de soluções de melhoria da qualidade, alcance, cobertura e da personalização do atendimento dos serviços aos cidadãos.	2.500	2.500	I	E	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 5 – Plano Orçamentário – CE2050 – Continuação

Programa	Projetos	Ações	Investimentos (R\$ mil)	Investimento anual	Tipo de Gasto	Fonte Primária	PPP	Recurso
Inova Governo	Ambiência de Negócios	Criar grupo de trabalho com participação do setor empresarial e instituições governamentais para revisão dos procedimentos de fiscalização tributária;	5	5	C+I	E/F/M	na	Público

(I) Correntes, indicadas por C; (II) Investimentos, indicados por I; e (III) Despesas que podem ser Correntes, de Investimentos, ou uma mistura de ambas, indicadas por C+I. As fontes primárias estão divididas em: (i) Estadual - E; (ii) Federal - F; (iii) Municipal - M; (iv) Privado. Quando os seus recursos não são claramente advindos de uma fonte, ou podem ser realizadas por todas, elas são denominadas "Mistas"

Anexo 6 – Ações Não Alocadas no Período 2020-2024

Programa	Ações	Investimento anual	Benefício	Percentil
Municípios Fortes	Universalizar o esgotamento sanitário, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE	11.830.000	61100	0,99999997
Segurança Hídrica no Semiárido	Construção de 28 açudes	496.299	55100	0,99999939
Segurança Hídrica no Semiárido	Integrar as águas transpostas pelo Projeto de Integração do São Francisco, de forma a garantir seu aproveitamento eficiente e sustentável. (Ramais Salgado e Apodi)	1.040.000	55100	0,99999939
Segurança Hídrica no Semiárido	Desenvolver o Programa Malha d'Água que objetiva construir infraestrutura de suprimento de água para as populações humanas nas sedes municipais e principais distritos, que proporcione garantias em níveis elevados para o suprimento de água observando aspectos de quantidade e qualidade.	185.085	54200	0,99999904
Segurança Hídrica no Semiárido	Promover a utilização de plantas de dessalinização de grande porte de água do mar para o abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza e outros usos nos municípios litorâneos.	100.000	44200	0,99991884
Municípios Fortes	Universalizar o abastecimento d'água, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE	5.027.000	34500	0,99752932

Anexo 6 – Ações Não Alocadas no Período 2020-2024

Programa	Ações	Investimento anual	Benefício	Percentil
Economia e Inovação em Saúde	Implementar Unidade de Acolhimento Infantil (UAI)	172.800	34200	0,99729143
Economia e Inovação em Saúde	Implementar, ampliar equipes do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF)	282.852	33000	0,99611939
Logística do Atlântico	Requalificar o Porto do Mucuripe para navegação de cabotagem e turismo	1.000.000	33000	0,99611939
Infância Transformadora	Implementar espaços urbanos que estimulem o desenvolvimento infantil na primeira infância em todos os municípios cearenses. (Praças + Infância)	910.000	27300	0,98203881
Logística do Atlântico	Implementar um porto-indústria (zoneamento de uso e ocupação e suprimento de infraestrutura)	14.000.001	23000	0,95273485
Segurança Hídrica no Semiárido	Implantar unidade de produção de água de reuso de efluentes, na Região Metropolitana de Fortaleza, para fornecimento ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém.	410.000	22400	0,94657894
Energia e Negócios	Viabilizar expansão do sistema de transmissão visando o sincronismo entre o potencial de geração renovável eólica e solar e o sistema de transmissão.	56.667	22200	0,94439125
Logística do Atlântico	Construir Terminais Intermodais de Carga em regiões estratégicas do estado, visando a melhoria da logística de transportes. Previsão de construção no CIPP, Cariri e Sobral (depósitos alfandegários também conhecidos como porto seco)	325.001	22100	0,94327119

Anexo 6 – Ações Não Alocadas no Período 2020-2024

Programa	Ações	Investimento anual	Benefício	Percentil
Logística do Atlântico	Implantar um aeroporto-indústria com base no modelo adotado pela Receita Federal (zoneamento de uso, ocupação e suprimento de infraestrutura)	2.570.000	22000	0,94213344
Logística do Atlântico	Construir o Arco Metropolitano que circundará a região metropolitana da grande Fortaleza, garantindo a integração com o Porto do Pecém e facilitando a agilidade no escoamento de cargas e pessoas (CE-155 do entroncamento da BR-116 ao encontro com a BR-222	591.023	22000	0,94213344
Logística do Atlântico	Duplicar a BR-222, do entroncamento com a CE-155, entrada do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, até à divisa do estado do Piauí	2.823.150	22000	0,94213344
Municípios Fortes	Implementar rede de transporte metroriária de alta capacidade para atendimento da região metropolitana de Fortaleza (1ª fase da linha leste Metrô de Fortaleza).	1.860.000	21200	0,93237469
Logística do Atlântico	Duplicar a BR-222, da rotatória da BR-020 até o entroncamento com a CE-155, entrada do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (em obras contratada pelo DNIT)	210.944	21100	0,93107033
Municípios Fortes	Implementar estratégias de redução do déficit habitacional (Ex.: aluguel social, parcerias público-privadas na habitação)	230.241	20400	0,92139065
Infância Transformadora	Requalificar o espaço físico, urbano e rural, dos municípios cearenses com foco no atendimento às crianças da primeira infância em situação de vulnerabilidade. (Brinquedopraças)	150.000	15310	0,81869888

Anexo 6 – Ações Não Alocadas no Período 2020-2024

Programa	Ações	Investimento anual	Benefício	Percentil
Educação Transformadora	Implementar espaços de desenvolvimento infantil, favorecendo o crescimento da criança bem como o trabalho dos educadores.	462.500	15300	0,81843773
Infância Transformadora	Fortalecer e expandir programa de qualificação de creches e equipamentos de desenvolvimento infantil em todos os municípios cearenses de forma a garantir o direito das crianças a brincar, desenvolver suas capacidades cognitivas, psicomotriz e de socialização, prevenir situações de vulnerabilidade garantindo a opção de atendimento em tempo integral	325.000	14300	0,79114368
Economia e Inovação em Saúde	Modernizar, equipar, gerir e operacionalizar a rede hospitalar de atendimento público no Estado do Ceará, visando aumentar a resolutividade destes pontos de atendimento.	296.000	14200	0,78828734
Economia e Inovação em Saúde	Implementar Unidades de Acolhimento ao Idoso	216.000	13100	0,75539259
Logística do Atlântico	Promover a integração dos portos do Mucuripe e do Pecém, com proposição, inclusive, de expansão física do Porto do Pecém com novos berços e pontes retráteis, no intuito de criar um corredor comercial estratégico do Brasil para o Oriente, via Canal do Panamá	10.000.000	12200	0,72655599
Educação Empreendedora	Expandir programas de incentivo para as empresas contratarem os jovens que buscam o primeiro emprego.	609.000	11330	0,69716795
Ceará Seguro	Construir novas penitenciárias com base em dados de estimativas de futuro da população carcerária com foco em um modelo de recuperação e de ressocialização;	392.391	11100	0,68916866

Anexo 6 – Ações Não Alocadas no Período 2020-2024

Programa	Ações	Investimento anual	Benefício	Percentil
Industria 4.0	Captar investimentos para agregação com a cadeia global de valor.	150.000	10280	0,65993637
Municípios Fortes	Implementar a acessibilidade em todos os equipamentos públicos do estado do Ceará	70.236	10000	0,64971853
Economia e Inovação em Saúde	Implementar a governança do cluster da Saúde (através de entidade gestora) por meio de Contrato de Gestão	87.000	6100	0,49933693
Educação Transformadora	Investir em espaços que possibilitem a criatividade dos alunos e o desenvolvimento de produtos e processos relacionados com tecnologia e inovação nas escolas.	140.000	5200	0,46382957
Educação Empreendedora	Estabelecer programa de criação e manutenção de equipamentos artístico-culturais nos municípios do interior do estado, visando descentralizar as políticas de cultura do estado.	1.847.157	5110	0,46028997
Municípios Fortes	Garantir a expansão da rede cinturão digital a todos os municípios cearenses, interligando os equipamentos públicos de CT & I	80.000	4600	0,44029976
Economia e Inovação em Saúde	Estruturar a(s) entidade(s) gestora(s) do modelo de governança para os distritos	87.000	4300	0,42860819

Anexo 6 – Ações Não Alocadas no Período 2020-2024

Programa	Ações	Investimento anual	Benefício	Percentil
Educação Transformadora	Transformar todas as escolas públicas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio em escolas com tempo integral, com currículo, intervenções pedagógicas e avaliações de aprendizagem coerentes com os objetivos previstos na Plataforma Ceará 2050.	4.292.730	4300	0,42860819
Educação Empreendedora	Implementar projetos de investimentos em espaços que possibilitem a criatividade dos alunos e o desenvolvimento de produtos e processos relacionados com tecnologia e inovação nas universidades e escolas. Fase inicial com profissional que inicie o desenvolvimento de cases (protótipos, novos produtos, etc).	197.500	4100	0,42084783
Educação Transformadora	Fortalecer programa de apoio pedagógico aos municípios cearenses com os mais baixos indicadores educacionais do estado.	840.000	3100	0,38256293
Municípios Fortes	Implementar um plano de convivência com as irregularidades climáticas	800.000	3100	0,38256293
Orla do Entretenimento	Desenvolver um amplo programa de comunicação estratégica de valorização da imagem do Ceará com foco no turista brasileiro e estrangeiro (Place Branding)	20.000	2300	0,35272212
Educação Empreendedora	Implementar estratégias que busquem profissionalizar de forma rápida os jovens que não trabalham e nem estudam, garantindo fonte de renda, autoestima além de reduzir a sua vulnerabilidade.	182.900	2200	0,34905065

Anexo 6 – Ações Não Alocadas no Período 2020-2024

Programa	Ações	Investimento anual	Benefício	Percentil
Ceará Seguro	Modernizar o sistema de radiocomunicação dos órgãos que compõem a Segurança Pública do Estado do Ceará, possibilitando inclusive a integração do sistema com os órgãos do Governo Federal e demais Estados.	118.360	2100	0,34539326
Ciência e Futuro	Buscar novas fontes de financiamento de PD&I, junto a organizações internacionais e fontes privadas (nacionais e internacionais) para auxiliar no desenvolvimento do Sistema de CT&I do Ceará.	25.000	1440	0,32162889
Educação Empreendedora	Institucionalizar o desenvolvimento da educação de forma a proporcionar experiências que estimulem a criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, formação cidadã e noção cívica, garantindo currículo amplo de forma a abordar, além das disciplinas tradicionais, arte e cultura, tecnologia e inovação, línguas estrangeiras e esporte, seguindo as orientações da LDB e demais documentos de referência da área de educação.	2.073.000	1410	0,32056493
Educação Transformadora	Implementar aulas de reforço no contraturno para os alunos, colaborando com a aprendizagem no tempo certo.	295.128	1410	0,32056493
FUTURO NO ESPORTE	Realizar investimentos para modernização dos equipamentos desportivos e paradesportivos nas escolas públicas e IES do estado.	27.000	1400	0,32021060
Festivais de Cultura e Rotas Turísticas	Requalificar os equipamentos criativos nas áreas urbanas.	45.000	1310	0,31702907

Anexo 6 – Ações Não Alocadas no Período 2020-2024

Programa	Ações	Investimento anual	Benefício	Percentil
FUTURO NO ESPORTE	Implementar intensa programação desportiva, paradesportiva e de lazer, diversificada e inclusiva para toda população em todas as Areninhas do Estado	25.944	1120	0,31035697
Educação Empreendedora	Integrar empresas, escolas e o setor público de forma a criar escolas que utilizem largamente as metodologias de ensino ativas e conteúdos práticos e capazes de incorporar estudantes no mercado de trabalho (ensino técnico-profissionalizante).	228.210	1000	0,30617475
Logística do Atlântico	Implantar o HUB de Energia Elétrica no CIPP, com o uso de gás pelas termelétricas	4.000.000	1000	0,30617475
Educação Transformadora	Instituir Programa de Formação e Desenvolvimento Contínuo de professores e gestores escolares, promovendo a ampliação de suas referências artísticas e culturais, favorecendo e potencializando sua ação pedagógica.	207.300	600	0,29241779
Ciência e Futuro	Reativar, reestruturar e fortalecer o Conselho Estadual de CT&I do Ceará, como instância máxima decisória e de orientação das políticas e de monitoramento do Plano de CT&I do Ceará.	15.000	540	0,29037928
Ciência e Futuro	Estruturar grupo técnico de alto nível para o planejamento estratégico e operação da integração do sistema de CT&I do Estado, visando o fortalecimento das ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.	66.240	500	0,28902399
Segurança Hídrica no Semiárido	Estruturar grupo técnico de alto nível para promover o planejamento estratégico da gestão dos recursos hídricos no Estado do Ceará.	66.240	460	0,28767167

Anexo 6 – Ações Não Alocadas no Período 2020-2024

Programa	Ações	Investimento anual	Benefício	Percentil
Ciência e Futuro	Apoiar a consolidação do NUTEC como autarquia para melhor execução de suas atribuições técnicas nas áreas de energia, meio ambiente, análises e ensaios, consultoria em qualidade e alimentos.	18.000	400	0,28564882
Energia e Negócios	Fortalecer equipe gestora do FIER (Fundo de Investimento em Energias Renováveis) para maximização do impacto de seus investimentos e integração com os projetos de melhoria, pesquisa e desenvolvimento, e eficiência energética, resultantes das reservas compulsórias das empresas do setor elétrico, bem como com a Câmara Setorial de Energias Renováveis.	9.720	330	0,28329742
Segurança Hídrica no Semiárido	Estruturar grupo técnico de alto nível para o desenvolvimento de estudos e pesquisas estratégicas na área de economia de água no âmbito do IPECE.	28.800	260	0,28095534
Logística do Atlântico	Modernizar o Porto do Pecém em sistemas e equipamentos de transporte, armazenagem, carga e descarga (adequação para atender a segunda fase da CSP)	1.500.000	210	0,27928818
Mais Valor no Campo	Realizar pesquisa agrícola e pecuária sobre as culturas e atividades referentes às cadeias produtivas prioritárias para o produtor familiar e o pequeno produtor, com o objetivo de elevar a produtividade, a competitividade, a qualidade dos produtos e a eficiência no uso da água.	30.000	110	0,27596834